Biblioteca Pública — C. Posta,28

O TEMPO

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto
válido até às 23h18m do dia 7 de fevereiro de 1971
FRENTE FRIA; Em curso PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1004,5 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 23,1º centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,3%; Cumulus — Stratus — Precipitações passageira — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Domingo, 7 de fevereiro de 1971 — Ano 56 — Nº 16.569 — Edição de hoje 20 páginas — Cr$ 0,20

PHILIPI & CIA. a casa do construtor

INFORMA

A farmácia do INPS desta Capital naudará seu horário de funcionamento no período de 10 do corrente a 31 de março, passando a atender o público das 7h30m às 12 horas e das 14 às 19h30m.

JORNAL "O ESTADO" TAXA FLORIANÓPOLIS

SINTESE

IPESC

Em nota distribuida à imprensa, o IPESC informa que, em convênio com o BNH tem desenvolvido extraordinário programa de investimentos no campo do financiamento imobiliário para servidores públicos, associados à entidade. Nos últimos meses foram assinadas e registradas 729 escrituras de financiamento, no valor total de Cr$ 9.529.592,00, referindo-se 30% dêste total à compra de apartamentos por aquisição direta e 70% na construção de casas.

BOLSA DE VALORES

A Bôlsa Oficial de Valôres de Florianópolis distribuiu nota à Imprensa informando que durante o mês de janeiro último foram negociados 130.0642 títulos do mercado nacional atingindo a Cr$ 143.281,65. No mercado regional, o movimento foi de 2.321 títulos, num total de Cr$ 2.885,00.

Esclarece o documento que os títulos do mercado nacional estão assim distribuídos: Sadia — 2.729; Indústria e Comércio Chiuchetta S.A. — 89.500; Malharia Indaial — 650; Fundição Tupy — 35.959 e Consul S.A. — 1.804. Os títulos do mercado regional foram assim negociados: Frigoplan S.A. — 1.000; Companhia Auto Roessler — 564; Caetano Branco S.A. — 400 e Vencemag S.A. — 357 títulos.

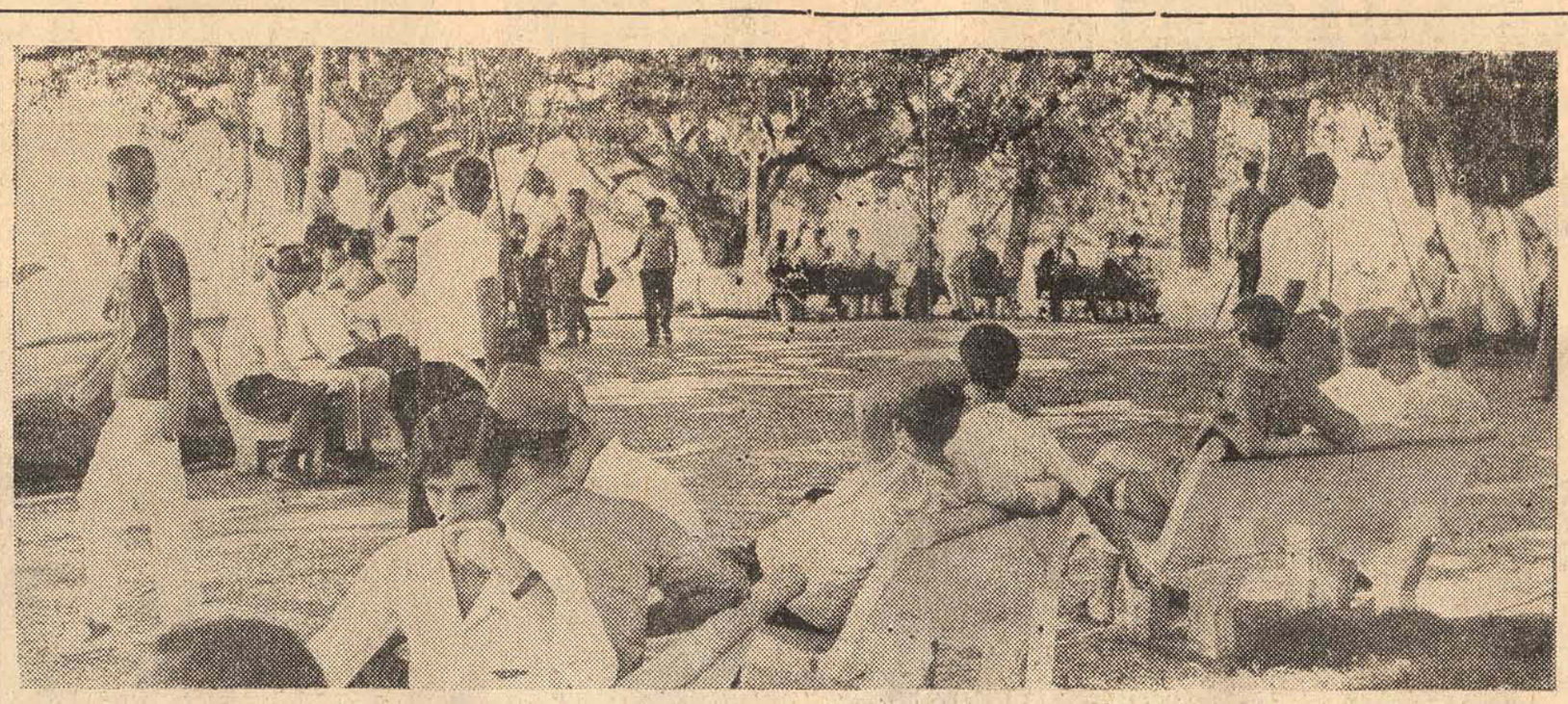
ESCOLA DE POLICIA

Cêrca de 250 candidatos já requererem inscrição para os diversos cursos ministrados na Escola de Polícia da Secretaria de Segurança Pública. As inscrições encerrar-se-ão no próximo dia 12, devendo os interessados procurarem melhores informações na secretaria da escola, das 8 às 18 horas.

Funcionarão no corrente ano letivo os seguintes cursos: **Criminologia** — para bacharel em Direito ou concluinte das 4ª e 5ª séries; **Perito Criminal** — para diplomados em curso superior; **Agente de Polícia, Perito de Trânsito, Escrivão de Polícia e Agente Fiscal** — para aquêles que possuirem o 2º ciclo completo; e **Agente Auxiliar de Polícia** — destinado àqueles que possuem o curso ginasial.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitoria, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Patria, 475 — 12º andar — Curitiba.



Figueira é bom refugio para o calor

Nenhuma aragem, as árvores inanimadas, o calor causticante. Nas últimas semanas o calor tem-se mantido numa média elevadíssima: 38º à sombra. As previsões anunciam o mesmo calor para o resto do mês de fevereiro. Nunca Florianópolis experimentou uma canícula tão forte. O banho noturno já se tornou um hábito, principalmente nas praias iluminadas, como a do Praia Clube. Nas lojas comerciais da Cidade os estoques de ventiladores e aparêlhos de ar-condicionado são ràpidamente consumidos e as remessas novas não chegam para a demanda. (Última página e Caderno 2).

Rezende tem projeto para distrital

Um projeto introduzido o voto distrital na legislação eleitoral será apresentado na reabertura dos trabalhos do Congresso pelo Senador Eurico Resende. Considera o vice-líder do Govêrno que se trata do melhor instrumento para acabar com a fôrça do poder econômico nos pleitos e indispensável ao aperfeiçoamento do sistema eleitoral.

Indice de desidratação é elevado

Vinte e um casos de gastroenterite e um de desidratação foram atendidos até às 18 horas de ontem pelos médicos de plantão no Hospital Infantil de Florianópolis. Este foi um dos índices mais elevados, tendo em vista que à noite normalmente grande número de casos são atendidos. Várias crianças tiveram que ficar internadas.

Arena vai debater temas políticos

Fontes políticas de Brasília informaram que nas concentrações regionais que a Arena realizará brevemente serão debatidos ao lado das metas políticas do Govêrno temas político-eleitorais, tais como a fidelidade partidária, distrito eleitoral, extinção da sublegenda e possibilidade da extensão do voto vinculado a todos os níveis.

Gibson admite acôrdos contra terror

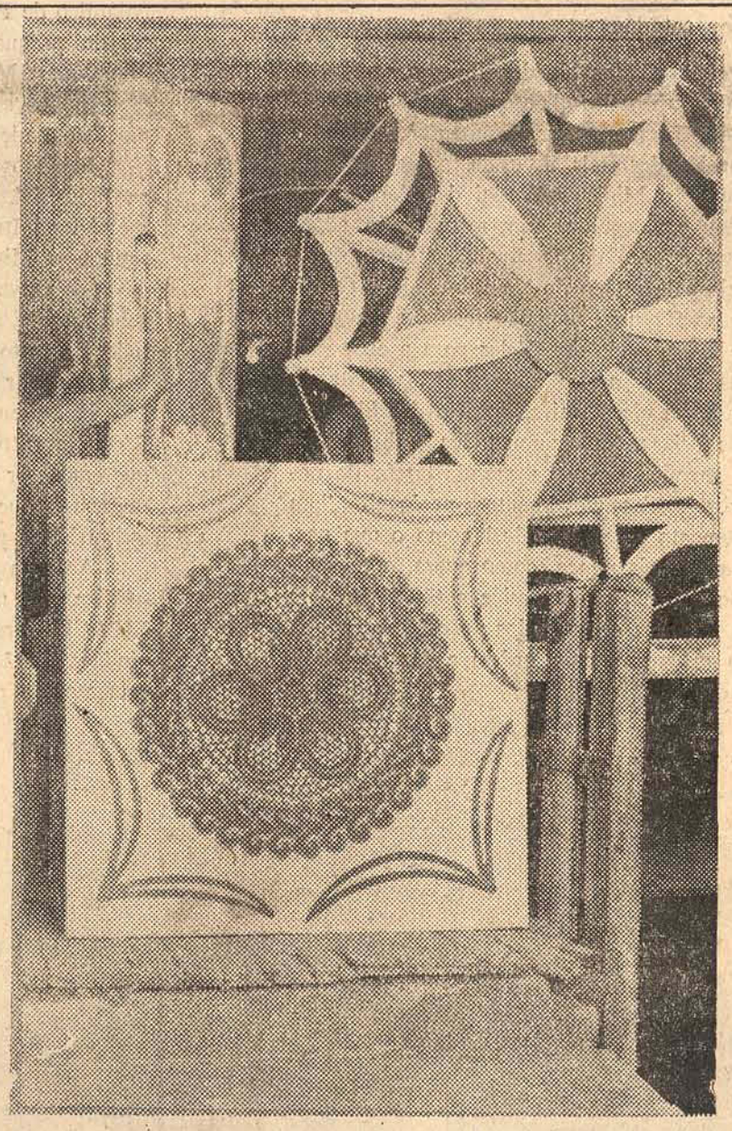
O Chanceler Mário Gibson Barbosa admitiu que o Govêrno brasileiro poderá partir para acôrdos bi-laterais visando combater o terrorismo, depois que a tese do Brasil foi derrotada na Assembléia-Geral da OEA. O Ministro negou com veemência as versões de que o Brasil estaria disposto a abandonar a Organização dos Estados Americanos.

Apolo inicia viagem de retôrno a Terra

Depois de cumprir extenso programa científico em solo lunar que incluiu a instalação de um laboratório automático na cratera Fra Mauro e a fixação de um morteiro capaz de lançar 25 granadas à distância de 150 metros, os astronautas Alan Shepard e Edgar Mitchell deixaram a Lua por volta das 18 horas de ontem. Portando diversas amostras do solo lunar e objetos que julgam interessantes, os tripulantes da Apolo-14 iniciaram a viagem de regresso a terra, que deverá estar concluída quarta-feira com a descida da nave no Pacífico.

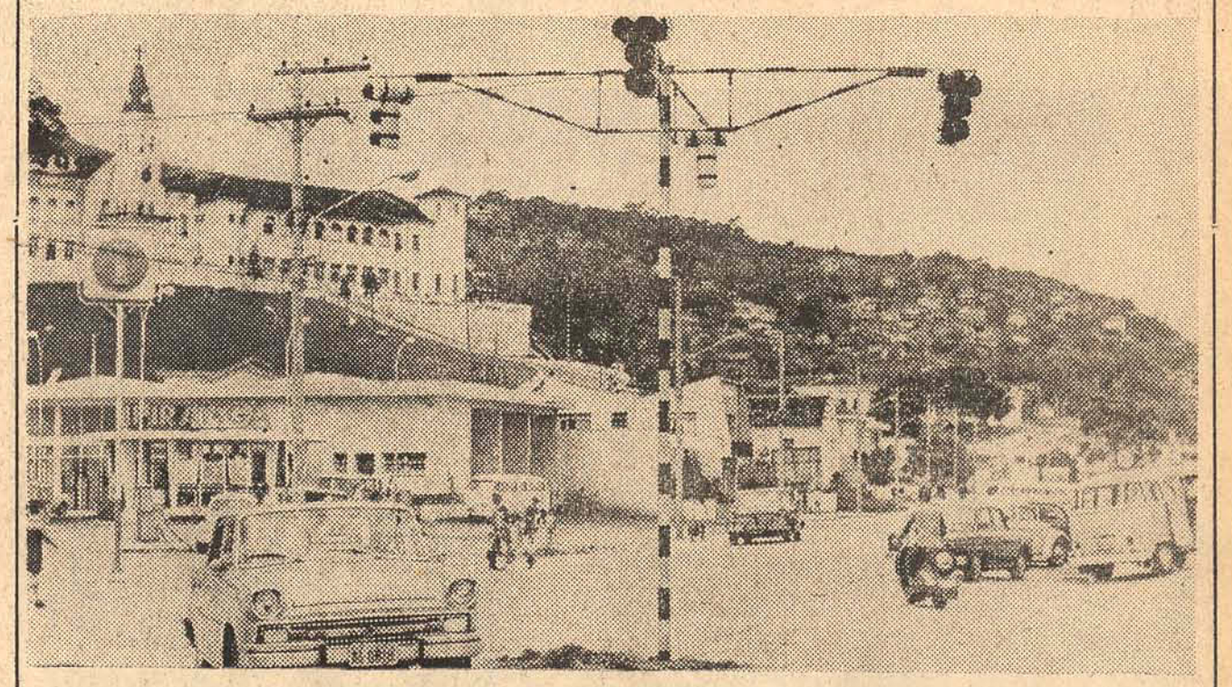
Tôda a operação dos cosmonautas na Lua foi filmada por Stuart Roosa, que permaneceu a bordo do módulo de comando **Kitty Hawk.** Após intensa atividade realizada ontem, os tripulantes da nave espacial Apolo-14 receberam determinações do Centro Espacial para um descanso de dez horas. Até à noite de ontem tudo corria bem no interior da nave.

Ostentando seu inseparável capa vermelha e o tradicional cetro, **Lagartixa** sorridente anunciou ontem à noite o início dos festejos carnavalescos dêste ano. O Rei Momo — primeiro e único — revelou que êsse será o melhor carnaval de todos os tempos realizados na Ilha e conclamou a todos os foliões a participarem dos festejos momescos, já que sempre é carnaval. (Última Página)



Cidade ja começa a se fantasiar

A cidade já está recebendo nova roupagem, alusiva às comemorações dos festejos de Momo, que foram iniciados oficialmente na noite de ontem, quando o Prefeito Ari Oliveira entregou as chaves da cidade ao Rei da Folia. O tema **Rendas da Ilha** mostra em sua plenitude a herança do artesanato açoriano. Até o final da semana os trabalhos estarão concluídos.



Sinaleira previne contra novos acidentes

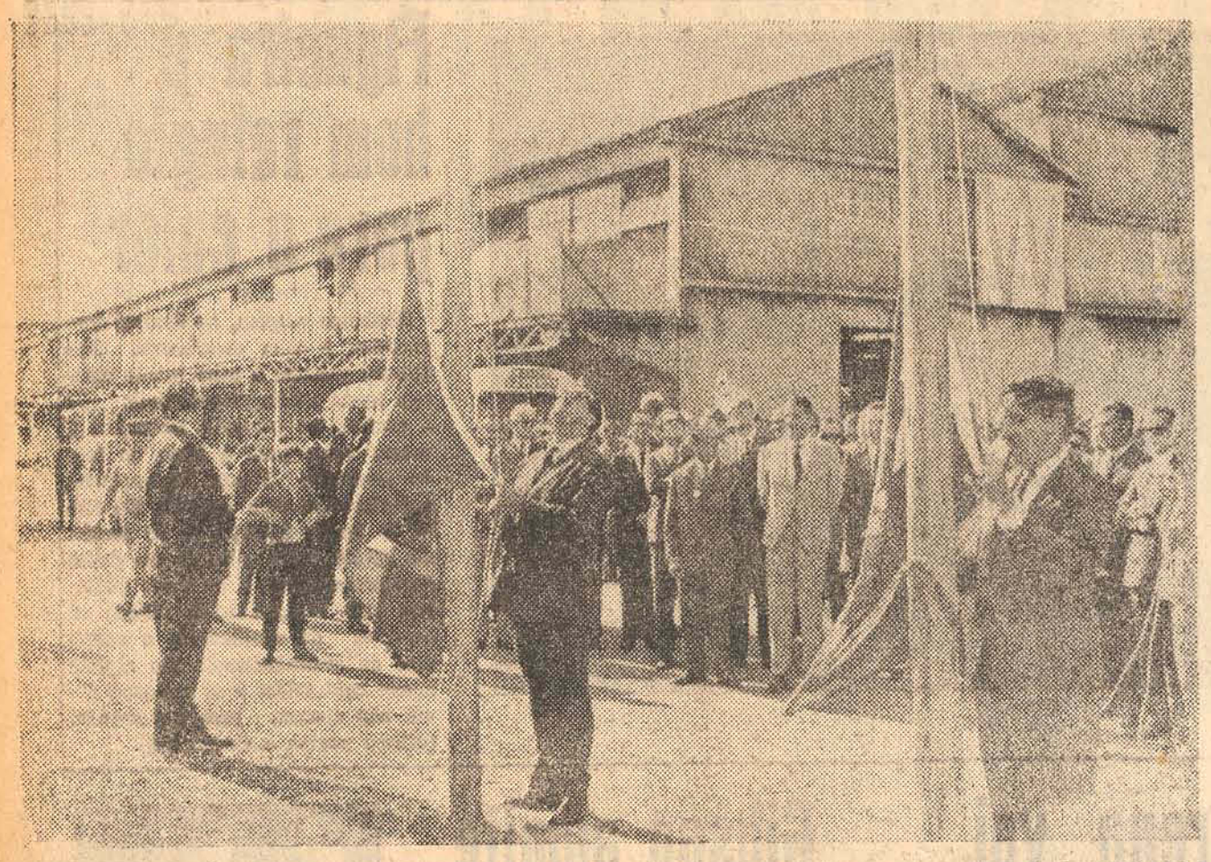
Para disciplinar o tráfego de veículos da Capital e diminuir o elevado número de acidentes registrados diàriamente, o Detran está tomando novas medidas com a instalação de sinaleiras em diversos pontos-chaves da cidade. A confluência da Avenida Mauro Ramos com a Rua Bulcão Viana, acaba de receber uma sinaleira, que apesar de um pouco tarde é boa medida.

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S. A.

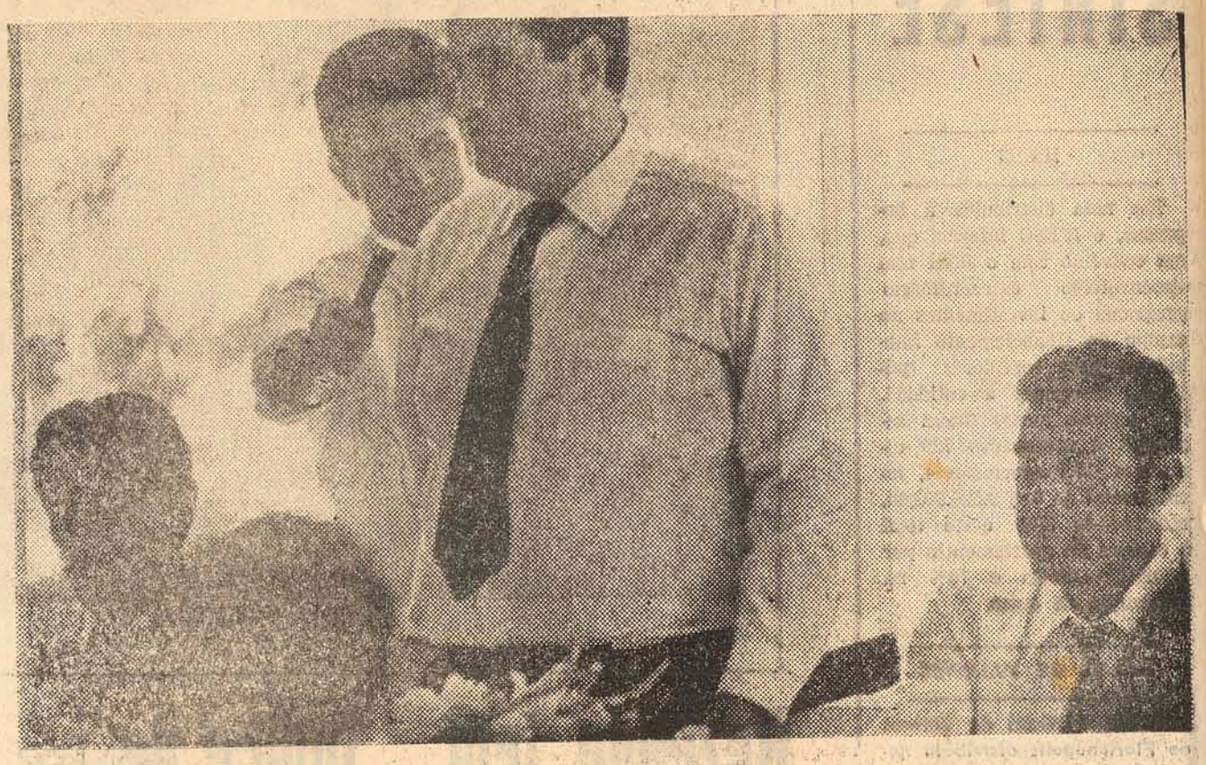
Precisa de mecânicos com experiência comprovada em motores Diesel, compressôres, equipamentos hidráulicos, etc.

Salário a combinar. Rua 14 de Julho, 160 — Coqueiros.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



No ato de inauguração da Feira Industrial, Pesqueira, Artística e Comercial, o Ministro Pratini de Morais e o Governador Ivo Silveira hasteiam as bandeiras do Brasil e de Santa Catarina.



O Ministro Pratini de Morais ficou impressionado com o surto de progresso por que passa a indústria pesqueira de Itajaí.

Itajaí mostra sua poderosa indústria pesqueira

A poderosa indústria pesqueira de Itajaí e os esforços do Prefeito Júlio Cesar conseguiram tornar realidade a 1a. Feira Industrial, Pesqueira, Artística e Comercial que se realiza naquela cidade, para cuja inauguração veio especialmente ao nosso Estado o Ministro da Industria e Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Morais.

O Prefeito Júlio Cesar, entusiasmado com a 1a. FIPACI e com o grande desenvolvimento que o seu município vem atingindo nos últimos tempos, garante que Itajaí está se impondo no cenário econômico de Santa Catarina como uma das comunas de maior desenvolvimento e de futuro mais promissor. E foi respaldado nessa confiança nos destinos de Itajaí que decidiu tornar realidade a 1a. FIPACI e convidar pessoalmente o Ministro Pratini de Morais, o Superintendente da Sudepe e altas autoridades do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Banco do Brasil para conhecerem o progresso que hoje anima aquêle município.

PESCA EM ASCENÇAO

A indústria pesqueira de Itajaí tem sabido canalizar os incentivos fiscais concedidos pelo Govêrno através da **Sudepe** e sua produção tem atingido a crescentes progressos e a índices de crescimento vertiginosos.

A Cidade empolgou-se com o empreendimento e a **1a. Fipaci** consegue projetar o atual surto de desenvolvimento por que passa Itajaí. Organizada pela Associação Comercial e Industrial e contando logo com o apoio do Prefeito Júlio César, a Feira reflete o grau de industrialização da atividade pesqueira, além de mostrar com eloquência o alto nível do comércio local e a produção artística no campo do artesanato e das artes plásticas.

A 1a. FIPACI

A 1a. Feira Industrial, Pesqueira, Artístic ae Comercial de Itajaí foi inaugurada oficialmente no dia 30 de janeiro, em solenidade que contou com a presença do Ministro Marcus Vinicius Pratini de Morais e do Governador Ivo Silveira, especialmente convidados pelo Prefeito Júlio César. A recepção oferecida ao Ministro e ao Governador, no Iate Clube Cabeçudas, compareceram além das autoridades municipias, altas personalidades da vida política catarinense, entre as quais o Senador

Antônio Carlos Konder Reis, o ex-Governador Irineu Bornhausen e o Vice-Governador Jorge Konder Bornhausen. O Senador Konder Reis usou da palavra para saudar o Ministro Pratini de Morais, que falou em seguida, para ressaltar "o admirável esfôrço de desenvolvimento empreendido pela região do Vale do Itajaí". O Ministro fêz uma remissão histórica da grande importância dos Vales para a economia das regiões a que estão situados, citando os Vales da Ribeira, do Rio dos Sinos e dos Peixes. Conclamou todos os brasileiros a empenharem-se na grande tarefa de impelir o desenvolvimento nacional, "um momento assaz favorável como o que passamos, pois nunca, como agora, o país viveu época tão expressiva e tão fértil, com os espíritos congraçados no esfôrço comum do progresso, com ordem e responsabilidade".

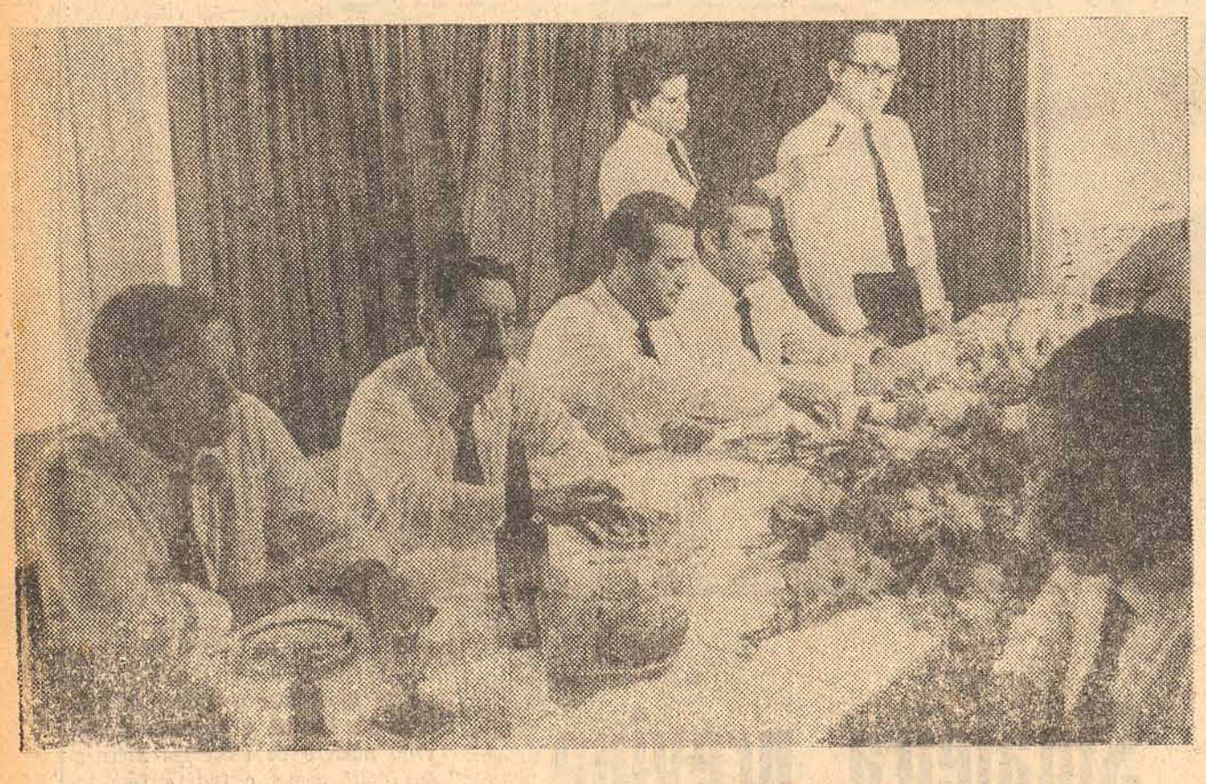
A INAUGURAÇAO

Logo após o almôço no Iate Clube Cabeçudas, tôda a comitiva do Ministro Pratini de Morais visitou a Indústria Sul Atlântico de Pesca, uma das mais florescentes do parque industrial pesqueiro. As 16h30m, o Ministro, acompanhado do Governador e do Prefeito, seguiu para o pavilhão onde se instalou a **1a. Fipaci.**

Falando no ato inaugural da 1a. Feira Industrial, Pesqueira, Artística e Comercial de Itajaí, o Prefeito Júlio César saudou o Ministro da Indústria e Comércio e o Governador Ivo Silveira, asseverando que a **1a. Fipaci** era bem um atestado do surto de progresso e de explosão industrial por que passa Itajaí.

No discurso do Prefeito JULIO CESAR, ressaltou que, "nós de Itajaí não queremos ser a VIGO brasileira, porém queremos que seja Itajaí o maior centro industrial de pesca do Brasil."

A Feira permanece aberta à visitação pública e o movimento de turistas na 1a. FIPACI é grande. Milhares de pessoas ainda visitarão a Feira até o seu encerramento, no próximo domingo, da 14.



O Senador Antônio Carlos Konder Reis saudou o Ministro da Indústria e Comércio que prestigiou em Itajaí a inauguração da 1ª Fipaci.

O Prefeito Júlio César foi um dos entusiastas da Feira e desde o início apoiou o empreendimento.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Estudantes sem recursos vão ter campanha para conseguir emprêgo

O Diretório Central dos Estudantes vai iniciar em março uma campanha para conseguir emprêgos para os universitários residentes nesta Capital e que são carentes de recursos. O DCE espera com o movimento solucionar a situação financeira de muitos acadêmicos. A campanha, ora em estruturação, tem como coordenador geral o acadêmico Gilberto Vieira Angelo.

Segundo fonte do DCE a idéia da campanha surgiu após pesquisa efetuada junto a diversos diretórios acadêmicos, na qual ficou constatado que a classe universitária apresenta um índice de, aproximadamente, 50% de desempregados, devendo o problema agravar-se com a chegada dos 1.300 novos universitários em março e agôsto próximos.

RAINHA DOS UNIVERSITÁRIOS

O Diretório Central dos Estudantes da UFSC fará realizar no dia 27 de março vindouro, no Clube Doze de Agosto, o baile para a escolha e coroação da Rainha dos Universitários de Santa Catarina.

A festa contará com a presença do Conjunto African Corps, de São Paulo, especialmente contratado pelo D.C.E.

A acadêmica Mariana Silvia Moura, vice-presidente de Assuntos Sociais, já está providenciando os primeiros contatos com os diversos diretórios acadêmicos da Capital e do Interior do Estado, no intuito de contar com a presença de todos no escolha da mais bela universitária do Estado.

Camarão tem campanha de preservação

A Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina está encetando campanha de Preservação da Espécie de Camarão "Sete Barbas". Segundo julga a entidade, "no ritmo acelerado da captura predatória dessa espécie, pode-se prever para um futuro bem próximo a diminuição acentuada dêsse tipo de camarão e, talvez, a extinção paulatina do mesmo.

A ACARPESC está solicitando a cooperação da imprensa para êsse movimento que se propõe realizar, de orientação e esclarecimento, no sentido de evitar a destruição total do mencionado tipo de camarao.

Técnicas do Mec vieram ver Plano Estadual de Educação

Estiveram na Capital visitando as autoridades educacionais de Santa Catarina as professôras Joana Coaracy e Zora Cleto Moreira, da Assessoria Técnica do Departamento de Ensino Fundamental do Ministério da Educação e Cultura. O motivo da visita, foi o de manter contatos relacionados com o Plano Estadual de Educação que, segundo as representantes do MEC, repercutiu em todo o País favoràvelmente e serve de modêlo a diversas reformas de ensino de outros Estados da Federação.

Revelaram as profesôras que o Plano Estadual de Educação é bastante arrojado e não se conhece outro igual, "pois sua colocação no ensino basico de acôrdo com os principios constitucionais, oferece uma grande vantagem para um trabalho de análise crítica, demonstrando que Santa Catarina acredita em sua Educação". Acrescentaram que o plano é perfeitamente exequível, ajustado às condições educacionais do Estado, ressaltando um fato importante na implantação do mesmo, ou seja de que a equipe responsável pela sua elaboração teve o trabalho de aplica-lo e corrigir suas falhas.

Finalizaram as técnicas do MEC, falando sôbre a imagem da educação em Santa Catarina afirmando que "a Secretaria de Educação e Cultura é uma pasta renovada, pois fez sua reforma e se diagnosticou, quebrando velhos esquemas e criando novas frentes de trabalho".

Faculdade de Joinville é reconhecida

De conformidade com o parecer 95/71, de autoria doprofessor Tharcisio Do professor Tharcisio da São Paulo, foi reconhecida pelo Conselho Federal de Educação a Faculdade de Engenharia de Joinville, da Universidade Para o Desenvolvimento de Santa Catarina. O reconhecimento da Faculdade de Engenharia de Joinville veio completar o ciclo de três unidades de ensino superior já reconhecidas.

Receita convoca contribuintes para distribuir notificações

A Assessoria de Relações Públicas da Receita Federal em Florianópolis convida os contribuintes abaixo relacionados, a comparecerem na Seção de Arrecação da Delegacia, a fim de receberem as notificacões de Impôsto de Renda — Pessoa Física, relativas ao exercício de 1970 e que deixaram de ser entregues por insuficiência de endereço: Aurino de Souza Paco — Ari Pires da Conceição — Alceste Barbosa — Ana Maria Ferreira — Afonso Aparecido Modesto Neto — Adolfo Haroldo Bento — Aldo João dos Santos — Adilson Prazeres — Alfredo Ernesto Fuhrmann — Ailton Truppel — Ataíde Vital Estácio — Alcebiades José de Oliveira — Aurino Granemann de Souza — Alíndio Torquato — Adão de Matos — Antônio Manoel de Simas — Anibal Senhorini — Alcides Euzébio Silva — Antônio Pereira de Castilhos — Albino Angioletti — Alcebiades Manoel da Silva — Alécio João da Silva — Aristides Machado — Antônio Laurindo Machado — Aluizio de Matos — Arnaldo Cantalicio de Oliveira — Alcides Adão Machado — Alcione Alves da Silva — Arlindo Coelho — Arã Tavares da Costa — André Corsino Vieira — Benoni dos Santos — Birajara Cirilo da Cunha — Benedito Aparecido Carraro — Bertoldo Elias de Almeida — Brigido Vieira da Costa — Braulio Raimundo — Bento Carvalho Neto, Claudionor Regis — Claudio Luiz Zolet e Carlos Cesar Souza.

Aplique seu dinheiro nas ações de uma grande emprêsa: EQUIPO

A EQUIPO é uma das maiores emprêsas no setor em que opera: Indústria, Comércio e Representação.

- A Equipo quintuplicou seus lucros no período de 2 anos e meio.
- O aumento de capital é registrado na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.
- É uma sociedade de capital aberto. Permite dedução de 30% sôbre o investimento).

APLICAÇÃO A PRAZO.

A EQUIPO FABRICA:
- Grupos geradores diesel.
- Grupos geradores elétricos.
- Quadros para contrôle de grupos geradores.
- Equipamentos para tratores, etc.

A EQUIPO representa duas grandes emprêsas internacionais:
SCANIA VABIS E ALLIS CHALMERS

Adquira suas ações na
MULTIPLIC S.A.
SOCIEDADE CORRETORA
Av. Rio Branco, 80 - 14º andar - Tels.: 221-1516 - 221-1526 - 221-1475 - 221-0607 (ramal 239)
CREDEP S. A. - Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários / Rua Alcindo Guanabara, 15/1001 - 222-1638.
CERTA S. A. - Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários / Av. Rio Branco, 156 - s/lj. - 334 - 252-8166.
SENSO - Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda / Av. Rio Branco, 131/201.
APLITEC NACIONAL - Cia. Distribuidora de Valôres Mobiliários / Rua Araujo Pôrto Alegre, 70/12º - 221-4881 / 221-4119.
INVESBOLSA - Corretora de Títulos e Valôres Mobiliários / Av. Rio Branco, 156/3006 - 252-0105.

a. s. propague

Você ainda é do tempo em que peixe era feito só para se comer?

Bons tempos, aquêles!..
Hoje peixe também é feito para ser comido. Mas é, sobretudo, a mais nova e mais segura forma de investir. Aplicar dinheiro com lucro certo. Com o decreto presidencial que marcou em 200 milhas de largura o nosso mar territorial, os 8.000 km de costa se multiplicaram. A indústria da pesca se afirmou. Melhor para o investidor inteligente. Que sabe aplicar incentivos fiscais. Que aplica na Sudepe. E se torna sócio das grandes emprêsas pesqueiras do País, beneficiando-se da atividade mais rendosa dos últimos tempos. Nenhuma outra atividade permite um retôrno de capital tão rápido. Você vai perceber isso direitinho, quando os dividendos chegarem bem antes do prazo previsto. Quem sabe, até, você esteja comendo peixe. Ótimo. Mas com os bolsos cheios. Afinal, peixe é o melhor amigo do homem de negócios.

sudepe superintendência do desenvolvimento da pesca

QUASE UM EMPATE

Ao saudarmos o 5º. aniversário da administração estadual, estamos estourando de orgulho.

Afinal, depois de revistas as nossas atividades de 1 ano, verificamos um quase-empate.

Estamos nos sentindo como se tivéssemos a experiência do Govêrno Ivo Silveira.

Janeiro, portanto, é mês de festas.

Parabéns para nós, não é Governador?

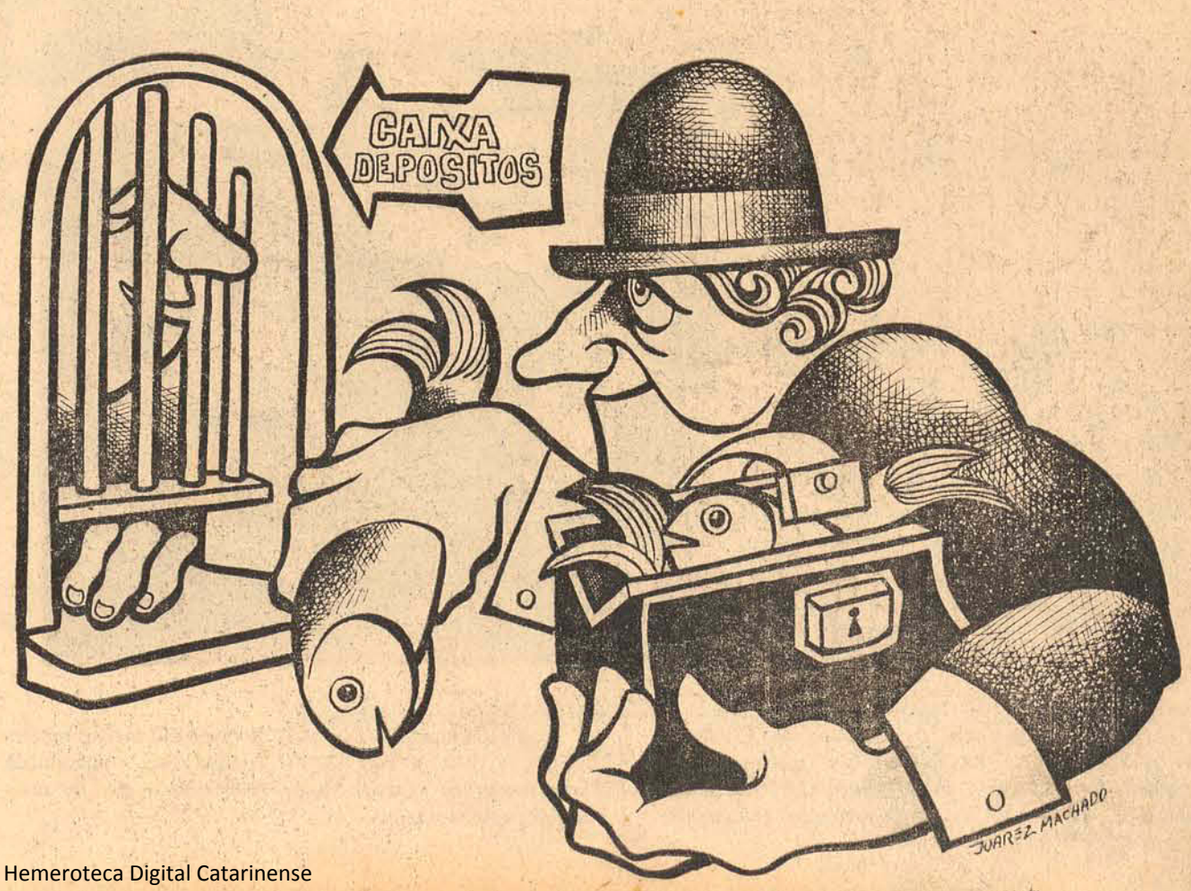
um sistema bancário avançado

CEE

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PIOSPERIDADE FLORIANÓPOLIS SC

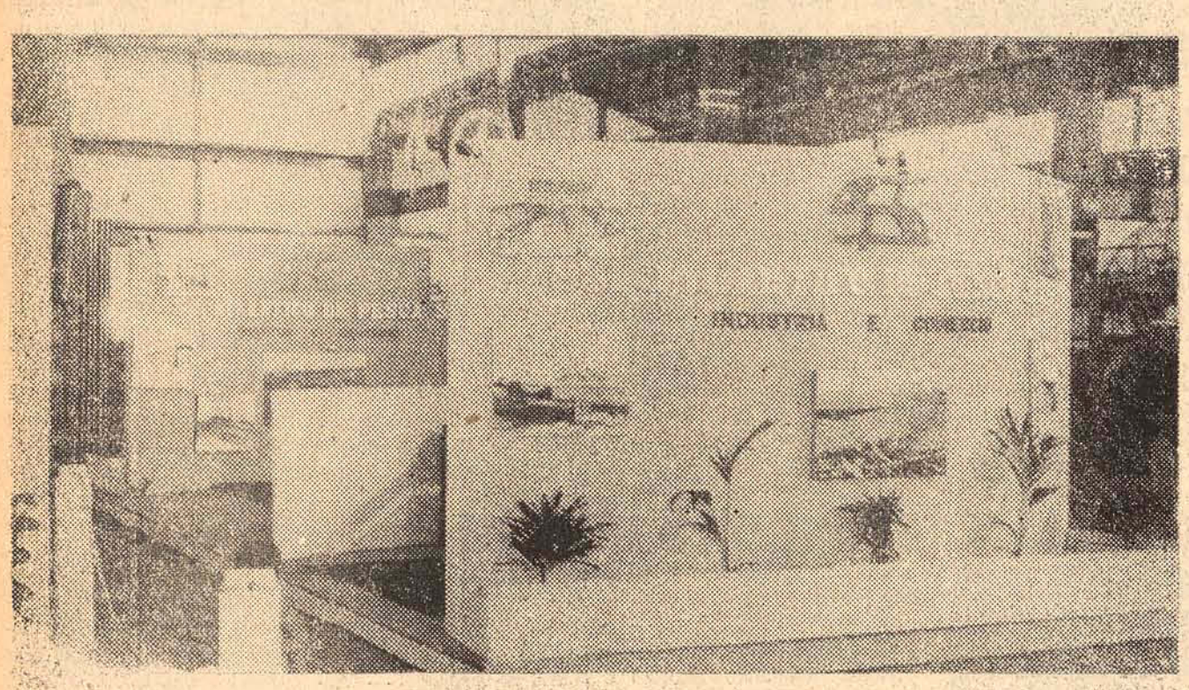
a. s. propague



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

1ª FIPACI

Milhares de catarinenses e de turistas que ora visitam o Estado têm visitado diariamente a 1.a FIPACI — FEIRA INDUSTRIAL, PESQUEIRA, ARTISTICA e COMERCIAL de ITAJAI, inaugurada no dia 30 pelo Ministro da Indústria e Comércio. A Feira permanecerá aberta até o dia 14 de fevereiro (domingo), mostrando produtos industrializados do pescado, maquinário pesado, material utilizado na captura de peixes e outros artefatos que demonstram a importância dêsse setor econômico para o desenvolvimento de Santa Catarina.

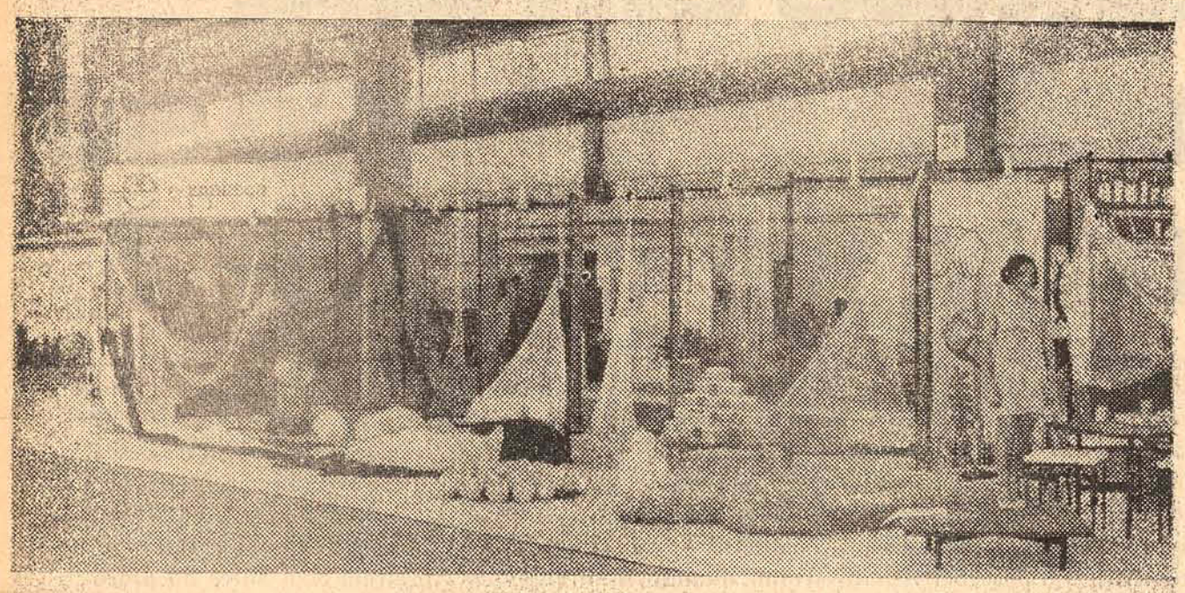


A mais conhecida industria de pesca do Sul Catarinense, a SUL ATLANTICO DE PESCA, é uma emprêsa que se expande de um modo impressionante. Trata-se de uma industria que recebe os incentivos fiscais da SUDEPE e seu complexo industrial prevê para os próximos anos um faturamento anual da ordem de Cr$ 100 milhões.

Já está contratada para exportar 8 milhões de dólares de enlatados para os Estados Unidos e países da Europa.

Um dos grandes sucessos da 1ª FIPACI é o Stand montado pela PEPEPESCA S/A uma emprêsa de capital aberto que capta os incentivos fiscais da SUDEPE. A conhecida indústria mostra aos visitantes da Feira uma exposição de peixes armada num balcão frigorífico, exibindo as mais variadas espécies da fauna marítima. Mostra também um conjunto de aquários contendo várias espécies de peixes e camarões.

Todos os sábados e domingos a PEPEPESCA oferece aos visitantes de seu Stand camarões e ras à milaneza, além de refrigerantes.

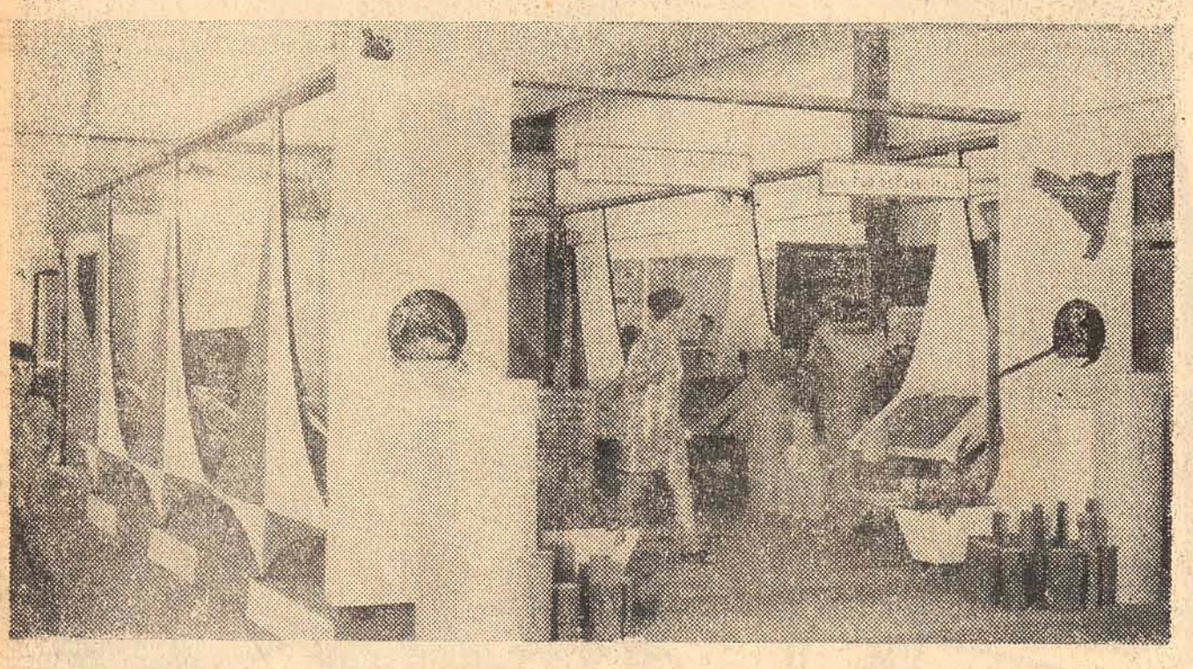


Emprêsa que fabrica todo o equipamento para captura do pescado, a EQUIPESCA DO SUL, é uma emprêsa formada com parte do capital oriúndo dos incentivos fiscais do FUNDESC. Em seu Stand da 1ª FIPACI a EQUIPESCA está mostrando rêdes entralhadas para mar, traineiras, arrastros, tarrafas, cordas e fios de nylon e flutuadores.

Atualmente a EQUIPESCA está instalando o mais moderno equipamento de fiação de naylon, importado da Alemanha, possibilitando maior expansão da emprêsa.

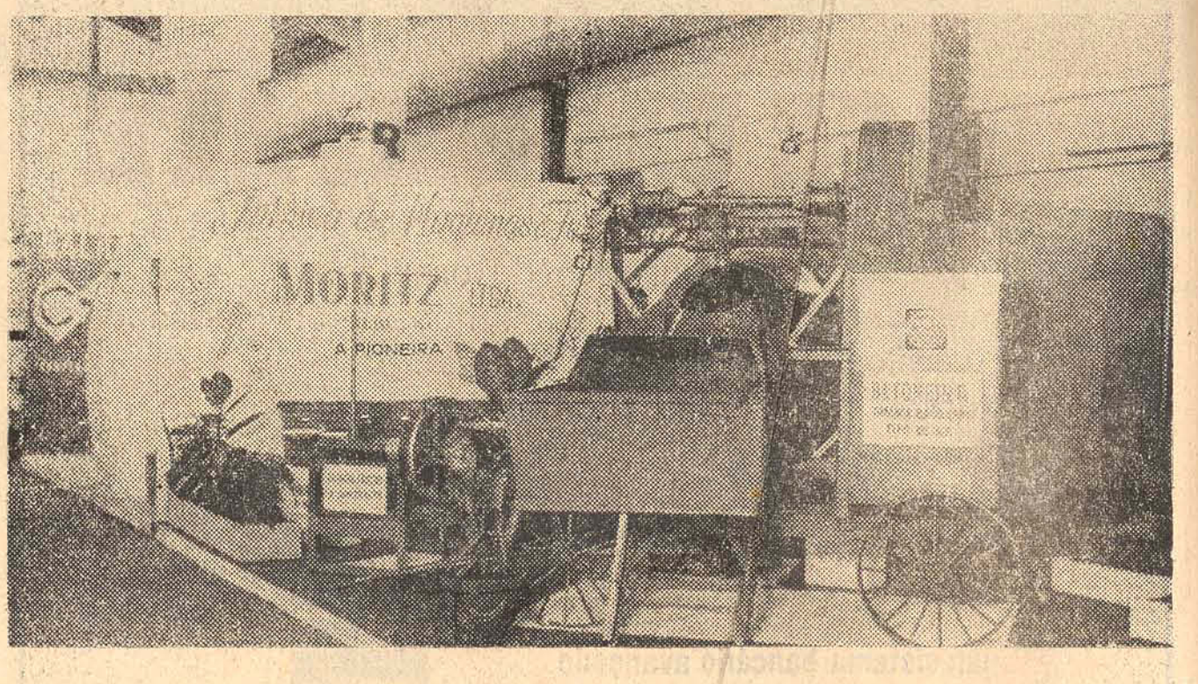
A CIA. KRAUSE DE PESCA — que participa da 1ª FIPACI — mantém uma moderna frota de caminhões frigoríficos para transportar o pescado industrializado e congelado para os grandes centros consumidores do País. A emprêsa mantém seu complexo industrial no Município da Penha, possuindo vários barcos pesqueiros. Seu escritório central está localizado em Itajai, na rua Laguna nº 28.

A KRAUSE é uma emprêsa de capital aberto e se beneficia com os incentivos fiscais da SUDEPE.



Uma das Industrias mais importantes do Estado, a CIA. FABRICA DE PAPEL ITAJAI está mostrando aos visitantes da 1ª FIPACI, tudo aquilo que produz, fazendo com que o desenvolvimento econômico catarinense se torne cada vez mais expressivo.

Instalada numa área de mais de cinco mil metros quadrados, a FÁBRICA DE PAPEL ITAJAI está aparelhada com modernos equipamentos produzido o que de mais atual existe no ramo.



Uma área construida de 1.200 mts. quadrados com outros mil em construção constitui o complexo industrial da FABRICA DE MAQUINAS E FUNDIÇÃO MORITZ LTDA., que fabrica 65 produtos diferentes.

Em seu Stand da 1ª FIPACI, mostra entre outros produtos, duas betoneiras, balanças e guinchos. A MORITZ fabrica, GUINCHOS, Jau, Tesouras, Britadeiras, Caldeiras, Eng. de Cana, Teares, Roçadeiras e Estoura pipócas. O Alto gabarito de seus produtos fazem-na uma das emprêsas mais conceituadas de todo o Estado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Filatelismo

Teixeira da Rosa

O SANTO NOME DE DEUS

Os judeus guardam escrupulosamente o terceiro mandamento, que determina o não emprêgo do nove de Jeová em vão, eu seja sem motivo de efetiva relevância.

Por isso, o Correio Israelense retirou da circulação os selos que haviam sido emitidos com a palavra "Jeová".

Os judeus ortodoxos entenderam que o carimbar os ditos selos, ou humedecê-los com cuspe, constituia menosprezo, e mesmo heresia.

Retirando-os de circulação ficou o Correio, com outro problema: o de guardar para sempre os ditos selos, pois destruí-los seria um sacrilégio.

Infelizmente, no Brasil, país que se ufana em dizer-se cristão, o sentimento religioso não se mantem cooerente. Homenageia Cristo, mas não o respeita devidamente.

A imagem de Cristo é constante, em crucifixos e telas, nas Salas de Júri, nas Assembléias Legislativas, nos Palácios Governamentais, nos Escritórios, nas Residências, etc.

O nome de Cristo figura em livros, em discursos, em pregações morais, cívicas, religiosa.

Entretanto, há muita supercicialidade em tudo isso. De grande parte dos corações Cristo está ausente. Ausente estão os seus ensinos na prática diária, nas Administrações Públicas, no Comércio, na Indústria, nas Finanças, na Sociedade, nos Lares.

Agora mesmo, isso se tornou evidente e comprovado, com a exploração comercial de uma composição e interpretação do conhecido cantor Roberto Carlos, com letra e música intitulada "Jesus Cristo".

Aliás, sôbre o assunto o deputado Newton Carneiro, assim se expressou: "Não sei como a censura permite tanto desrespeito a Cristo". "Essa música longe de evocá-lo como Salvador, procura levar seu nome ao deboche".

DIA DO JORNALISTA FILATÉLICO

De 1963 a 1968, a data de 25 de janeiro foi comemorado como o Dia do Jornalista Filatélico.

Costumava a Sociedade Filatélica Paulista, em dezembro, fazer a votação do "Jornalista do Ano, a fim de proclamá-lo em janeiro.

Assim, foram escolhidos a eclamados Benjamin Camozato, Hugo Fracarolli, J. L. Barros Pimentel, Dr. Ângelo Zioni, Aristides Braga e F. M. Hoffmann.

Com a criação da ABRAJOF, o DIA DO JORNALISTA FILATÉLICO midou de data: passou para o dia 15.

Parece-me que no ano corrente a efermidade passou despercebido, deixando de escolher-se o Jornalista do Ano (ref. a 1970).

Talvez o assunto ficasse "abafado" pelo sucesso do almôço de confraternização dos abrajofianos, ocorrido dia 9 de janeiro, no Clube Piratininga, em São Paulo. Na referida ocasião se comemorou a posse da 1a. Diretoria eleita, e, consequentemente, o 1º aniversário de fundação da entidade, ocorrido a 10 do referido mês.

EXPOSIÇÃO DE FRANQUIAS MECÂNICAS

Juntamente com a VII Exposição Filatélica, vai ser realizada de 29 de março a 4 de abril, a I Exposição de Franquias Mecânicas, em Qirajuí — SP, nos salões de Festas do Parque Clube. Será a primeira que se efetua no Brasil, e, talvez na América Latina.

NUMISMÁSTICA

Nosso amigo Dr. Lauro Natali, de Piracicaba, está interessado em moedas de prata e de niquel. Quem desejar troca ou venda poderá dirigir-se ao seguinte endereço: Rua Santa Cruz, 467, Piracicaba, S. Paulo.

Quadras de selos do Brasil

Se o leitor estiver interessado em adquirir quadras comemorativas, sem e com carimbo do primeiro dia, por preços menores que os de catálogos, queira escrever indicando a relação das que necessita, para N. G. Nascimento, rua Marechal Jofre, 113, Grajaú, Guanabara, RJ. A pessoa não é comerciante. Deseja desfazer-se de duplicatas e triplicatas.

Concurso Popular

"Quais os tres mais bonitos selos comemorativos emitidos durante o ano de 1970"? Envie sua resposta para Américo Tozzini, Caixa postal, 5.398, São Paulo.

Muito obrigado.

A Prefeitura, a Câmara Municipal e o Conselho Administrativo do Museu istórico e Pedagógicos "Padre Manuel da Nóbrega, de S. Manuel, SP., deram-nos a honra de convidar para a inauguração oficio do referido Museu, ocorrido dia 23 de janeiro.

Felicitamos as referidas entidades pelo alto valor do empreendimento cívico-cultural.

Agradecemos a gentileza do convite. Da tradicional cidade de S. Manuel guardamos boas recordações e, muito particularmente, da visita feita em 1970, na oportunidade no seu Centenário de Fundação. Nessa ocasião e na qualidade de Jornalista filatélico, fomos contemplados com uma medalha de bronze, solenemente oferecida pelo Prefeito Paulo Rene de Barros. Salve S. Manuel.

INTERCÂMBIO FILATÉLICO

As publicações aqui feitas são gratuitas. Confiamos que as trocas sejam realizadas com a proverbial honestidade que muito distingue o filatelista.

Basta enviar o nome, a idade, a profissão e o endereço completo, em letras bem legíveis. Dirá selos de que países quer, ou temáticas (fauna, flora, acontecimento social, etc.).

RENATO CARVALHO — Cx. postal, n. 548, S. Maria, RS — Deseja trocar selos, postais e poesias. Correspondência em português, espanhol e inglês.

JOSÉ PAULO DIOGO: 17 anos, Cx. postal, 6D, Farroupilha, RS. — Deseja selos universais. Também permuta postais. Postaria de corresponder-se com jovens de sua idade.

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304, Florianópolis, S. Catarina.

VENDEDORES (AS)

Para lançamento de plano inédito, temos algumas vagas para vendedores (as).

Pede-se:

a) Preferência com conhecimentos de Mercado de Capitais.
b) Prática em vendas.
c) Preferências instrução secundária.

Possibilidades: Cr$ 1.500,00.

Promovemos curso de treinamento.

Tratar: Rua Felipe Schmidt, 58 — conj. 707 — Galeria Comasa.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS N. 71-0055
A V I S O

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos têrmos do Decreto GE — 15-12-69 — 8.755, até às 13 horas do dia 22 de fevereiro de 1971, para o fornecimento de uniforme, destinado ao Hospital Colônia Santana.

O Edital encontra-se afixado na séde do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, n. 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidos cópias de Edital.

Florianópolis, 04 de fevereiro de 1971.

Zélia Franzoni Gil — p/diretor geral.

CARTEIRA EXTRAVIADA

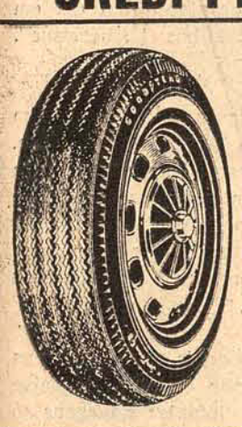
Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente ao Sr. José Cláudio Campos.

VENDE-SE

Apartamento em ótimas condições, inclusive com dependências de empregada. Situado à Rua Luiz Delfino, 18 — apartamento 202.

Tratar no local ou com Dr. Sérgio Paladino no IPESC, no período da manhã.

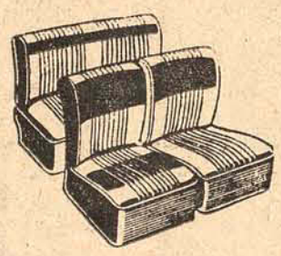
CREDI-PNEUS HM - A maneira mais fácil de "calçar" o seu carro!



PNEUS PARA VOLKS E DKW.
Apenas Cr$ 12,40 mensais
E ainda pagamos Cr$ 10,00 pelo seu pneu velho!
GRÁTIS:- Colocação

PNEUS DE TÔDAS AS MARCAS PELO MENOR PRÊÇO!

EXTINTORES DE INCÊNDIO
1 Kilo
De Cr$ 69,60
Por Cr$ 62,90
Ou apenas
Cr$ **11,60** mensais!



CAPAS PROCAR
P/Volkswagen
De Cr$ 172,00
Por Cr$ 147,00
Ou apenas
Cr$ **13,90** mensais!
GRÁTIS:- Colocação

JOGOS DE CHAVES
C/7 peças - 8 à 22 mm.
De Cr$ 13,46
Por apenas
Cr$ **11,90** a vista!

BANCOS RECLINÁVEIS
De Cr$ 1.330,00
Por Cr$ 1.137,00
Ou apenas
Cr$ **117,00** mensais!
GRÁTIS:- Colocação

BATERIAS DELCO
A partir de apenas
Cr$ **9,90** mensais!
GRÁTIS:- Colocação

BAGAGEIROS P/VW
De Cr$ 61,60
Por Cr$ 55,40
Ou apenas
Cr$ **10,10** mensais!
GRÁTIS:- Colocação

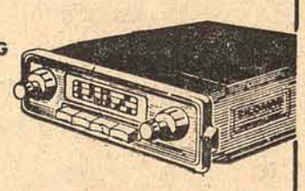
CINTOS DE SEGURANÇA VW-VIGORELLI
De Cr$ 30,00
Por Cr$ 27,00
Ou apenas
Cr$ **5,00** mensais!

AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS

TOCA-FITAS TRANSISCORDER
De Cr$ 465,00
Por Cr$ 397,50
Ou apenas
Cr$ **37,50** mensais!
GRÁTIS:- Colocacão,
1 suporte p/carro, auto-falante e conversor de corrente!

VOLANTES ESPORTE
Fórmula - 1
De Cr$ 194,10
Por Cr$ 174,60
Ou apenas
Cr$ **31,90** mensais!
GRÁTIS:- Colocação

AUTO-RÁDIOS ZILOMAG
De Cr$ 312,00
Por Cr$ 267,00
Ou apenas
Cr$ **24,90** mensais!
GRÁTIS:- Colocação



FARÓIS CIBIÉ SAFIR
De Cr$ 63,50
Por Cr$ 56,90
Ou apenas
Cr$ **10,50** mensais!
GRÁTIS:- Colocação

GRÁTIS - COLOCAÇÃO DE PNEUS, BATERIAS E ACESSÓRIOS NA HORA!

Para sua maior comodidade, solicite sem compromisso, o talão do CRÉDI-TRÂNSITO HM, e compre a prazo em qualquer uma de nossas 39 lojas!

PASSE SUAS FÉRIAS TRANQÜILAMENTE, PASSANDO ANTES EM

Hermes Macedo S/A

A ORGANIZAÇÃO AMIGA DOS MOTORISTAS

NCR do Brasil S.A.

Emprêsa de renome internacional, está selecionando candidatos, mesmo sem experiência, porém com aptidões para mecânica de precisão, para exercer a função na cidade de Florianópolis.

OFERECEMOS.

— Curso e treinamento remunerado
— Reajustes salariais semestrais
— Semana de cinco dias de trabalho
— Oportunidade de progresso na Emprêsa

EXIGIMOS.

— Curso ginasial completo ou equivalente
— Boa apresentação
— Quitação com o serviço militar
— Idade máxima: 26 anos
— Preferencialmente solteiro
— Os candidatos deverão apresentar-se para testes de seleção no HOTEL ROYAL em Florianópolis, nos dias 8 e 9 do corrente, das 8 às 11 hs. e das 15 às 19,30 hs. Procurar pelo Sr. BELMIRO MARTINS.

Vendedor-Viajante

NCR DO BRASIL S. A. — Emprêsa de renome internacional, está selecionando candidatos, mesmo sem experiência, porém com aptidões para Vendedor, para o seu Departamento de Máquinas de Contabilidade, Calculadoras Eletrônicas e Máquinas de Somar, para exercer a função em Florianópolis e principais cidades do Estado de Santa Catarina.

OFERECEMOS:

— Curso e treinamento remunerado.
— Produtos de renome internacional, com excelente assistência técnica.
— Ordenado fixo, comissões, ajuda de custo e diárias.
— Reais possibilidades de progresso na Emprêsa.

REQUISITOS DESEJADOS:

— Boa apresentação.
— Conhecimentos de contabilidade.
— Quitação com o serviço militar.
— Disposição ao trabalho e ambição ao progresso.
— Os candidatos deverão apresentar-se para testes de seleção no QUERENCIA HOTEL em Florianópolis, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, das 8 às 11, das 14 às 18 e das 20 às 22 horas. Procurar pelo Sr. RAYMUNDO TEIXEIRA.

Auxiliar de Escritório

— NCR DO BRASIL S. A. — necessita de moço ativo e desembaraçado para serviços gerais de escritório, que seja datilógrafo e esteja quites com o serviço militar.

— Os candidatos deverão dirigir-se à Rua Francisco Tolentino, n 4 nos dias 6 e 7 do corrente, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Procurar pelo Sr. HAMILTON SCHMIDT.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

13h45m
Walt Disney
A INCRIVEL JORNADA
Censura 5 anos
15 — 19,45 — 21h45m
Harry Andrews — Barbara Ferris
INOCENTES... MAS NÃO MUITO
Censura 16 anos

RITZ

10 horas
Elvis Presley — Mary Tyler Moore
ELE E AS 3 NOVIÇAS
Censura 5 anos
14 — 16 — 19,45 — 21h45m
James Garner — Joan Hackett
UMA CIDADE CONTRA O XERIFE
Censura 10 anos

CORAL

14 horas
Walt Disney
A INCRIVEL JORNADA
Censura 5 anos
17 — 20 — 22 horas
Fellini
SATYRICON
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20 horas
(Programação Dupla)
Fernandel — Danielle Darrieux
O HOMEM DO BUICK
Robert Hoffman — Lisa Gastoni
LUTRING, ACORDA E MATA
Censura 18 anos

JALISCO

14 — 16 — 19,45 — 21h45m
Marcello Mastroianni — Sophia Loren
OS GIRASSOIS DA RUSSIA
Censura 14 anos

GLORIA

14 horas
Gina Lollobrigida
A MAIS BELA MULHER DO MUNDO
Censura 10 anos
16 — 19 — 21 horas
George Kennedy — Reni Santoni
A REVOLTA DOS 7 HOMENS
Censura 18 anos

RAJA

14 — 17 — 19 — 21 horas
Franco Nero — Jack Palance
OS VIOLENTOS VÃO PARA O INFERNO

SÃO LUIZ

14 — 16 — 20 horas
Roberto Carlos — Erasmo Carlos — Wanderleia
ROBERTO CARLOS E O DIAMANTE COR DE ROSA
Censura 5 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

12h00 — Katty — Filme
12h30m — Viagem ao Centro da Terra — Filme
13h00 — Encontro com o Cinema
14h00 — Clube dos Artistas — Reprise
15h30m — Clube Junior
17h00 — Jim das Selvas — Filme
17h30m — Perdidos no Espaço — Filme
18h30m — Programa Flávio Cavalcanti
22h00 — Resenha Esportiva
22h15m — O Intrépido General Custer — Filme
22h40m — Inferno no Céu — Filme

TV COLIGADAS CANAL 3

8h30m — TV Educativa
11h30m — Cine Desenhos
12h00 — Concertos Para A Juventude
13h00 — Resenha Dos Municípios
13h15m — Tarzan — Filme
14h45m — Domingo no Parque
16h00 — Buzina do Chacrinha — Musical
18h00 — Som Livre Exportação Musical
19h00 — Moacir Franco Show
21h00 — Reporter Garcia
21h20m — Cinema Samrig
23h10m — Lancer — Filme

Zury Machado

Do Rio, os casais, Luci e Cesar Ramos, convidam para o casamento de seus filhos Rosani e Neréu, a se realizar dia 10 de março às 19 horas, na Igreja de São Francisco. A linda Rosani e o elegante Nereu, após a cerimônia recebem cumprimentos no luxuoso apartamento do casal Lerci e Cesar Ramos à Avenida Atlântica.

:—:—:—:—:

Nossos cumprimentos a muito simpatica e festejada senhora Zulma Faria, pelo seu aniversário hoje.

:—:—:—:—:

O Tabelião Edison da Silva Jardim, Presidente da Seccional do Estado de Santa Catarina, do Colégio notarial do Brasil, em companhia de sua senhora, no restaurante Manolo's, receberam para um jantar; Dr. Waldir Taulois e senhora, Deputado Ademar Garcia Filho, Dr. Aldo Luz e o oficial maior do Cartório Luz. José Carlos Kinchescki.

:—:—:—:—:

A bonita senhora Lea Krebes, que já há alguns dias encontra-se em nossa cidade, tem sido homenageada por senhoras de nossa sociedade.

:—:—:—:—:

Carlos Krebes Filho, é um jovem carioca que está circulando em nossa sociedade muito bem acompanhado.

:—:—:—:—:

Pela Varig viajaram ontem para o Rio e vão passar o carnaval em Cabo Frio, o senhor e senhora Hidelbrando Marques Souza.

:—:—:—:—:

Enquanto seus pais, Engenheiro Colombo Machado Salles e senhora, viajam pela Europa, sua filha Maria José, a beleza suave de nossa sociedade, faz temporada de praia no Balneário em Laguna.

:—:—:—:—:

Não tenho a menor dúvida de que o ciume é a melhor, embora seja uma prova amarga, tanto para o ciumento como para o objeto do ciúme.

:—:—:—:—:

O Professor Nelson Teixeira Nunes Chefe do Cerimonial do Palácio do Govêrno, começa a se preocupar com a recepção ao Presidente Medici, dia 15 próximo em nossa cidade.

:—:—:—:—:

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Nelson Pedrine, acompanhado pelo seu assistente militar, capitão Afonso D. Oliveira, estão em visitas oficiais nas cidades do Sul do Estado.

:—:—:—:—:

A bonita Rosa Maria Steiner e o advogado Marcos Antônio Schroeder, estão de casamento marcado para o mês de maio. Ontem, o advogado Schroeder esteve de aniversário e na residência de praia dos Steiner, recebeu amigos para uma churrascada.

:—:—:—:—:

Sandra Maria Santos de Souza, é Rainha da Cerveja da Guanabara, que encontra-se em Blumenau participando do V Festival da cerveja, promoção da Prefeitura daquela cidade, que teve início na última sexta feira.

:—:—:—:—:

Parabens aos senhores Charles Edgar Moritz e João Eduardo Moritz, pelo novo supermercado, ""A Soberana", recentemente inaugurado.

:—:—:—:—:

Recentemente esteve no Rio, tratando de assuntos relacionados a sua indústria, o dr. José Matusalem Comelli X O dr. Paulo Ferreira Lima, na última semana a convite do Rotary Clube Florianópolis, fêz palestra sobre sua especialidade, que é "alegria" X Miss Florianópolis Fernanda Paim Neves, tem sido vista nas reuniões sociais, muito bem acompanhada X Quem está se preparando para uma temporada em Canasvieiras, é o nosso conhecido senador Alcides Ferreira.

:—:—:—:—:

Regina Pereira Oliveira e o médico Rodrigo Costa Neves, dia 12 próximo às 19 horas na Capela do Colégio Catarinense, recebem a benção do casamento. A equipe de Eduardo Rosa, será responsável pela elegante recepção, aos convidados de Regina e Rodrigo, no simpático Clube Náutico Veleiros da Ilha.

:—:—:—:—:

CHOREI, música de Miguel A. Souza defendida por Hèlinho, no Festival de Músicas para o Carnaval da Ilha, não foi classificada em primeiro lugar, mas que pegou, pegou. Agora todos cantam no animado bar do Oscar Palace.

Chorei, chorei...
E você não viu o meu pranto
Cantei, cantei...
E você não viu o meu canto

E agora vem dizendo que me ama
Pedindo prá voltar
Não, não, meu bem
Eu já tenho outro alguém em seu lugar
Mas chorei...

:—:—:—:—:

Agora já se pode sem preocupações alguma, passar um agradável domingo no Lagoa Iate Clube.

:—:—:—:—:

Pensamento do Dia: Entre as mulheres a beleza faz desculpar muitos defeitos: entre os homens ela redobra as más qualidades.

ERRAR É HUMANO

mas persistir no êrro...

Se você não se associou à FINASC, digamos que você não errou, apenas perdeu uma chance.

Mas, se perder a segunda chance, então.....

A FINASC lançou a Campanha dos Novos Sócios.

É a sua oportunidade.

Pense no futuro. A FINASC lhe dá auxílio financeiro de emergência. Financia a compra de qualquer tipo de bens móveis ou imóveis, bem como a prestação de assistência médica e hospitalar.

A FINASC tem mais de 1.000 sócios na região da capital. Só aqui, já emprestou mais de um bilhão de cruzeiros.

Viu o que você perdeu?

Não perca a segunda chance.

SOCIEDADE FINANCIAL DOS SERVIDORES DE STA. CATARINA

finasc

Ed. João Moritz, 1º. andar, Pça. XV de Novembro, Florianópolis, SC.

SOMANDO RECURSOS PARA MULTIPLICAR BENEFÍCIOS

Lançamento e vendas:

ATLANTIDA EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO LTDA.

Galeria Comasa — conj. 102, 104 e 105
Florianópolis, SC.

a. s. propagus

Horóscopo

OMAR CARDOSO

DOMINGO — 7/FEV/71

ÁRIES — Domingo excepcionalmente favorável aos seus assuntos de natureza social e profissional. Boas notícias em evidência, novas amizades, apoio de pessoas queridas e bem-estar físico e mental.

TOURO — Boas perspectivas de auto-realização na vida profissional e nos contatos com alguém bastante dedicado aos mesmos interêsses que você tem. Espere maior apoio de alguém de projeção social.

GÊMEOS — Sucesso previsto no contato com alguém do sexo oposto. Se já é casado(a), entretanto, as relações pessoais, trocas de idéias e motivações domésticas estarão favorecidas. Procure divertir-se.

CÂNCER — Um domingo neutro pela manhã, mas com tendências a melhorar positivamente à tarde. As alegrias que surgirem, advindas do contato com nativos e nativas de Peixes, poderão dar nôvo colorido a êste domingo.

LEÃO — Novas oportunidades deverão surgir no terreno das relações sociais. Contudo, lembre-se de que a fase atual é prenunciadora, também, de algumas oposições e inimizades declaradas. Cautela!

VIRGEM — Um dia bastante prometedor é o que está em evidência no transcurso dêste domingo. Sucesso nos contatos com gente do sexo oposto, particularmente se se tratar de alguém de Touro ou Capricórnio.

LIBRA — Novos amigos poderão entrar no círculo das suas amizades, vindo aumentar a sua popularidade. Contudo, evite tôda e qualquer preocupação nêste domingo. Aproveite o dia para viajar e divertir-se.

ESCORPIÃO — Novas oportunidades de êxito haverão de surgir para você no decorrer dêste domingo. Conte com a compreensão espiritual de seus amigos sodiaçais: Câncer, Virgem, Capricórnio e Peixes.

SAGITÁRIO — Ótimas referências poderão ser feitas por pessoas nascidas cêrca de 60 ou 120 dias antes ou depois do seu aniversário. Cultive boas relações de amizade, e terá proveitosas vantagens.

CAPRICÓRNIO — Uma fase de intensa felicidade está em perspectiva para você, notadamente a partir da segunda quinzena do mês, quando fará numerosas amizades. Hoje o dia se lhe recomenda para o descanso.

AQUÁRIO — Domingo intensamente promissor de boas notícias, convites agradáveis, contatos com pessoas importantes e satisfação pelas diversões em que participar. Tenha fé em, e tudo haverá de melhorar.

PEIXES — Você de Peixes fará o melhor em passear e divertir-se o quanto possa, pois o dia do Sol lhe é sempre favorável. Cuide da saúde, a fim de evitar pequenos problemas, e tudo estará bem.

Aconteceu,... sim

por **Walter Lange**

Sócios: "Esmola para um pobre ceguinho", murmurava um homem sentado na escadaria da igreja. Um cavaleiro condoido lhe joga uma nota de dez, mas o vento fêlo voar para longe. O cego atirou-se atrás e agarrou-a. O homem caridoso lhe diz: "Pensei que você era cego". "Não, o cego é outro, eu estou aqui para substituí-lo". "E onde foi o cego?" "Foi assistir a uma sessão de cinema".

— — — — — — — — — — —

Atendendo a um apêlo do Govêrno Espanhol para acabar de vez com o analfabetismo no país, a Sra. M. Santestin, de 87 anos de idade, matriculou-se como aluna na 1a. classe de uma escola de Madrid.

— — — — — — — — — — —

Um jornal de Baltimore, U. S. A., abriu um concurso para a "carta mais amorosa". Prêmio de cinco mil dólares. O juri teve dificuldades no julgamento, já que não faltavam cartas de amor! Entretanto, a vencedora foi uma velha avòsinha de 78 anos de idade, de nome Jane Defield. Embora tinha dado vida a 13 filhos, não havia esquecido escrever as mais sentimentais, bonitas e inflamantes palavras de amor!

— — — — — — — — — — —

Um inglês e um americano, depois de travarem conhecimento em um hotel de Paris e terem viajado muito pelo mundo, começam a contar "vantagens", pretendendo cada um ter passado por mais notáveis experiências. Acabam apostando. Diz o inglês: "Em Pisa, certa vez, subi a torre inclinada de Pisa. Debrucei-me no para-peito e cai no solo. Pois não me aconteceu nada". O norte-americano: "Isto é notável. Mas ouça o que me aconteceu um dia em Perugia. Ao sair de um restaurante dei de cara com "gentilman" americano". "Chega, diz o inglês, "o Senhor ganhou".

— — — — — — — — — — —

O Conde Sergino Lestow, de S. Petersburgo, com 80 anos de idade, era um grande amigo de "Baccho", o Deus do vinho. Gostava de beber e beber muito. Certa vez consultou o célebre médico, Dr. Frank, por estar sofrendo de uma tosse sêca e rebelde de curar. O médico lhe disse: "Sim, meu caro conde, se deseja se livrar disso, terá de deixar de beber ou beber menos". Aborrecido Lestow lhe respondeu: "Como, há oitenta anos eu bebo e isto me deve fazer mal? Meu caro Doutor, chegue o senhor com a sua temperança à idade que eu cheguei bebendo e venha me dar semelhante conselho".

— — — — — — — — — — —

Você sabia que o camelo tem cinco estômagos, pelos quais passam os seus alimentos? Que há animais que não dormem, como, por exemplo, o peixe dourado, o salmão e outras espécies de peixes? Que os elefantes selvagens só dormem depois de terem designado um guarda e que êste guarda é duplicado quando há mais de 30 elefantes juntos?

— — — — — — — — — — —

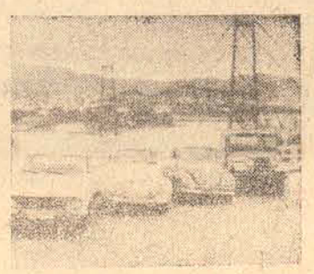
Para o "brigadiere" dos carabineiros da cidade de Valenza, na Sardenha, o beijo é um "ato obsceno", quando praticado em local público. Assim pensando e julgando prendeu Giuseppe Boscaro, assim como Rita Cane, sua noiva, respectivamente de 28 e 25 anos de idade, quando surpreendeu os dois trocando apaixonados beijos durante uma sessão no cinema local. Fêz o flagrante, acusando ambos de "comportamento escandaloso". Levou-os à Delegacia, apresentando a denúncia, que seguia os seus tramites. Sòmente alguns meses após foi julgado. O juiz obsolveu os dois jovens, considerando que não cometeram atos obscenos, uma vez que não ficou provado que "trocarem beijos espetaculares e exibicionistas". Ao ouvirem a sentença... os noivos se beijaram no tribunal.

— — — — — — — — — — —

Há muito tempo uma rua da cidade de Pikeville, Cansas E. U. A., não era limpa pelo pessoal da limpeza pública. Uma senhora ali residente, queixou-se a autoridade competente, recebendo, como resposta, uma comunicação por escrito, dizendo que a verba de limpeza pública lamentàvelmente havia estourada. A dita carta estava acompanhada de uma vassoura!. (Que tal se a nossa prefeitura adotasse êsse sistema? Com o presente de uma vassoura, aliado a boa vontade dos proprietários, como não ficaria limpa a nossa Capital).

— — — — — — — — — — —

Você sabia que: Aquêle que não sabe e não sabe que não sabe: é tonto; deves fugir dêle. Aquêle que não sabe e sabe que não sabe: é humilde; ensine-o. Aquêle que sabe e não sabe que sabe: está dormindo, desperte-o. Aquêle que sabe e sabe que sabe: é sábio, siga-o. (Provérbio chinês).



AUTO ESCOLA BRINHOSA

O endereço certo para você aprender a dirigir. Rua Deodoro, 19 — 2º andar — sala, 4 — Centro. Rua Cel. Pedro Demoro, 2.049 — Estreito

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ADIL REBELO
CLÓVIS W. SILVA
Advogados
Sòmente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ
ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diàriamente, à partir das 13 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquisa Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 359 — Florianópolis —

A DIRETORIA

Convite Para Missa de 30º DIA

A família de BRIGIDA MARIA DOS SANTOS, convida parentes e pessoas amigas para a missa de 30º dia que manda celebrar em sua intenção às 8 horas de domingo na Igreja do Senhor Jesus dos Passos.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo Wolkswagen — 1968 — côr pérola de propriedade do Sr. Antônio Carlos Ozol.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Wolkswagen, côr Bege Claro, motor n. BH-114469, ano 1970, chassis n. B201159, pertencente ao Sr. Nazir Dutra.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, de n. 170.160, pertencente ao Sr. Pedro Ubiratan Carvalho Martins.

CLUBE DOZE DE AGÔSTO

CARNA - YÊ - YÊ
com o
UNIVERSOM 99
do Rio de Janeiro
REGULAMENTO

RESERVAS DE MESAS

1. As inscrições de sócios, para reserva de mesas, serão recebidas do dia 10 ao dia 13 de fevereiro.
2. Será admitida uma inscrição para cada sócio proprietário, que deverá apresentar carteira social e comprovante de quitação do mês de fevereiro.
3. No dia 15 de feveriro, às 20,00 horas, na sede do Clube, haverá o sorteio das mesas entre os sócios inscritos. No dia seguinte, às 20,00 horas, os sócios sorteados, chamados pela ordem estabelecida no sorteio, escolherão as mesas. Se o sócio chamado não se apresentar, será deslocado para o último lugar da lista.
4. Pela reserva, para as seis festas, cada sócio deverá recolher à Tesouraria a importância de Cr$ 60,00.

CONVITES

1. O convite sòmente será fornecido por solicitação escrita do sócio proprietário, para pessoas que, comprovadamente residam em outra localidade e apresentem documento de identidade ou carteira de sócio de Clube de igual categoria, a juizo da Direforia e mediante o recolhimento, a título de taxa de frequência, das importâncias constantes na tabela que segue:

PREÇO DOS CONVITES

	INDIVIDUAL	CASAL
1 noite	— Cr$ 100,00	Cr$ 150,00
2 noites	— Cr$ 150,00	Cr$ 200,00
3 noites	— Cr$ 200,00	Cr$ 250,00
4 noites	— Cr$ 250,00	Cr$ 300,00

Os sócios licenciados, possuidores de títulos patrimoniais, que pretendam suspender a licença, devem recolher à Tesouraria, pelo menos três mensalidades.

VENDE-SE

Sitio em Canasvieiras, a 1.500 metros da Praia, na estrada do Landin, medindo 18 x 1.000 metros, contendo uma casa de madeira em ótimas condições Tipo Chalet Americano com água e luz, medindo 6 x 8 metros, com 3 quartos, sala, cosinha, etc. Preço de ocasião Cr$ 12.000,00 a combinar. Tratar à R. Senador Alberto Pascoaline, 286, ponto final ônibus Bairro de Fátima — Estreito — Fpolis. — SC. C/A Wendhausen.

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10,00 — 13,00 — 15,00 — 17,30 e 18,00 horas.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6,00 — 13,00 e 18,00 horas.

Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13,00 e 17,00 hs.

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA:
Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

O sócios licenciados, que não sejam possuidores de títulos patrimoniais e que pretendam suspender a licença, devem recolher à Tesouraria além das três mensalidades, pelo menos três quotas do título patrimonial.

As solicitações de convites serão atendidas até o dia 18 de fevereiro, no horário comercial. No dias 19 a 23, no horário de 17 às 18 horas, exclusivamente e sem exceção.

CARTEIRA SOCIAL

Os sócios que ainda não possuem as novas carteiras sociais devem providenciá-los, até o dia 15 de fevereiro na secretaria do Clube. **Não será admitido o ingresso, no Carnaval, com as carteiras antigas.**

PROGRAMA

Dia 19 — 6a. Feira:

Baile MUNICIPAL — Concurso de Fantasias — Traje: rigôr ou fantasia de luxo. Mesas e convites na Secretaria do Clube.

Dia 20 — Sábado:

1º Grande Baile de Carnaval — Escolha da Rainha do Carnaval do Clube Doze.

Dia 21 — Domingo:

Baile Juvenil — das 18,00 às 22,00 horas — idade mínima 11 anos.

Dia 21 — Domingo:

2º Grande Baile de Carnaval — Concurso "As mais belas Fantasias".

Dia 22 — 2a. Feira:

Baile Infantil — das 16,00 às 20,00 horas — Concurso de Fantasia Infantil.

Dia 22 — 2a. feira:

3º Grande Baile de Carnaval — Concurso "Grupo mais Original".

Dia 23 — 3a. Feira:

4º Grande Baile de Carnaval — Concurso "Os Maiores Foliões".

CONVITES NA SECRETARIA DO CLUBE
Florianópolis, 25 de Janeiro de 1971.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha RIO DO SUL — FLORIANÓPOLIS

HORÁRIO

Partida de **Rio do Sul à**

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas.
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas.
Urubici e São Joaquim às 5,00 horas.
Linha **FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL**

HORÁRIO

Partida de **Florianópolis à**

Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro às 4,30 horas.
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas.
Urubici às 4,30 horas.
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas.
São Joaquim às 4,30 horas.

Obs. Os horários em prêto não funcionam aos domingos.

EMPRÊSA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM FPOLIS
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAÍDAS DE FPOLIS.	CHEGADA EM LAGES
7,30 horas diàriamente	
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

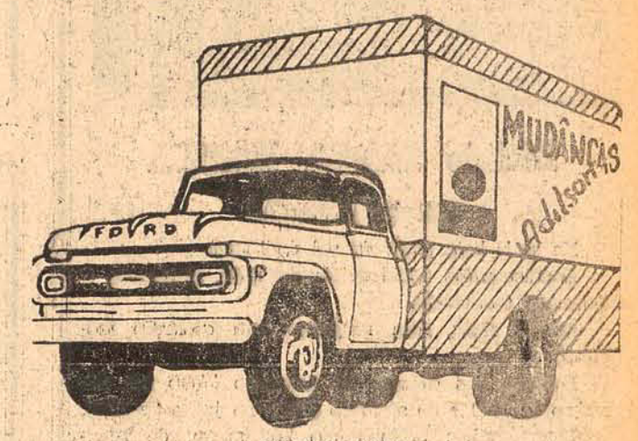
Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste 19,00 horas diàriamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:

CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00
JOINVILLE: — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 19,30 (direto).
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 18,00 (direto) — 18,30.
JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30.
PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ e ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — FONE 22-60



MÓVEIS CIMO
MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES
DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPÓSITO

LOTE NA PRAIA

Vende-se um na praia do Balneário. Ótima localização. Zona residêncial. Tratar com o proprietário pelo fone 2147.

PRECISA-SE DE CORRETORES

Tratar à rua Gal. Liberato Bittencourt, 59, Estreito

DE NOTAS SIMPLES E PURAS COMPÕEM-SE AS SINFONIAS

* ..: e do esfôrço coordenado de cada cidadão se constroe um estado de progresso.
Na indústria, no Govêrno Ivo Silveira, Santa Catarina alcançou o mais alto índice de desenvolvimento. Financiamentos e planificação deram mais fábricas e maior mercado de trabalho.

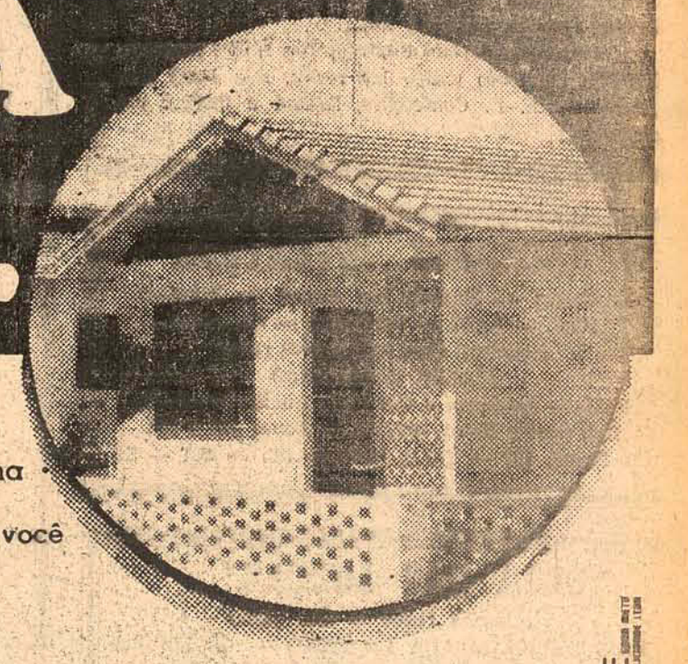
* A assistência do Estado à indústria mereceu cuidado especial. Em cinco anos, o Banco do Estado - B.D.E. fez um total de aplicações de Cr$ 180.158.000,00 cabendo à indústria Cr$ 81.667.000,00. O FUNDESC, no seu primeiro ano, concedeu 179 financiamentos. O valor dos investimentos globais alcançou a Cr$ 101.303.531,60.

Eis porque...

SANTA CATARINA ACOMPANHA A NAÇÃO.
5º. ano do Govêrno Ivo Silveira

public s/c

ESTA ÇASA SERÁ SUA.



Esta, ou qualquer outra que Você escolher no conjunto Ipiranga, que está sendo construído pêla SULBRASIL na paisagem alegre do Saco dos Limões
A sua casa terá o financiamento que você precisa.
Três ou quatro dormitórios
Sinteko nos aposentos principais
Garagem.
Banheiro a côres
Acabamento de ótima qualidade
Vá escolher no Conjunto Ipiranga a casa que será sua
Procure a SULBRASIL na rua Jerônimo Coelho 359 - 4º andar, ou telefone para 3851 SEJA PROPRIETÁRIO DE UMA RESIDÊNCIA FEITA ESPECIALMENTE PARA VOCÊ.

conjunto ipiranga

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

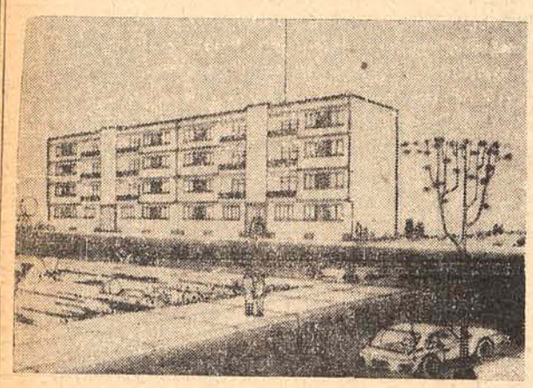
VISITEM:

Farmacap

Rua Felipe Schmidt, 50.
Tudo em perfumaria, cosméticos e medicamentos
Nota 10 em farmácia.

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes — Artesanato, jóias, cerâmica
Etc & etc & etc
Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176



Edifício SANTA MÔNICA
em consrução

Na mais bela praia do sul do Brasil.

Apartamentos residenciais de luxo, modernos e altamente funcionais.

Preços fixos, sem reajustes sem correção monetária.

Entrega das chaves; do primeiro bloco em dezembro de 1971 e do segundo bloco em julho de 1972.

Incorporador: Júlio Paulo Tietzmann, de Brusque — S. C.

Informações e vendas no próprio local da construção: Av. Atlântica, n. 2.498, Balneário Camboriú — Santa Catarina.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete
AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

FINO AMBIENTE

BIQUINIS

Fabricamos os mais modernos biquinis em Ciré, Jersey, Rendão, Algodão, etc...

Vendas por atacado e varejo. Rua Felipe Schmidt, Edifício Florêncio Costa, 13º andar, sala 1.309 (Comasa). M. K. R. Confecções, fabrica o melhor em roupas.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — **Latonados — Cromados**
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

"CASA DAS LOUÇAS"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS — ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200
— Em frente à churrascaria "Faisão" —
Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro — Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis
Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs — leiteiras — açucareiros, etc.
Faz reposição de peças de jôgos de porcelana, de qualquer marca e de Cristais Hering

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.

Terreno na Lagôa da Conceição — Área 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.

INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1 FONE 2828.

PRECISA-SE

Contador formado ou estudante com prática, para lugar de futuro.

REPRESENTAÇÕES R. SCHNORR S. A.
Rua Jerônimo Coelho, n. 5 — 2º and.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Financiamento até 24 ou 30 mêses
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952
Florianópolis — S. C.

KARMAN GHIA	68
OPALA — luxo 6 cil.	69
OPALA — luxo 4 cil.	69
ITAMARATY	68
ITAMARATY	67
D K W — BELCAR	67
VEMAGUET	63
SIMCA EMI SUL	66
ESPLANADA	68
AERO WILLYS	66
AERO WILLYS	65
CHEVY II	62
CHEVROLET	56
LANCHAS A TURBINAS	70

Lobo & Daussen — Cia. Ltda.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952
TROCA — FINANCIA — PONTO CERTO PARA BOM NEGÓCIO

Volkswagen	67
Volkswagen	62
Simca Tufão	64
Gordini	64
Gordini	66
Gordini	63
Kombi	62

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

VOLKS BEJE SUPER EQUIPADO	ANO 69
VOLKS BEJE	ANO 69
RURAL 4 x 2	ANO 65
RURAL 4 x 2	ANO 66
RURAL 4 x 2	ANO 68
ITAMARATY VERM. SUPER JOIA	ANO 68
ITAMARATY BRANCO	ANO 68
AERO CINZA	ANO 65
AERO AZUL E BRANCO	ANO 65
AERO CINZA	ANO 64
AERO PRETO	ANO 64
AERO VERMELHO	ANO 63
GORDINI	ANO 66
GALAXIE LTD POUCO USO	ANO 69
LANCHA C/MOTOR WILLYS	

Expresso Blumenauense Lida.

TRANSPORTE DE CARGAS
Blumenau — Fone 22-1386
Florianópolis — Fone 2670
Tubarão — Fone 1070

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886
CENTRO

Sedan Volkswagen	69
Sedan Volkswagen	64

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MÊSES

A. Coelho.
AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Volkswagen — branco	ano 1971
Volkswagen — bege claro	ano 1969
Volkswagen — bege claro	ano 1969
Volkswagen — azul	ano 1965
Volkswagen — branco	ano 1961
Karman Ghia — vermelho	ano 1968
Ford Corcel — branco, 4 portas	ano 1969
For Corcel — amarelo, 4 portas	ano 1969
Chevrolet Opala — branco	ano 1969
D. K. W. — Belcar-S — vermelho	ano 1967
Aéro Willys — azul	ano 1966
Aéro Willys — branco	ano 1963
Gordini III — cinza	ano 1967
Variant Wolkswagen — azul	ano 1970
D. K. W. — Vemaguet — amarelo	ano 1965

Lancha Turbina
Lancha com motor popa 20 HP
FIANCIAMENTO EM ATÉ 30 MÊSES
A. COELHO AUTOMÓVEIS
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

VENDE-SE — CASA

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala de estar, sala de visita, varanda, cosinha e banheiro completo. Dimensões 7 x 35. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.
Cesar Luiz Pasold

VISITE O ARTESANATO CATARINENSE AGORA

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
Rua Trajano, 51-A (junto à escadaria da Igreja Nossa Senhora do Rosário)

PROVALOR — Sociedade Corretora de Câmbio e Valores Lida.

Estamos requisitando SENHORES (RAS) para departamento de vendas, com ambição de atingir tetos elevados de remuneração.

Para aquêles que tiverem disso necessidade, fornecemos tôdas as condições para a execução de um bom trabalho.

Atendemos diàriamente entre 8 e 9 horas na PROVALOR — rua Tenente Silveira, 21 — Sobre-loja — salas 4 e 5 — Centro Comercial de Florianópolis.

MISSA DE 7º DIA
RODOLFINA TOLENTINO DE SOUZA

As Famílias de João Carlos das Neves, José Tolentino de Souza (ausente) e José Cândido da Silva (ausente), convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que, em intenção à alma de sua querida e saudosa RODOLFINA TOLENTINO DE SOUZA, falecida na cidade do Rio de Janeiro, mandam celebrar no próximo dia 10 de fevereiro, 4a. feira, às 19 horas, na Capela do Colégio Catarinense à Rua Esteves Júnior, a todos agradecendo pelo comparecimento.

DR. EVILASIO CAON
Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9
OAB-SC 688 — CPF 007896239

DR. NORBERTO CZERNAY
CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

Escola Técnica de Comércio "NERÊU RAMOS"

EDITAL

A Direção da E. T. C. "Nerêu Ramos", comunica aos Srs. Alunos e demais interessados, que acham-se abertas as matrículas para o Ginásio e Colégio Comercial.

EXAMES DE 2a. ÉPOCA

Os alunos que dependem de 2a. época, deverão comparecer ao Estabelecimento, a fim de requererem tal exame, que será iniciado no dia 15 do corrente.

EXAMES DE ADMISSÃO

Acham-se abertas as inscrições para os Exames de Admissão ao Ginásio Comercial, os quais serão realizados nos dias 25 e 26 do corrente. Os candidatos deverão apresentar na Secretaria da Escola os seguintes documentos: 1) Atestado médico; 2) Atestado de vacina; 3) Certidão de nascimento e 4) Certificado de conclusão do curso primário.

Quaisquer outras informações serão fornecidas na Secretaria do Estabelecimento à rua Alves de Brito, de 2a. a 6a. feira, no horário das 19,30 às 21 horas.

Florianópolis, 1º de fevereiro de 1971.

Dr. Luiz Cândido Silveira de Souza — Diretor.

Ministério da Educação e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
REITORIA

EDITAL N. 02/71
TOMADA DE PREÇOS N. 02/71

A Universidade Federal de Santa Catarina — Divisão do Material, localizada à rua Bocaiúva, n. 60, nesta Capital, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta até às 10,00 horas do dia 19 de fevereiro de 1971, a Tomada de Preços n. 02/71, para aquisição de material destinado ao Centro de Estudos Básicos (Departamento de Biologia) desta Universidade.

Florianópolis, em 02 de fevereiro de 1971.

Adayr Scharf — Diretor em exercício da D. do Material.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria amador, pertencente ao Sr. Carlos Wolowski Mussi.

VENDE-SE

Vende-se 1 apartamento desocupado no Ed. Cidade de Florianópolis (em frente ao Cine Ritz). Tratar nos telefones 2756 ou 6474.

VENDE-SE

Pela melhor oferta, por motivo de fôrça maior, uma casa de material, com mais de 100 m2, construção esmerada, contendo: 3 quartos, garagem e demais dependências. Tratar na esquina da 3a. quadra da Avenida Atlântica, no Jardim Atlântico, com o proprietário, na parte da tarde não se aceita intermediários.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Filha e netos do inesquecível Monsenhor João Chrysakis, convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma às 19h30m de sexta-feira na Igreja de Santo Antônio, à rua Padre Roma.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇÚ, com duas salas conjugadas, três quartos, banho, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇÚ, com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales nº 37 — Fone 2931.

PROCURA-SE TERRENO

Medindo de 3 a 5.000 m2 no Estreito, Bom Abrigo, Capoeiras ou redondesas, para alugar ou comprar.
Ofertas para Snr. Francisco fone: 3880.

Clínica Geral — Protese — Cirurgia

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL
COROA DE JAQUETA — CIRURGIA
DR. EDMO BARBOSA SANTOS
Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

PRONEL
promotora de negócios ltda.
IMOVEIS

Vendendo

CAPOEIRAS

Rua, D. Pedro I (última casa a direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, garagem, varandão fechado, frente para o mar, sem HABITE-SE. Custo Cr$ 25.000,00.

BOM ABRIGO

Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda parte de tráz, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha churrascaria, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

No melhor ponto da Lagoa em terreno de 12 por 28 metros excelente casa, tôda mobiliada com 5 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, preço de ocasião.

Casa no melhor ponto da Lagoa da Conceição, casa de madeira, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro de material. Custo Cr$ 12.000,00.

TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m., lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

SÃO JOSÉ

Sito a rua, Ponte de Baixo, área 40.656 m2. Preço Cr$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 mêses.

JARDIM ITAGUASSU

Terreno com 360 metros tendo 12 m. de frente com 30 de fundos, melhor ponto do Jardim Itaguassu. Preço Cr$ 15.000,00.

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo .... Cr$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TERRENO — CENTRO

Um terreno à Av. Othon da Gama D'Eça com 27,00 m., por 100,00 m., de fundos.

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, pronta entrega — Sinal .... Cr$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

APARTAMENTOS

EDIFICIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFICIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFICIO "BERENHAUSER"

No coração de Florianópolis, rua, Trajano, n. 18, últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

EDIFICIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa cosinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr$ 120.000,00 a combinar.

Rua Marechal Gama D'Eça (Chácara da Molenda) com 4 quartos, liwing, sala de jantar, sala de estar, quarto de empregada, com banheiro, garagem bem grande, cofre embutido, telefone, lavanderia. Custo Cr$ 200.000,00.

SACO DOS LIMÕES

Rua Jerônimo José Dias n. 126, casa com 2 quartos, sala(cosinha, banheiro, casa de madeira, terreno medindo 10 por 35 metros. Preço Cr$ 12.000,00.

CONTINENTE

Casa à rua Aracy Vaz Calado, c/terreno de 24 por 16, área cont. 210 m2, com pintura nova.

Uma casa à rua João Cândido. Preço Cr$ 8.000,00.

EDIFICIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes salas, grandes quartos, liwing, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

COQUEIROS

Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construida em terreno de 900 m2. Preço Cr$ 50.000,00 com financiamento.

EDIFICIO NORMANDYE

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social ,3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUASSU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de serviço, área construida, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr$ 40.000,00.

A PRONEL

Resolve seu Problema
Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 35-90.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tempo integral da Ufsc já está no Mec

A UNIÃO DOS FERROVIARIOS DO BRASIL
OFERECE À COMUNIDADE BRASILEIRA NOVA

Aposentadoria

1) O que é aposentadoria do "Pecúlio União".

O "PECÚLIO UNIÃO", plano inédito de Renda Mensal, instituído pela União dos Ferroviários do Brasil (UFB) e sob sua responsabilidade, é a resultante de uma série de análises, pesquisas e estudos técnicos feitos por um grupo de Economistas e "experts" do Mercado de Capitais, chegando-se a conjugação dêste fabuloso e revolucionário plano previdenciário, associado a um sistemático programa de poupança, através do qual o associado, ao tempo em que toma a acertada decisão de amparar seus familiares e dependentes, está também, fazendo uma aplicação de capital ligado a "Fundos Mútuos de Investimentos", nos quais serão aplicados os valôres apurados.

2) Benefícios:

a) APOSENTADORIA VITALICIA
b) PENSÃO MENSAL
c) PECÚLIO POR MORTE
d) PECÚLIO AUXILIAR
e) PECÚLIO RESGATE

3) Idades limites:

MÍNIMA: 14 anos;

MÁXIMA: 65 anos (completos).

4) Valôres das contribuições e dos benefícios:

CLASSE	CONTRIBUIÇÃO MENSAL sem reajustamento	APOSENTADORIA OU PENSÃO MENSAL EM 10 ANOS reajustável	APOSENTADORIA OU PENSÃO MENSAL EM 15 ANOS reajustável
I	10,00	196,49	1.191,88
II	15,00	294,74	1.787,81
III	30,00	589,47	3.575,63
IV	50,00	982,45	5.959,38
V	100,00	1.964,91	11.918,76
VI	200,00	3.929,82	23.837,52

— Processo SUSEP n. 7.879/70, de 30.4.70.
— Banco autorizado a receber as parcelas: BANCO DO BRASIL S. A., em tôda sua rêde de agências.
— Agente autorizado: SBE-Sul Brasileira de Empreendimentos e Representações Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 58 — sala 707 — Galeria Comasa — Florianópolis — Santa Catarina.

Socila instala departamentos em Blumenau

A direção da Socila está ultimando preparativos para a instalação de dois departamentos em Blumenau, ou sejam: Escola de Aperfeiçoamento Social e Clínica de Beleza. Entre outros cursos, a Escola de

Aperfeiçoamento Social pro porcional cultural geral: maquilagem, andamento, postura, vestuários, etiqueta, protocolo, expressão corporal, ginástica rítmica e cursos especiais de aperfeiçoamento social-profissional para balconistas, telefonistas e funcionárias.

A Clínica de Beleza, supervisionada pelos médicos Walmor Belz e Eduardo Ferenses, funcionrá com tratamento para emagrecer, banhos de beleza, tratamento da pele e tratamentos especiais. Visando melhorar a beleza feminina, a Socila disporá do conhecido cirúrgião plástico Rogério Carrato, que estará em Blumenau tôdas as vêzes que forem reunidas 5 cirurgias. A Socila manterá representantes na Capital, Itajaí, Brusque, Joinville, Rio do Sul, e São Joaquim.

A Universidade Federal de Santa Catarina encaminhou ao Ministério da Educação e Cultura o projeto de regime de tempo integral e dedicação exclusiva, a ser cumprido durante o ano de 1971. O presidente da COPERTIDE, professor Acácio Santiago, informou que o plano entregue ao MEC envolve 445 professôres em regime de tempo integral, com 162 do Centro de Estudos Básicos, 158 do Centro Bio-Médico, 63 do Centro Tecnológico, 45 do Centro Sócio-Econômico e 17 do Centro de Educação.

A aplicação dos projetos importará numa despesa anual de seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e oitenta e quatro cruzeiros e doze centavos.

Acrescentou o professor Acácio Santiago que os projetos de pesquisa, em número de 127, atingem 150 professôres em regime de dedicação exclusiva.

Disse, ainda, que a participação do Auxiliar de Ensino — início de carreira no magistério superior — representa 60,68% do total de docentes em regime especial de tempo. O programa da Comissão de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva da Universidade Federal de Santa Catarina foi o primeiro a ser entregue ao Ministério da Educação e Cultura, que o adotou como padrão para tôdas as universidades federais.

Ainda segundo informações do professor Acácio Santiago, que em Santa Catarina é também o representante do Fundo Nacional da Educação, aguarda-se a aprovação do projeto, para ser executado a partir de março ou abril dêste ano.

REITOR VOLTA AMANHÃ

O Reitor Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina deverá retornar amanhã, segunda-feira a Florianópolis. Viajando em Avião da Varig, o reitor Ferreira Lima desembarcará no aeroporto Hercílio Luz por volta das 16 horas e 20 minutos.

O Reitor procede da Guanabara, onde permaneceu por mais cinquenta dias, restabelecendo-se de dupla intervenção cirúrgica.

OAB refuta críticas à diretoria

A diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Santa Catarina, distribuiu nota oficial na qual desfaz "noticiários tendenciosos distribuídos por jornais e emissoras de rádio e televisão do Estado".

A nota, assinada pelos advogados João José Schaefer e Paulo Pereira Oliveira, afirma que a diretoria da OAB foi "eleita por larga e expressiva maioria pelo órgão próprio da entidade — o Egrégio Conselho — e encontra-se no pleno e legítimo exercício de sua função".

O presidente da OAB, Sr. João José Schaefer, informou que a nota foi expedida tendo em vista os boatos surgidos segundo os quais a nova diretoria não tinha condições legais para ser empossada. Esclareceu que foi interposto um recurso pretendendo a invalidade da eleição, "o qual, entretanto, por lhe faltarem condições de admissibilidade, teve seu recebimento negado".

Prosa de domingo

GUSTAVO NEVES

Quando me disponho a registrar a edição dos "Últimos cantos" do meu nobre confrade Arnaldo S.Thiago, estaco ante uma impressão que me assalta: o livro, impresso nas oficinas de FEC, me sugere, desde logo, uma carinhosa expressão do amor filial que ressalta do belo prefácio escrito pelo Dr. Polidoro Ernani São Thiago, que, a despeito de haver preferido a carreira de médico, praticada com invulgar êxito, não é tão estranho à sensibilidade poética, por mais que isso fôsse natural num espírito formado nos rigor dos moldes científicos acêrca da obra literária de seu pai — "não com aquela persistência e precisão com que leram outros de seus filhos, nem com a infinita devoção de Carmen, cujo coração só se satisfaz quando copia, frase por frase, verso a verso, com aquela letra que Deus lhe deu, tudo o que sai da pena dêle, para expressar o imenso carinho pelo velhinho pai; mas li também com o filial afeto e a honesta admiração, possíveis, dentro das minhas limitações, de permeio com os problemas cotidianos da árdua carreira de trabalho e de canseiras que me coube como quinhão". Passa, então, a estudar os versos do poeta — e o faz com o senso estético de quem está identificado pela mesma inspiração e sensibilidade do cantor.

Aliás, Arnaldo S. Thiago, aos oitenta e quatro anos de idade, contando uma bagagem literária de 46 volumes, vive — dir-se-á — poèticamente, possuindo à guisa de compensações duma caminhada tão longa por veredas nem sempre suaves, a solicitude unânime e constante de uma família que o compreendeu sempre nas altas aspirações espirituais de que teceu, por sua vez, a trama dessa harmônica e bela unidade familiar.

O nôvo livro de versos que agora vem a público, se não acrescenta muito às glórias do autor, que obras de maior vulto e sentido humanístico consolidaram é revelação duma pujante vitalidade anímica, que não cede ao século materialista em que se afirma.

Em todos os seus versos há o toque do ideal espiritualista, em que plasmou, desde a infância, a sua consciência e em que pôde modelar as almas, cuja conformação lhe foi confiada por Deus. Os contrastes do mundo, as aparentes vitórias do mal que tripudia sôbre a bondade vencida lhe causam sofrimentos. Não o perturbam todavia, tanta é a confiança com que espera o final triunfo completo do bem:

"A angústia de viver, a minha ingente
amargura consiste em ver, constante,
o conflito entre o mal que impera ovante
e o bem que geme sob o prepotente.

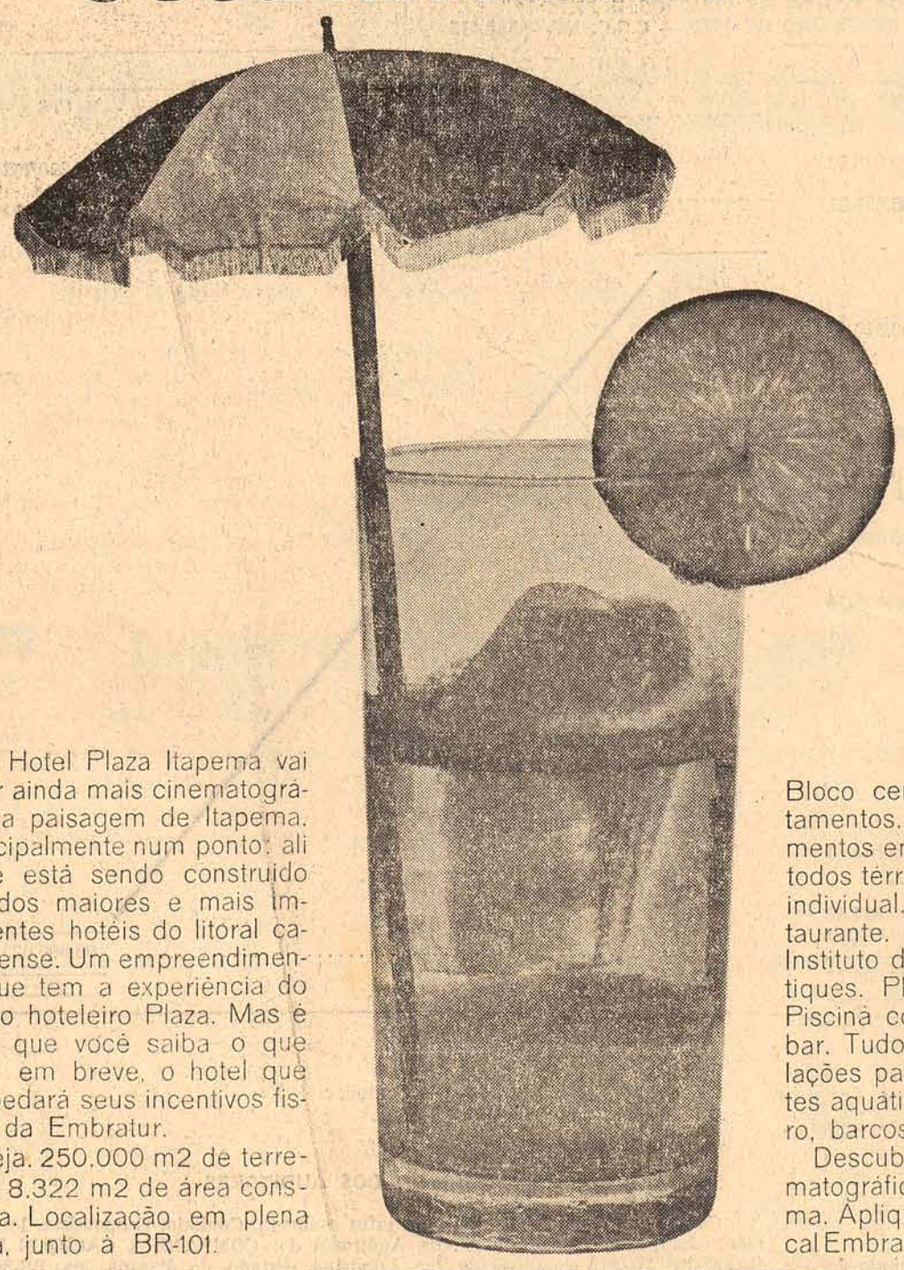
A prisão neste cárcere inclemente
da carne, que me oprime flagelante,
transtorna-me o pensar. Vejo distante
da liberdade o dia aurifulgente..."

A propósito de Bertrand Russel, falecido no ano passado, Arnaldo S. Thiago que estimava no filósofo o pacifista, exclama votivamente:

"Quiseste a paz! Que em tua alma prospere
a doce paz de Deus: uma esperança,
no horror da tempestade, de bonança
que também para o mundo há quem espe-[re!"

Uma das obras mais recentes do poeta, já em segunda edição e com prefácio de Carlo Bianco, notável dantólogo e filósofo italiano, — "Dante Alighieri, o Último Iniciado" — projetou-lhe o nome na Europa e lhe valeu a indicação para o Prêmio Nobel de Literatura. Arnaldo S. Thiago é, pois, um espírito realizado e tranqüilo.

Seja sócio do Hotel Plaza Itapema. Aplique em Santa Catarina o seu incentivo fiscal.



O Hotel Plaza Itapema vai fazer ainda mais cinematográfica a paisagem de Itapema. Principalmente num ponto: ali onde está sendo construido um dos maiores e mais imponentes hotéis do litoral catarinense. Um empreendimento que tem a experiência do grupo hoteleiro Plaza. Mas é bom que você saiba o que será, em breve, o hotel que hospedará seus incentivos fiscais da Embratur.

Veja. 250.000 m2 de terreno e 8.322 m2 de área construida. Localização em plena praia, junto à BR-101.

Frente para o mar. Bloco central com 38 apartamentos. E mais: 100 apartamentos em blocos separados, todos térreos e com ambiente individual. Salões. Bar. Restaurante. Lanchonete. Buate. Instituto de beleza e duas butiques. Playground completo. Piscina com água do mar e bar. Tudo isso e mais instalações para prática de esportes aquáticos com ancoradouro, barcos, surf, etc.

Descubra a paisagem cinematográfica da praia de Itapema. Aplique seu Incentivo Fiscal Embratur no Plaza Itapema.

hotel plaza itapema

Aplique no Hotel Plaza Itapema e participe - automàticamente - dos lucros do Hotel Plaza São Rafael.
Informações:
PREDIAL E ADMINISTRADORA ITAÓCA S.A.
Av. Alberto Bins, 514 - Fone: 24-6524 / P. Alegre
OU COM O CORRETOR DE SUA PREFERÊNCIA.

mercur

Viajante

PRODUTOS QUÍMICOS
MATÉRIAS PRIMAS
PARA INDÚSTRIAS

Indústria química tradicional, procura viajante para o interior do Estado de Santa Catarina, com excelentes relações nas indústrias.
Ofertas para "VIAJANTE", Caixa Postal, 6636, São Paulo.

PNEUS

UTILIZE AS FACILIDADES DO
CREDI-PNEUS HM
MONTAGEM E BALANCEAMENTO GRÁTIS
Hermes Macedo S/A
A ORGANIZAÇÃO AMIGA DOS MOTORISTAS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Concertista Catarinense Henrique Loureiro Neto

DORALÉCIO SOARES

Henrique Loureiro Neto, jovem pianista florianópolitano esteve na Europa, no curso superior de Academia de Musica de Viena.

Fato se destaca pelas ocorrências que o levaram a frequentar àquela Academia Européia. Em setembro do ano passado, acompanhado de sua esposa a pianista brasileira Carmen Vitis Adnet, e duas filhas mocinhas, esteve no Brasil, o grande pianista europeu e professor de piano da Academia de Música de Viena, Sr. Hans Graf. Convidado por pessoas de suas relações, teve oportunidade em escutar ao piano o jovem Henrique Loureiro Neto, e como um dos melhores professores de piano da Europa, opinar se de fato o jovem catarinense que segue a carreira de concertista, deveria seguir ou desistir da carreira escolhida.

Entusiasmado com o talento do garoto, apesar da sua pouca idade, demonstrando avançada maturidade, convidou o para acompanhá-lo no corrente ano numa viagem que empreenderá pelos Estados Unidos, onde representará a Academia Vienense, durante aproximadamente um ano.

Disse o prof. Graf, que de todos os cursos que havia ministrado no Rio, entre todos os estudantes, o jovem Loureiro Neto era o que mais, se havia revelado em talento e maturidade artística com apenas 16 anos.

A 21 de setembro do ano passado o professor acompanhado de sua esposa seguiram para os Estado Unidos, e a 30 do mesmo mês, Henrique Loureiro Neto acompanhado das duas filhas do casal, seguiram em avião da Lufthansa à Viena, onde aguardaria o regresso do prof. e sua esposa.

Notícias recentes informam que cumprindo o convite formulado, já se encontra nos Estados Unidos, o prof. Hans Graf, com o seu mais novo aluno o catarinense Henrique Loureiro Neto.

É auspiciosa esta notícia, sabendo-se que o jovem Henrique é filho de tradicional família Florianópolitana, senro filho de Mário Cesar Loureiro que organizou e regeu por muitos anos a orquestra Juvenil de Florianópolis, neto do nosso prezado amigo Henrique Loureiro Filho, residente nesta Capital, e bisneto do falecido violinista Herminio Jacques.

Temos certeza, que o talento e valor artístico dêsse jovem catarinense, o levará a lugar de destaque no cenário da vida artística da música erudita, não somente no Brasil, como na área internacional, trazendo os louros da vitória à glória de Santa Catarina.

Companhia Cacique de Café Solúvel

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Cacique de Café Solúvel tem a satisfação de submeter à apreciação de Vv. Ss. o presente Relatório das atividades da emprêsa no exercício de 1970, que assinala o seu 5º ano de operação industrial.

Cumpre-nos assinalar que, ao encerrar-se o exercício, a emprêsa contava com 1.287 acionistas detentores de ações nominativas, preferenciais e ordinárias, representativas de 47% do capital social. O aumento da proporção de ações ao portador decorreu de sua grande negociação nas Bolsas de Valores, fato que determinou também um trabalho particularmente intenso do nosso Departamento de Ações.

Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 21-05-1970, foi aprovada proposta da Diretoria, para o aumento do capital social de ..... Cr$ 17. 500.000,00 para Cr$ 30.625.000,00, mediante: a) aproveitamento de reservas no montante de Cr$ 8.750.000,00, com bonificação aos Senhores Acionistas de uma ação nova para cada duas possuidas; e b) aumento em dinheiro no valor de Cr$ 4.375.000,00, totalmente subscrito e integralizado até 31-12-1970.

As ações da Companhia, que em fins de 1969 eram cotadas ao redor de Cr$ 20,00, depois de se beneficiarem de dividendos de 12%; de bonificação de 50% em ações novas e de 25% em direitos de subscrição do aumento do capital realizado em dinheiro, encerraram o exercício de 1970 com cotação superior a Cr$ 14,00. A grande liquidez de nossas ações mostra a confiança do público nos destinos da Companhia.

Ai findar-se o exercício de 1970, a Cacique possuia 633 funcionários, sendo 525 na área industrial e 108 nas áreas comercial e administrativa.

E' com satisfação qué a Diretoria comunica aos Senhores Acionistas que o Senhor Ministro da Indústria e Comércio, em 28 de dezembro de 1970, autorizou a incorporação da "Cafezin Café Industrializado do Brasil", pela "Cacique", que, dessa forma, amplia a sua capacidade de industrialização e se torna no gênero a maior emprêsa do mundo em uma só unidade.

Apesar de fatores adversos que enfrentamos em 1970, continuamos aumentando nossa produção e exportação de solúvel, conforme indicam os números seguintes:

ANOS	PRODUÇÃO (Toneladas)	EXPORTAÇÃO Toneladas	Dólares	Cruzeiros
1969	8.004	7.652	14.870.674	59.526.185
1970	9.941	9.611	20.799.063	94.898.090

Com a exportação de 1970, a nossa Companhia carreou ao País .... US$ 53 milhões em divisas. E' de se consignar que prosseguimos em nossa política de diversificação das exportações, de sorte que o Solúvel Cacique está presente em 23 países. Em 1970, a distribuição geográfica das nossas exportações assim se apresentou:

Estados Unidos	42%
Outros mercados	58%
	100%

MERCADO INTERNO

Lançado no mercado interno a 31 de janeiro de 1970, o Solúvel Cacique encontrou ampla receptividade dos consumidores, com volumes de vendas bem superiores aos originalmente previstos. Êsse fato é significativo considerando-se que o café torrado e moído goza de elevado subsídio oficial, sendo por isso vendido a preço mais baixo do que o soluvel que não é subsidiado. No entanto, essa distorção deverá ser corrigida com a concretização da anunciada eliminação do subsídio.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Desenvolveu-se no exercício extenso programa de atualização técnica do pessoal da área industrial. Em resultado, conseguiu-se manter pràticamente inalterado o número de funcionários, apesar de a produção haver sido aumentada em 24%.

Deu-se igualmente especial atenção ao aprimoramento do Sistema de Controle de Qualidade. Nôvo laboratório construido permitindo que se realizassem 1.270.000 análises no exercício.

A Usina Termoelétrica, a partir de setembro, passou a fornecer vapor para tôda a indústria, e, em dezembro, começou a gerar parte da energia elétrica consumida, utilizando a bôrra do café como combustível. A centralização das seções de serviços auxiliares trará redução no seu custo operacional.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

O lucro líquido foi de Cr$ 10.133.938,93, do qual se destacaram 5% ou Cr$ 506.694,94 para Reserva Legal, 12% a.a. ou Cr$ 2.805.165,48 para pagamento de dividendos aos Senhores Acionistas e Cr$ 1.635.924,42 de Reserva para Manutenção da Capital de Giro, remanescendo Cr$ 5.186.152,09 a disposição da Assembléia Geral Ordinária que deliberará sôbre a sua destinação.

Conforme previsão da Diretoria, manifestada no Relatório anterior diversos fatores interferiram para impedir a obtenção de um resultado financeiro ainda mais expressivos neste exercício. De fato a exaustão dos estoques de "grinders" (cafés quebrados) e a diminuta safra levaram a emprêsa a adquirir, nos portos e no interior, cafés de exportação, pagando o preço correspondente. Dessa forma, o custo médio da saca de café comprado aumentou de 159% no exercício em comparação com 1969, enquanto os preços de venda do solúvel subiram apenas 22% no período. Por outro lado o impôsto de exportação de 13 centavos de dólar por libra-peso, que onera o solúvel enviado para os Estados Unidos, representou para nossa Companhia o dispêndio de Cr$ 5.387.961,12 em 1970.

BALANÇOS SEMESTRAIS

De conformidade com determinação legal a Emprêsa vai levantar Balanços Semestrais a partir de 30 de junho de 1971. A Diretoria vai propor à Assembléia Geral Extraordinária que também os dividendos sejam distribuidos semestralmente.

PERSPECTIVAS

As perspectivas para 1971 são mais lisonjeiras que as de 1970. Com o aperfeiçoamento industrial, esperamos continuar avançando em produtividade — aumento de producão com redução dos custos — melhorando assim nossa capacidade competitiva.

O mercado internacional do café solúvel, como é sabido, se orienta pela cotação dos "Robustas", cujos preços vêm-se mantendo estáveis sem sinais de alterações violentas. Por seu turno, o mercado de café em geral já está se restabelecendo das flutuações ocasionadas pelas geadas de 1969 e parece estar agora encontrando níveis de estabilidade.

No tocante ao aspecto político da economia do solúvel, ressaltou-se a firme posição do govêrno brasileiro na defesa dos interesses nacionais estimulando e amparando a industrialização das nossas matérias-primas. Todavia, os grupos de pressão que se utilizam no "caso" do solúvel para agredir o Convênio Internacional do Café, resolveram agir de forma direta atacando frontalmente e com algum sucesso o pacto cafeeiro: ao obrigarem em 1970 os países produtores a aceitar cota global de exportação exageradamente elevada, desorganizaram o mercado e, com isso, pràticamente invalidaram o Convênio.

AGRADECIMENTOS

E' imperioso consignar que o desempenho da Companhia no exercício se deveu à confiança e ao integral apoio que lhe depositaram os Senhores Acionistas, bem como à dedicação dos funcionários que nos vários escalões e dependências da emprêsa contribuiram com seu esfôrço para o progresso da Cacique. A todos e também aos senhores membros do Conselho Fiscal, aqui fica o reconhecimento da Companhia.

Londrina, 13 de janeiro de 1971.

Horacio Sabino Coimbra — Diretor Presidente
Dr. Aberbal Ramos da Silva — Diretor Vice-Presidente
Dr. Aroldo Marques Sardenberg — Diretor Vice-Presidente Executivo
Annibal Siqueira Cabral — Diretor Superintendente
José Procopio Lima Azevedo — Diretor Comercial
Rudolfo Kretsch — Diretor Industrial
Fernando Ulhoa Cintra de Oliveira — Diretor Administrativo

CERTIFICADO DE SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO N. GEMEC-R-69/4858
C.G.C. — M. F. — 78.588.415

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes-MF sob n. 78.588.415

ATIVO	Cr$	Cr$	PASSIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGÍVEL**		
			Patrimônio Líquido		
Imobilizações Industriais	27.432.444,68		Capital Social	30.625.000,00	
Imobilizações Administrativas	1.848.910,38		Fundo de Correção Monetária	6.772.823,89	
Imobilizações Financeiras	73.502,31		Reserva Legal	1.805.861,62	
Imobilizações — Correção Monetária	8.033.158,03	37.388.015,40	Reserva Especial	139.948,17	
			Fundo p/Aumento de Capital (Capital Excedente)	119.750,00	
DISPONÍVEL			Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	1.635.924,42	
			Saldo à disposição da A. G. Ordinária	5.186.152,09	
Caixa	92.216,61			46.285.460,19	
Bancos	7.650.737,02	7.742.953,63			
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			**PROVISÕES**		
			Fundo de Indenização Trabalhista	11.665,45	
Existência			Prov. p/Depreciação — Valores Histórios	5.586.089,85	
Produto Acabado	9.189.973,32		Prov. p/Depreciação — Valores Reavaliados	1.684.617,86	
Produto Semielaborado	26.293,80		Provisão para Amortização	874.762,64	54.442.595,99
Produto em Elaboração	259.330,13				
Matéria-Prima	7.489.910,73		**EXIGÍVEL A CURTO PRAZO**		
Almoxarifado	2.624.576,16		Fornecedores	937.939,27	
Faturas de Exportação a Receber	1.651.021,36		Bancos c/Adiant. s/Faturas de Exportação	5.261.364,01	
Duplicatas a Receber	210.392,96		Títulos a Pagar	19.800,00	
Títulos a Receber	1.736,59		Responsabilidades Diversas	280.603,90	
Contas Correntes	349.133,71		Bancos c/Empréstimo	5.989.983,67	
Acionistas — c/Capital a Realizar	—,—		Duplicatas a Pagar	1.480.105,38	
Ações de Outras Emprêsas	1.300.000,00		Contas Correntes	297.976,46	
Impostos Recuperáveis	3.027.624,02		Dividendos a Pagar — Exercício de 1970	2.805.165,48	17.072.938,17
Fornecedores	527.116,56	26.657.109,34			
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
PENDENTE ATIVO			Financiamentos		4.330.413,34
Valores Diferidos	513.974,90		**PENDENTE PASSIVO**		
Valores de Aplicação	13.306.838,96		Contas Transitórias	13.078.063,54	
Contas Transitorias	3.389.154,81	17.209.968,67	Provisões Pendentes	74.036,00	13.152.099,54
COMPENSADO			**COMPENSADO**		
Contratos de Seguros	3.564.900,00		Seguros Contratados	3.564.900,00	
Contratos	15.861.269,80		Contratos	15.861.269,80	
Valores de Terceiros	2.800,00		Bens de Terceiros	2.800,00	
Títulos Endossados para Cobrança	17.587,68	19.446.557,48	Endossos para Cobrança	17.587,68	19.446.557,48
Total		108.444.604,52	Total		108.444.604,52

Horácio Sabino Coimbra — Diretor Presidente
Dr. Aberbal Ramos da Silva — Diretor Vice-Presidente
Dr. Aroldo Marques Sardenberg — Diretor Vice-Presidente Executivo
Annibal Siqueira Cabral — Diretor Superintendente
José Procopio Lima Azevedo — Diretor Comercial
Rudolfo Kretsch — Diretor Industrial
Fernando Ulhoa Cintra de Oliveira — Diretor Administrativo

Londrina, 31 de dezembro de 1970

Dr. Orion Piramo Lagrotta — Contador
CRC — Pr. 2253 — SP 706

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970 — C.G.C. MF-78.588.415

DÉBITO	Cr$	Cr$	CRÉDITO	Cr$
CUSTO NÃO OPERACIONAL DE VENDAS			**RECEITA OPERACIONAL — VENDAS**	
Custo do café solúvel vendido	78.121.887,68		Exportação e Mercado Interno	97.320.757,28
Impôsto de Exportação	5.387.961,12	83.509.848,80		
CUSTO NÃO OPERACIONAL DE VENDAS		235.033,21	**RECEITA NÃO OPERACIONAL DE VENDAS**	1.579.271,93
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
Despesas com o Pessoal	2.331.149,72			
Encargos Assistenciais	47.309,42			
Despesas Diversas	1.361.106,58			
Impostos e Taxas	57.699,31			
Despesas Indedutíveis	745,39	3.798.010,42		
DESPESAS FINANCEIRAS				
Comissões e Despesas Bancárias	74.555,60			
Juros Passivos	757,26			
Juros e Taxas de Financiamentos	892.568,73	967.881,59		
DEPRECIAÇÕES ADMINISTRATIVAS		50.475,34		
AMORTIZAÇÕES		204.840,92		
		88.766.090,28		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO				
Reserva Legal				
5% sôbre Cr$ 10.133.938,93		506.696,94		
Dividendos a Pagar				
a) — 12% a.a. sôbre Cr$ 17.500.000,00, ref. ao Capital no início do exercício	2.100.000,00			
b) — 12% a.a. sôbre Cr$ 8.750.000,00, ref. ao capital bonificado, em 6 meses	525.000,00			
c) — 12% a.a. sôbre Cr$ 1.630.516,00, ref. ao aumento de Capital em dinheiro, integralizado no ato da subscrição, em 6 mêses	97.830,96			
d) — 12% a.a. sôbre Cr$ 2.744.484,00, ref. ao aumento do capital em dinheiro, integralizado em parcelas, em 3 mêses	82.334,52	2.805.165,48		
RESERVA P/MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO		1.635.924,42		
SALDO A DISPOSIÇÃO DA A. G. ORDINÁRIA		5.186.152,09		
Total		98.900.029,21	Total	98.900.029,21

Horácio Sabino Coimbra — Diretor Presidente
Dr. Aderbal Ramos da Silva — Diretor Vice-Presidente
Dr. Aroldo Marques Sardenberg — Diretor Vice-Presidente Executivo
Annibal Siqueira Cabral — Diretor Superintendente
José Procopio Lima Azevedo — Diretor Comercial
Rudolfo Kretsch — Diretor Industrial
Fernando Ulhoa Cintra de Oliveira — Diretor Administrativo

Londrina, 31 de dezembro de 1970.

Dr. Orion Piramo Lagrotta — Contador
CRC — Pr. 2253 — SP 706

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Cacique de Café Solúvel, cumprindo preceitos legais e estatutários, declaram, para todos os fins e feitos de direito, que examinaram o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, inventários e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1970, encontrando tudo na mais perfeita ordem pelo que são de parecer que os mesmos devem merecer a aprovação dos Senhores Acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

Londrina, 20 de janeiro de 1971.

a) Jesus França
a) João Milanez
a) Dr. Jonas de Faria Castro Filho

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Certificamos, pelo nosso Diretor infra assinado, Contador-Economista, legalmente habilitado, na qualidade de Auditores da: COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL, estabelecida em Londrina, Estado do Paraná, na BR-369, Rodovia Melo Peixoto, Estrada de Londrina a Cambé, que, tendo efetuado a revisão da escrita contábil da referida firma, concluimos que, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas estão de acôrdo com os livros dessa Sociedade e encerrados em 31 de dezembro de 1970, e, por nós examinados.

São Paulo, 20 de janeiro de 1971.

AUDITORES
REVISORA PIRATININGA S/C "AUDICONTA" CRC sp. 237
a) — Augusto de los Santos — Diretor Responsável
Cont. CRC sp. 4462 — Economista CREP sp. 845
Auditor Independente

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Remo

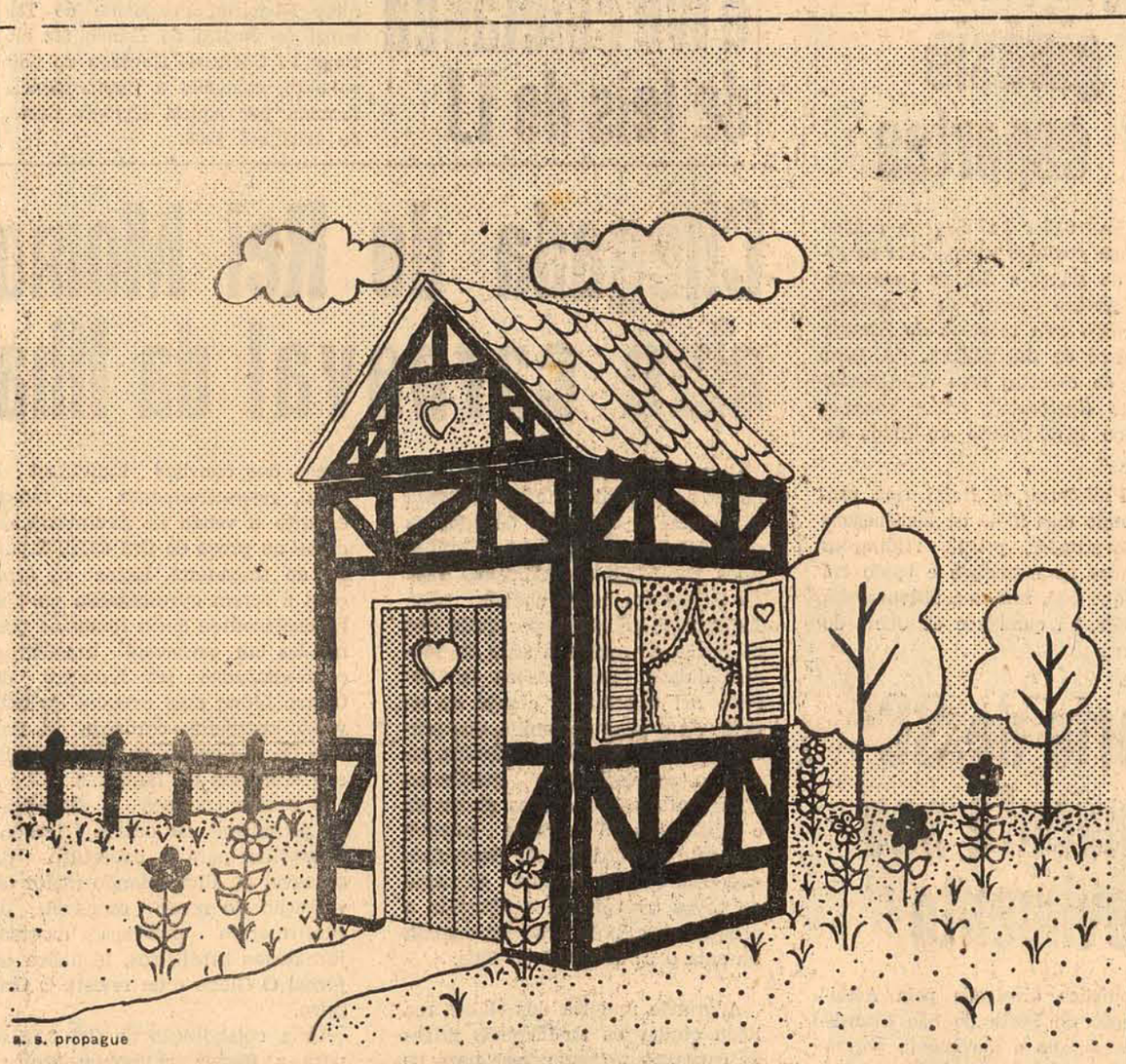
Em edições anteriores, nos reportamos sôbre os páreos de outriggers a quatro com timoneiro e skiff, ambos arrolados na categoria de séniors. Hoje vamos apreciar dois outro páreos, igualmente se séniors, da regata que está marcada para o próximo domingo na baía sul, quando teremos a decisão sensacional do II Campeonato Citadino de Remo.

Na disputa como se sabe, o Clube Náutico Francisco Martinelli estará tentando repetir o feito anterior, quando se tornou o primeiro campeão da cidade. O Aldo Luz vai tentar o título e a sua primeira regata vitoriosa no vertame da cidade, em boa hora instituido pela Federação Aquática de Santa Catarina. O Riachuelo, vencedor da segunda regata do certame anterior e também da segunda do atual, não tem chance de ser campeão, visto não ter somado pontos na primeira regata, por haver se retirado da competição. Apenas tentará ser o vencedor da regata.

No páreo de "2 com", vamos encontrar cinco remadores experimentados em muitas lutas do remo barriga-verde, mas que não se encontra na sua melhor forma. São êles: Luiz Carlos Dutra de Mello, e Saulo Soares do Martinelli; Alfredo Lino Quadros Filho e Manuel João Teixeira, do Clube de Regatas Aldo Luz e Rui Lopes do Clube Náutico Riachuelo, que formará dupla com o novato Eduardo Gomes. Boa luta poderá acontecer, principalmente entre aldistas e martinelinos, devendo vencer quem melhor estiver técnica e fisicamente.

No páreo de quatro sem timoneiro, o favorito pende para o Riachuelo, que disputa a prova com a mesma guarnição de quatro com que na segunda regata, remando no pior barco, levou de vencida a disputa. A guarnição é formada por Elpidio Ardigó, Mário Gonçalves, Rainoldo Uessler e Ivan Vilain. O Martinelli vai com um quarteto muito combativo, integrando por Celso Vieira, Elmir Thiago Honório, Iomar Costa e Adilson Nazário. Igualmente valente o quatro que o Aldo Luz formou: Paulo Henrique Vieira, Karl Heins Jeworowski, Élcio Pamplona e José Araújo, logo uma guarnição inesclada de novatos e veteranos.

Em nossa próximas edições nos reportaremos sôbre os páreos de "2 sem", double e oito remos, categorias de aspirantes, juvenis e séniors, respectivamente, sendo que o último poderá, como no Campeonato, decidir a regata e o titulo.



COMECE O ANO COM CASA NOVA

Basta você ter o terreno, e nós construimos a sua casa, totalmente financiada.

Você próprio escolhe a planta, a partir de 70 m2, com dois ou mais quartos.

O acabamento é de primeira qualidade: fôrro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louça CELITE, metais DECA, rebôco com massa fina e pintura plástica.

O financiamento você paga em 10 ou 15 anos. E só começa a pagar depois que estiver morando na sua casa própria.

Venha conversar conosco. Se você trouxer a escritura do terreno, começamos de imediato a construção da sua casa.

CONSTRUTORA MÜLLER LTDA

RUA FÚLVIO ADUCCI, 763 - 1º ANDAR - FONE: 62 94

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — Cumprindo determinação do Presidente da República, a Taça "Jules Rimet" esteve aqui na Capital, como esteve já e estará ainda em outras cidades brasileiras, não sendo isso promoção de ninguém, e sim uma determinação expressa do nosso Presidente Médice, para que todos os brasileiros vissem o "Caneco".

Ainda bem que o Prefeito da Capital e algumas autoridades e desportistas foram esperá-la no aeroporto, pois na verdade não houve uma programação antecipada, nem convites foram expedidos. Da FCF ninguém foi e o Presidente informa que não foi cientificado do horário certo da chegada. O acontecimento, embora não o pareça, era tão importante, que merecia uma programação mais antecipadas. Tal não foi feito por aqui, embora se saiba que em outros lugares, existiram convites impressos, jantares, e outras promoções, pois finalmente, tratava-se da exibição da mais alta conquista brasileira no terreno esportivo, ao povo brasileiro.

2 — Parece que haverá uma mudança em alguns clubes, quanto a sua participação ou não no certame do Estado. Em Blumenau, já se fala em esforços urgentes de alguns desportistas e autoridades, para que seus tradicionais e brilhantes filiados. Palmeiras e Olímpico, não fiquem de fora. O mesmo sucede com Barroso, Carlos Renaux, Ferroviário onde grupos de associados, autoridades, imprensa se unem e debatem uma fórmula para a participação de seus representantes no magno certame catarinense. E' possível que na hora exata todos estejam em seus postos e o campeonato realizado com os mesmos filiados. Quem realmente não pode tirar o título, pode disputar, pois na verdade o futebol exige muitos gastos.

3 — Parece que a CBD vai novamente abrir inscrição para o Centro. Sul e dele deverão participar dois clubes catarinenses. Resta agora saber quais os clubes que participarão, pois há necessidade de um bom plantel e principalmente, condições financeiras para os diversos jogos a serem realizados. Pode parecer que não há muita expressão neste torneio, mas na verdade, não deixa de ser uma promoção interestadual, e os fatos estão mostrando o sucesso do Norte Nordeste, onde nada menos de 20 clubes participaram e o Fortaleza foi o grande campeão com grandes arrecadações em todas as cidades do Norte e Nordeste do Brasil. Deve haver sim, mais motivação por parte do CBD e saber se além do título de campeão qual a vantagem futura, se haverá um prêmio de subir para a Taça de Prata, ao invés de se estar colocando clubes apenas por questões de amizade. E' verdade que deve haver condições por parte dos clubes, como certesa de grandes arrecadações e dinheiro para suportar as despêsas de viagens, hospedagens e outras. Quando se quer dá pé, e a prova é que o E. C. Bahia, jogou até em outro Estado para não perder a vaga, com a ajuda do povo baiano e até do governo, pois seu estádio não estava pronto. Me parece, que apenas, no momento dois clubes tinham condições de entrar nas disputas, mas será que daria arrecadação tais jôgos?

Avaí volta a jogar com o Caxias na quarta feira

Em amistoso efetuado na noite de anteontem, em Joinville, foram protagonistas Avaí, desta Capital, e Caxias, local. O jôgo, presenciado por um bom público, foi disputado debaixo de forte calor, não chegando a agradar. Todavia, a equipe do Avaí, sob as ordens de Nelinho, conseguiu convencer pelo que rendeu técnicamente.

Dois tentos para cada lado foi o resultado da refrega, representando para o "Leão da Ilha" uma verdadeira vitória, ainda mais quando se sabe que estava sendo suplantado por dois tentos a zéro.

Quinta-feira o Caxias retribuirá a visita avaiana, jogando à noite no "Adolfo Konder".

Taça Libertadores

A Taça Libertadores da América, agora em disputa com vinte concorrentes teve a sua criação motivada principalmente pela rivalidade entre os sul-americanos e o time do Real Madrid que, como Campeão da Europa por vários anos seguidos (de 1955 a 1960), se considerava o melhor time do mundo.

Dom Santiago Bernabeu, que era quase o dono do time, anunciava, nos cartazes de jogos do time: "Real Madrid, a maior equipe de futebol do mundo". Os sul-americanos resolveram, então, sugerir, à União Européia de Futebol, a criação de um Campeonato Mundial Interclubes, ao mesmo tempo em que organizava o Torneio Continental. Todo ano, em uma "melhor de três", os campeões se enfrentariam, para decidir o título mundial.

O Penarol foi o primeiro clube sul-americano a enfrentar o campeão da Europa, o Real Madrid. Isso foi em ano de 1960 e o Real Madrid acabou vencendo o time uruguai. No ano seguinte, porém, o Real Madrid perdeu a supremácia para o Benfica, que acabou sendo derrotado pelo Panarol, na final. Como a final atraisse muito público, a "Libertadores da América continuou a ser disputada mesmo com a queda do Real Madrid.

Os dois anos seguintes elevaram a fama do futebol brasileiro e, particularmente, do Santos, que, como campeão da "Libertadores da América, ganhou, também o título Mundial. Em 1962, contra o Benfica (3 x 2 e 5 x 2) e em 1963, contra o Milan (uma derrota na Itália e duas vitórias no Brasil). Porém, em 1964 e 1965, o título ficou para o Internacionale, de Milão. Nos três anos seguintes, os sul-americanos voltaram a dominar: Penarol (66), Racing (67), Estudiantes (68),, mas em 1969 e 1970, Milan e Feijenoord, respectivamente, voltaram a equilibrar a luta.

O Penarol, juntamente com o Estudantes é o unico tricampeão da "Libertadores"; o Nacional, atual campeão Uruguaio, nunca obteve êste titulo. Os Argentinos foram os que mais venceram o torneio, pois de 1964 a 1970, só perderam a supremacia em 1966, quando o campeão foi o Penarol. Mas, o seu atual campeão, o Boca Júniors, não conseguiu, ainda, ser campeão. Em 1963, chegou a final e perdeu para o Santos. Em 1965 e 1966, também participou, ficando na semifinal e preliminar. E, 1967, voltou a ficar na semifinal.

Dois times brasileiros, o Santos foi o que fez melhor figura, conquanto o Palmeiras chegou ao vice-campeonato em 1968, perdendo a final para o Estudiantes. O Fluminense disputa o seu primeiro torneio.

Torneio do Plameg

Na noite da última sexta-feira, no Ginásio de Esportes Governador Ivo Silveira, foram disputados os jogos da segunda rodada do turno final do **Torneio Cleones Bastos**, que vem sendo disputado pelos funcionários do Plameg e que apresentou os seguintes resultados: Contadoria Seccional, 3 x Secção de Desenho, 1 e Divisão de Financas e Orçamento, 3 x Divisão de Projetos, 3.

Em partida extra,disputada na ocasião, a equipe do Gabinete do Plameg venceu a da Redação de O ESTADO, pelo escore de 7x6.

CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados da 2a. Rodada, passou a ser a seguinte a classificacão das equipes que ainda disputam o **Torneio Cleones Bastos:** 1º lugar — Contadoria Seccional, que lidera o Torneio de forma invicta, com zero ponto perdido; 2º lugar — Divisão de Finanças e Orçamento, com 2 pontos perdidos e em terceiro lugar, empatadas, Divisão de Projetos e Secção de Desenho, ambas com três pontos perdidos.

PRÓXIMA RODADA

A última rodada do **Torneio Cleones Bastos** será disputada na noite da próxima têrça-feira, no Ginásio de Esportes Governador Ivo Silveira, com início às 19h30m, com os seguintes jogos: Contadoria Seccional x Divisão de Finanças e Orçamento e Divisão de Projetos x Secção de Desenho.

Após os jogos da última rodada, o engenheiro Cleones Velho Carneiro Bastos, Secretário Executivo do Plameg e homenageado no Torneio, fará a entrega do troféu que leva seu nome a equipe campeã, bem comô troféu ao vice-campeão e medalhas aos campeões, goleador e goleiro menos vasado.

CIRCO AFRIKA

O Maior espetaculo circense que visita esta cidade.

Diretamente de Buenos Aires — Artistas de todas as partes do mundo — feras de todas as raças: leões — ursos — macacos — e o fenomenal elefante "anão", unico no Mundo — com apenas um metro de altura.

Diariamente às 21 horas — às quintas e sabados — dois espetaculos às 18 e 21 horas — domingos matinée às 15 horas — vesperal às 18 e à noite às 21 horas — Armado no local do antigo Tobogan.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 7 de fevereiro de 1971

Emissários vêm ver visita do Presidente

Estão sendo esperados amanhã nesta Capital vários emissários da Presidência da República, que vêm acertar os detalhes finais da visita que o Presidente Médici fará a Florianópolis nos dias 15 e 16. A vinda dos emissários foi comunicada ao Governador, estando seu desembarque marcado para às 10 horas, no Aeroporto Hercílio Luz. Logo após manterão contatos com o Sr. Ivo Silveira e outras autoridades, debatendo assuntos relacionados com o programa a ser cumprido pelo General Médici em Florianópolis.

Por outro lado, a direção da Cooperativa Habitacional dos Operários e Servidores Públicos de Florianópolis deverá inaugurar, durante a visita do General Médici, 194 unidades habitacionais, sendo 160 apartamentos na Rua Germano Wendhausen e 34 casas no bairro de Saco dos Limões.

SEGURANÇA

Um forte esquema de segurança já está sendo elaborado para ser cumprido durante a estada do Presidente Garrastazu Médici na Capital. Autoridades do Centro de Operações de Defesa Interna — Codi — Setor Florianópolis, têm realizado reuniões visando o planejamento do esquema de segurança que será mantido durante a visita que o Presidente da República fará à Capital nos dias 15 e 16 próximos.

Estrada do Vale recebe asfalto

Serão iniciados esta semana os trabalhos de afastamento da rodovia que liga Itajaí-Brusque BR-101. Na primeira etapa dos serviços serão asfaltados três quilômetros, entre as localidades de Itoupava e Fazenda Mitra, trecho já fechado ao tráfego, para nivelação e compactação.

A nova estrada substituirá a centenária rodovia que liga Brusque a Itajaí. Terá 26 quilômetros e as obras serão desenvolvidas em ritmo acelerado.

Jauro foi reconduzido para a Caixa

O senhor Jauro Dêntice Linhares, presidente do Conselho Diretor da Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina foi reconduzido ao cargo, por ato do Governador Ivo Silveira. Tendo sido o primeiro ocupante do cargo, o senhor Jauro Linhares desempenhou as funções de diretor-presidente da Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina, durante o período de implantação e consolidação.

Agora, tendo sido reconduzido ao pôsto, continuará responsável pela presidência do órgão, no seu período de expansão.

Juntamente com os demais diretores, Galileu Amorim e Eduardo Canziani, Jauro Linhares esteve recentemente com o Governador Ivo Silveira, apresentando o relatório das atividades da Caixa Econômica Estadual, oportunidade em que demonstrou o elevado índice de crescimento obtido n ano passado.

Acredita-se que sua recondução para mais dois anos à frente do órgão, seja um reflexo dêsse desenvolcimento obtido no ano passado.
meira gestão.

Calor é muito e lojas ficam sem ventiladores

Florianópolis vive um verão tão quente que mesmo os seus habitantes mais velhos não se lembram de terem sentido tanto calor, em outras épocas. O calor que atinge a Cidade nas últimas semanas provocou uma excepcional procura de ventiladores, refrigeradores e aparelhos de ar-condicionado no comércio local, cujo estaque já foi todo vendido pela maioria das lojas.

Os ventiladores — mais baratos e por isso mesmo mais procurados — não existem na praça há muitos dias, sendo que uma loja comercial recebeu um grande estoque do aparêlho na sexta-feira e ontem o mesmo já havia se esgotado. Outra loja tem fregueses na fila e a promessa de atendê-los quando os pedidos feitos às fábricas forem satisfeitos. Por sua vez, as fábricas só tem condições de atender às lojas parceladamente, tão grande é a procura. Uma loja de eltro-domésticos vendeu um ventilador cuja grade de proteção havia se quebrado no transporte. Mesmo assim, e contra a vontade do estabelecimento, o ventilador foi vendido para um turista muito encalorado.

AR CONDICIONADO

As lojas de eletro-domésticos tem muitos pedidos para atender, sendo que a procura de aparêlhos de ar-condicionado é sempre crescente, principalmente por parte dos estabelecimentos hoteleiros. Repartições e escritórios, além de particulares, todos procuram adquirir o aparêlho, cujo prêço médio é de Cr$ 2.400,00. Apesar do preço, o movimento de vendas é muito grande, graças as facilidades de pagamento que, em sua totaliddae, oferecem as casas especializadas. A situção do mercado de aparêlhos de ar-condicionado é idêntica a dos ventiladores — muita procura e poucos aparêlhos. Uma loja da Cidade tem mais de quarenta aparêlhos vendidos e para atender a demanda, encomendou mais 60 às fábricas, tendo recebido sòmente 15. O resto virá em parcelas.

REFRIGERADORES

Os refrigeradores tem, igualmente, uma grande procura em tôdas as lojas de eletro-domésticos. Não só os particulares procuram as geladeiras de porte médio. Muitas são as repartições públicas e os escritórios da emprêsa privada que adquirem refrigeradores, com o intuito de oferecer maior confôrto aos seus funcionários. A procura não pode ser equiparada à verificada com os outros aparelhos e, por isso, as lojas dispõem de estoque suficiente para atenderem a todos os pedidos. A venda a particulares também tem sido boa. Muitos são os que adquirem os refrigeradores para suas casas de praia. Refrigeradores que funcionam à gás, destinados às casas de praias que não dispõem de energia elétrica, tem tido boa saída. Êles substituem, com vantagem, os aparelhos que funcionam à querosene. O mercado de refrigeradores atende plenamente à demanda, mesmo porque uma de suas maiores fábricas está sediada em Joinville. A Cônsul tem suprido o estoque das lojas de eletro-domésticos de todo o Estado.

A venda de bebedouros, aparêlhos que as repartições públicas e os escritórios trocaram pela geladeira, é que decaiu. Seu custo é quase o mesmo de um refrigerador e como êste aparêlho pode substituí-lo com vantagem, a venda de bebedouros caiu sensivelvelmente.

Rallye turístico vai começar as 9 hs de hoje

Está marcada para as 9 horas de hoje a largada dos carros participantes do Iº Rallye Turístico da Ilha de Santa Catarina, promovido pela Diretoria de Turismo e Comunicações, com a colaboração de O ESTADO, TV-Cultura, Rádio Diário da Manhã, Apesc e Indústria Catarinense de Refrigerantes. A partida dos 21 carros será dada defronte à Prefeitura Municipal por representante da Federação Catarinense de Automobilismo.

A competição será supervisionada tècnicamente pela Federação Catarinense de Automobilismo, contando com a participação de 21 equipes, compostas por um pilôto e um navegador. São as seguintes as equipes participantes: carro nº. 1, Corcel pilotado por Roberto Faustino T. da Silva e que terá como navegador Bernardette Maria T. Piazza; Nº. 2 — Volkswagen, com Helge Ditlev Pantzier e Juarez de Magalhães Rigon; Nº. 3 — Corcel, com Henrique Coelho da Silva e Claret Biduschi; Nº. 4 — Gordini, José Henrique Noldin e Oswaldo Pacheco de Andrade; Nº. 5 — Volkswagen, com Moacir Tomé de Oliveira e Moacir Tomé de Oliveira Filho; Nº. 6 — Volkswagen, João Demaria Cavallazzi e Mário Roberto Cavallazzi; Nº 7 — Corcel, Flávio Corbetta Régis e Oscar Ricardo Pereira; Nº. 8 — Volkswagen, com Tiziano Fincatti e Ivone Dias; Nº. 9 — Volkswagen, com Waldemar Gonçalves e Zeine M. Gonçalves; Nº. 10 — Alfa-Romeo, com Fernando Bigio Monteiro e Janete M. Bartolomeu Monteiro; Nº. 11 — Volkswagen, com Nelson Pedro Zambon e José Luiz de Pina Pereira; Nº. 12 — Simca, com Ricardo Luiz Cláudio e Otto Walter Hertzmann; Nº 13 — Esplanada, José Vieira e Maria Aparecida Vieira; Nº. 14 — Volkswagen, com Evaldo Furtado e Antônio Carlos Martins; Nº. 15 — Corcel, com Cezar Costa e Ivone Maria Costa; Nº 16 — Corcel, com Otávio Ramos de Oliveira; Nº 17 — Simca, com Dalmir Rocha; Nº 18 — Volkswagen com Antônio de Oliveira Mendonça e Cesar Antônio Prazeres; Nº. 19 — Corcel, com Lionete Silva e Inês Cunha de Amorim; Nº. 20 — Volkswagen, com Oswaldo Rogério de Oliveira e José Augusto Oliveira e Nº 21 — Corcel, com Carlos Augusto Guimarães Franzoni e Marcel H. Modesto.

A chegada do Rallye será nas imediações do Ginásio Charles Edgar Moritz devendo, logo em seguida, ser realizada a última etapa da competição, qual seja, uma prova de "slalon" (obstáculos). Essa prova será feita na Avenida Mauro Ramos, entre o Instituto Estadual de Educação e o armazém da Cobal, trecho que será interrompido ao tráfego de veículos pelo Detran. Encerrada a competição as equipes participantes desfilarão pelas principais ruas da Cidade.

Além da Diretur e dos demais órgãos copromotores, o Detran está colaborando com a realização do Rallye Turístico, fornecendo um "carro madrinha", que abrirá o trânsito nos locais onde passarão os veículos e um carro-guincho, que prestará auxílio aos veículos necessitados.

Aragão vem amanhã a Florianópolis

Deverá chegar a esta Capital amanhã, segunda-feira, às 15 horas, o General José Campos de Aragão. Em Florianópolis, o Comandante da 5ª Região Militar deverá, em solenidade especial, presidir a entrega da Medalha do Pacificador, ao Governador Ivo Silveira.

A solenidade estarão presentes altas autoridades civis, militares, e eclesiásticas, especialmente convidadas para o ato.

Itajaí tem 4º ginásio de esportes

O Governador Ivo Silveira confirmou sua presença quarta-feira na cidade de Itajaí, a fim de inaugurar um ginásio coberto de esportes, construído com recursos do Plameg no bairro de Guadalajara. A nova praça de esportes será denominada "Annes Gualberto", numa homenagem ao ex-Secretário do Plano de Metas.

A Prefeitura de Itajaí está programando uma série de homenagens ao Governador, pelas realizações efetuadas no município e tendo em vista que essa será sua última visita à cidade, na qualidade de Chefe do Govêrno.

Porto de SC aumenta seu movimento

Estatística divulgada pela Administração do Pôrto de São Francisco revela que o movimento portuário registrado durante 1970 superou grandemente o verificado no ano anterior.

Em 1970 o volume de exportações somou 97.876,017 toneladas e o de importação chegou a 41.945,786 toneladas, acusando uma diferença de 41.945,786 toneladas em relação ao ano de 1969.

Nos dados fornecidos pela Administração do Pôrto estão incluídos a importação de cabotagem e longo curso, o mesmo acontecendo com a exportação.

A. Comercial elege nova diretoria

O Sr. Ody Varela foi eleito ontem Presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, contando com 68 votos contra 61 dados ao Sr. Rubens Pereira Oliveira que encabeçava a chapa vencida. Cento e vinte nove associados participaram do pleito que elegeu a seguinte Diretoria: Presidente, Ody Varela; 1º Vice-Presidente, Arlindo Francisco Philippi; 2º Vice-Presidente, Nelson Amin; 3º Vice-Presidente, Emílio da Silva Júnior; 1º Tesoureiro, Alfeu Losso; 2º Tesoureiro, Ilto Francisco de Campos; 2º Secretário Horst Wollgemuth e 2º Secretário Djalma Telemberg. A Comissão Consultiva está composta dos Srs. José Nilton Spoganicz, Jorge Barbato, Ademar, Antônio Koerich e Mário Rocha Mayer. Os Srs. Mooris Schweidzon, Vitor Moritz e Nabor Schlichting compõem o Conselho Fiscal da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Marcílio leva a Ivo coletânea de leis do TJ

Durante visita que fez na tarde de sexta-feira ao Governador Ivo Silveira, no Palácio dos Despachos, o Desembargador Marcílio João da Silva Medeiros, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado fez entrega ao Chefe do Govêrno de dois volumes, contendo a jurisprudência firmada por aquela Egrégia Côrte, de 1965 até 1969.

Chegada do Rei Momo abre carnaval da Ilha

Com a chegada solene do Rei Momo — primeiro e único — foram oficialmente iniciados os festejos carnavalescos de 1971, na Capital. Após percorrer as principais ruas da cidade em carro aberto. "Sua Majestade" dirigiu-se por volta das 21 horas de ontem à sede da Municipalidade, onde recebeu do Prefeito Ari Oliveira as chaves da cidade. As escolas de samba, que participação do carnaval, abrilhantaram o acontecimento desfilando com fantasias de outros carnavais e mostrando ao grande público presente à Praça XV de Novembro que êste será o melhor carnaval de todos os tempos, ratificando a posição que Santa Catarina ostenta ou seja o 3º carnaval do País.

A grande maioria dos clubes realizou ontem os tradicionais gritos de carnaval, preparando-se para os festejos de Momo. O Paimeiras, na quinta-feira, fará o Baile do Terror e, na sexta-feira, o cronista Lázaro Bartolomeu promoverá no Clube Doze de Agôsto o X Baile Municipal.

Falando a O ESTADO o Sr. Lázero Bartolomeu informou que foi fixado em Cr$ 50,00 e Cr$ 70,00 o preço dos convites individual e casal, respectivamente. As mesas estarão à venda na Secretaria do clube ao preço de Cr$ 80,00, a partir de têrça-feirã. Entre as atrações a serem apresentadas no baile, destacam-se cinco fantasias premiadas em carnavais brasileiros, confeccionadas por Evandro de Castro Lima; dois artistas da televisão brasileira; coroação da Rainha do Carnaval de Florianópolis e o concurso de fantasias.

O Deatur colocará à disposição de jornalistas de outros Estados passagens para a cobertura do carnaval da Ilha, visando maior divulgação do nosso carnaval. Já confirmaram presença diversos jornalistas brasileiros, inclusive do jornal O Globo e da revista O Cruzeiro.

Uma colaboração de Cr$ 3.500,00 para a Escola de Samba Protegidos da Princesa, Escola de Samba Filhos do Continente e para as Sociedades Carnavalescas Granadeiros da Ilha e Tenentes do Diabo, foi conseguida pelo Deatur. Por sua vez, as Sociedades Trevo de Ouro e "Vai ou Racha" receberão um auxílio da ordem de Cr$ ... 2.000,00.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

— SEÇÃO DE SANTA CATARINA —

NOTA OFICIAL

O Diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, tendo em vista o noticiário tendencioso distribuido e divulgado pelos jornais e emissôras de rádio e televisão do Estado, torna público, aos Advogados e a quem mais possa interessar, que, eleita por larga e expressiva maioria pelo órgão próprio da entidade o Egrégio Conselho — encontra-se no pleno e legítimo exercício de sua função.

Esclarece que por despacho de seu Presidente não foi recebido recurso pretendendo a invalidade da eleição e que as comissões regulamentares da entidade já foram constituidas, encontrando-se, também, funcionando regularmente.

Florianópolis, de Fevereiro de 1971.

João José Ramos Schaefer — Presidente.

Paulo Roberto P. Oliveira — 1º Secretário.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ESCOLHA DE CASA

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB-SC, comunica aos candidatos inscritos para a aquisição da casa própria, no Núcleo Habitacional de Barreiros, que estará atendendo para a escolha das casas, no seu escritório que está instalado no próprio Núcleo.

São os seguintes dias, que os candidatos deverão comparecer:

Inscrições de 1 a 150 nos dias 4 e 5 de fevereiro;

Inscrições de 151 a 300 nos dias 8 e 9 de fevereiro;

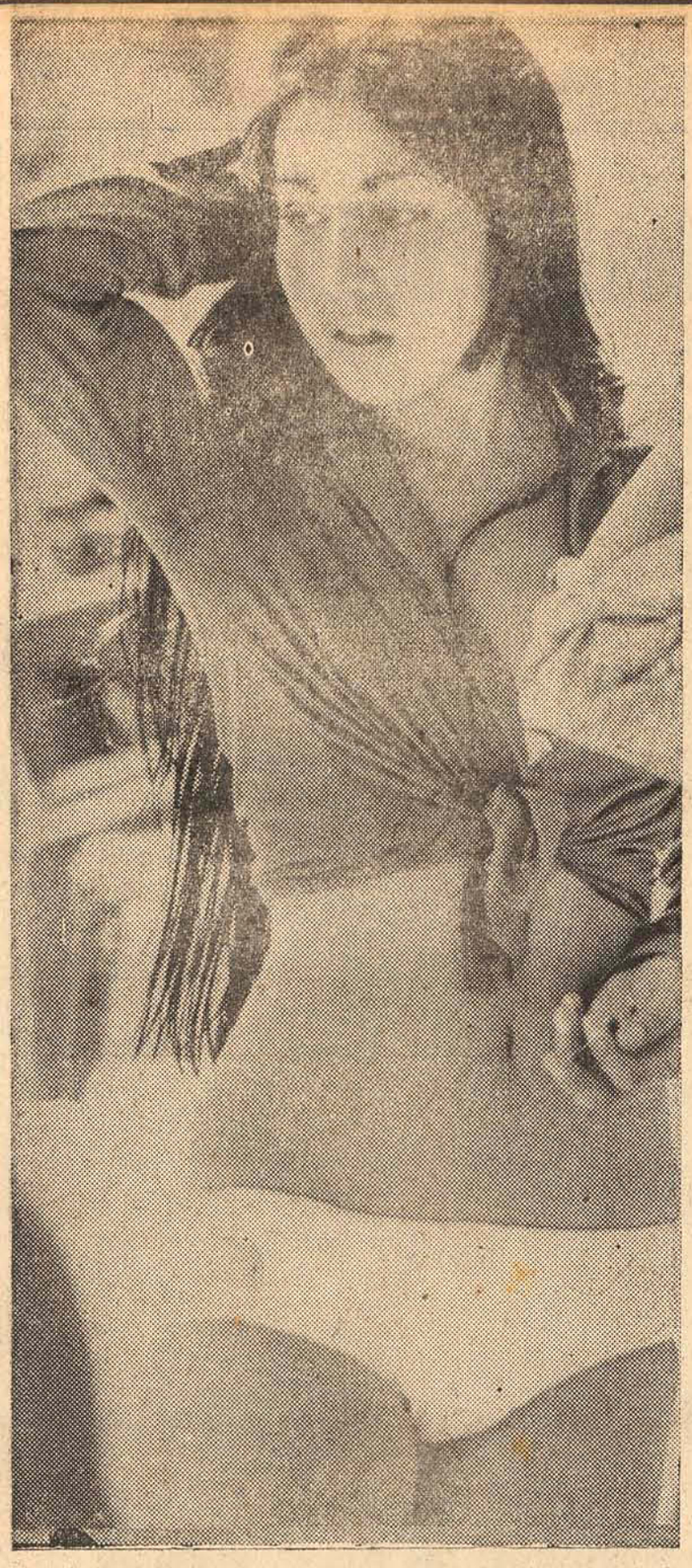
Inscrições de 301 a 450 nos dias 10 e 11 de fevereiro.

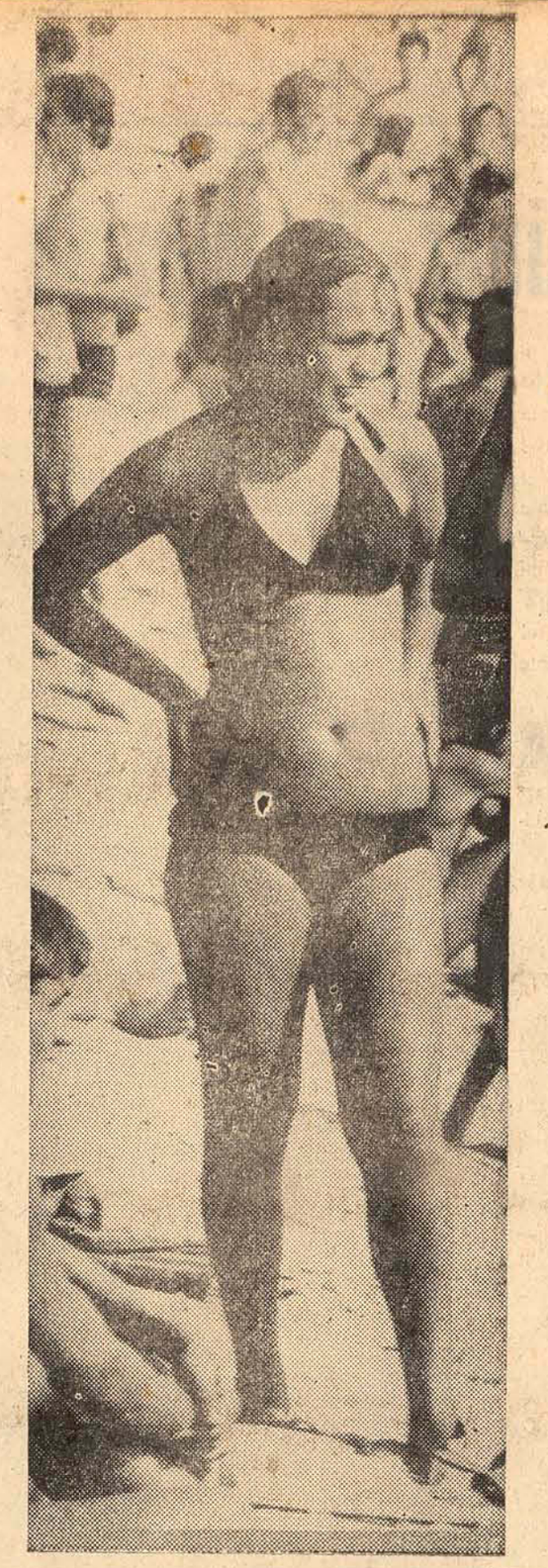
Os interessados que não puderem comparecer nestas datas previstas, serão atendidas após o dia 11.

Florianópolis, 29 de janeiro de 1971.

A DIREÇÃO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense





CADERNO 2

O ESTADO — Florianópolis, Domingo, 7 de fevereiro de 1971
EDITOR: Sergio da Costa Ramos — FOTOS: Paulo Dutra

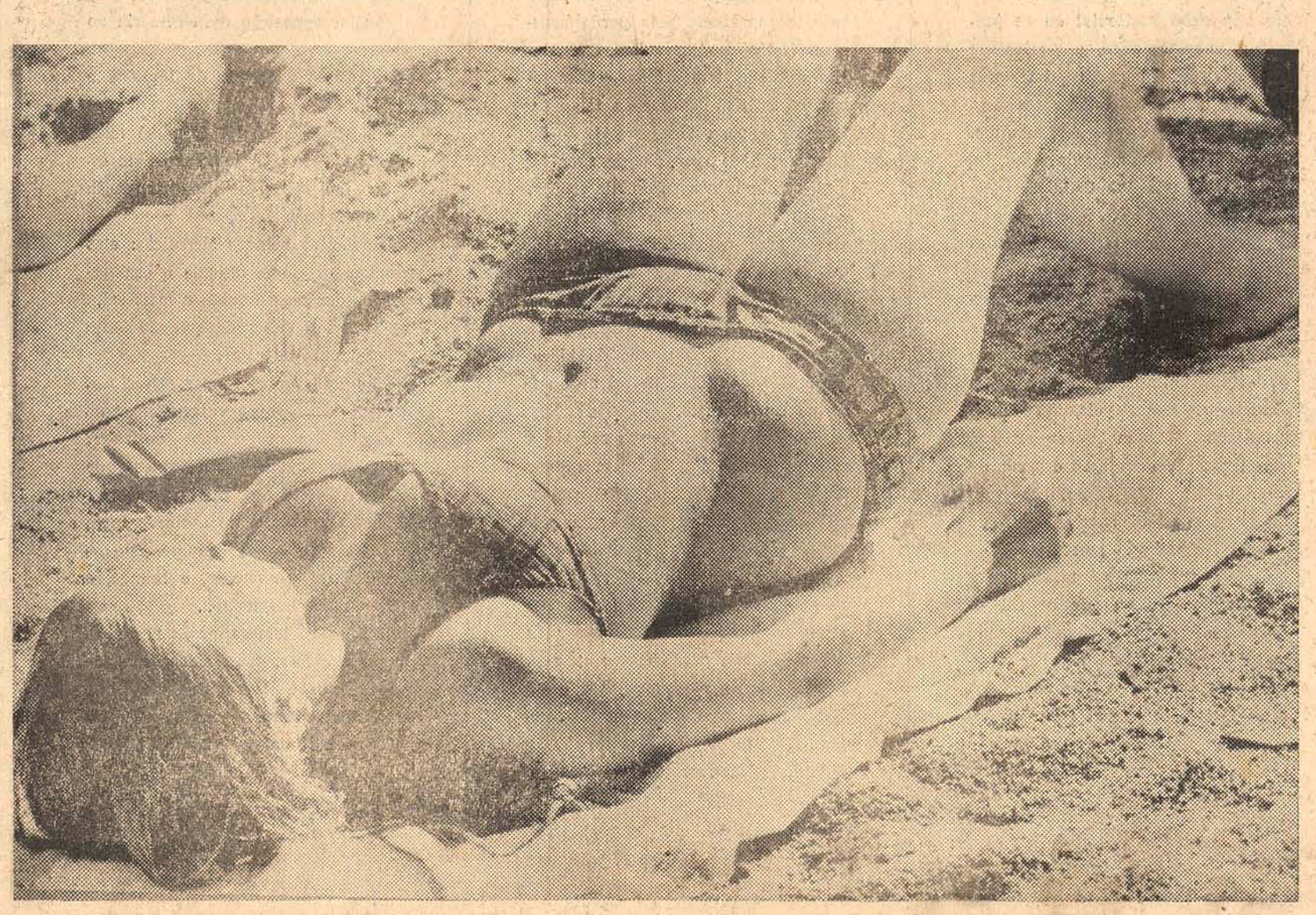
Sol nosso que estais no Céu

Quando o sol nasce, iluminando a natureza, o calor paira sôbre a terra. E o homem passa a cumprir a pena mais antiga, cominada pelo Senhor: o suor escorre de seu rosto com abundância. Ganhar o pão de cada dia torna-se uma tarefa ainda mais penosa.

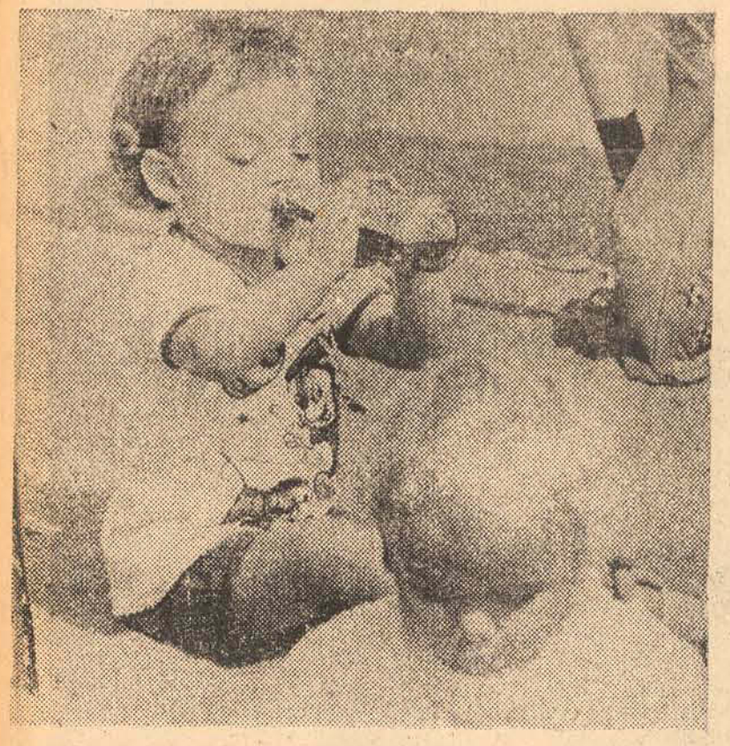
Excluídos do anátema bíblico estão todos aquêles que podem usufruir do sol, da praia e do mar. Êstes, vivem num paraiso onde o sucedâneo do calor é um banho-de-mar caprichado. Daquêles de sair com mão murcha. Mas o melhor de tudo ainda é a doce paisagem da orla marítima, plena de umbigos e de curvas sinuosas e insinuantes. As Evas povoam êste éden de sol e de mar, fazendo de biquinis multicoloridos a fôlha de parreira da era da cibernética.

A população de Florianópolis, que sempre viveu em idílio com o mar, não se lembra de nenhum outro verão tão quente. Para aquêles que estão obrigados a permanecerem encerrados num escritório ou numa repartição pública — sem poder desfrutar do artifício providencial de um ar-condicionado — o verão chega a ser um suplício. A temperatura nêstes dias de canícula tem-se mantido tão elevada, entre 36 e 38 graus centígrados, que sòmente esta frase traduz o consenso ilhéu: "Pernas para o ar que ninguém é de ferro".

(E ôlho nas meninas que elas merecem).



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Eliminar de vez a desidratação

A desidratação, sempre nas manchetes dos jornais em épocas de muito calor, caracteriza-se por uma perda não compensada de água e sais minerais pela urina. Quando essa perda é em maior quantidade que a ingestão de líquidos — refrigerantes, sucos e componentes de certos alimentos — dá-se a desidratação, que ocorre quando não foi reposta pelo organismo a quantidade de líquidos perdidos.

Desfeito êsse equilíbrio orgânico, sobrevêm vômitos, diarréias, mais frequentemente na infância — perda de apetite, prostração, principais indícios de desidratação.

Sua ocorrência não se dá apenas no verão, mas em qualquer época do ano, desde que seja rompido êsse equilíbrio entre ingestão-eliminação de água do organismo, mas é certo que o verão é o grande responsável pelos inúmeros casos de desidratação com morte, já que, aumentando a temperatura, eliminamos maior quantidade de água, nem sempre reposta por sucos, refrigerantes e líquidos em geral.

ADULTOS TAMBÉM

A palavra desidratacão parece estar ligada definitivamente à criança, dados os casos que se sucedem nos hospitais e centros de recuperação. Mas o adulto está também sujeito — um pouco menos, é claro — às perturbações e complicações que o descuido pode trazer.

Nunca é demais — e tôda a população de um país quente como o nosso deveria saber seus itens de cor — prevenir, mais uma vez, a ocorrência de desidratação entre nós.

— Os líquidos, em primeiro lugar, pelo seu papel importantíssimo na reposição de água pelo organismo. Bebê-los em quantidade.

— A roupa, sempre de tecido leve, de côr clara, trama aberta e cortada de maneira a dar confôrto a quem a veste.

— O trabalho, em ambientes arejados e se possível refrigerados.

— O sono suficiente, com janelas abertas, bastante ventilação no cômodo.

— Alimentação rica em frutas, em saladas verdes, em alimentos não gordurosos nem regados a môlhos muito condimentados.

— Praia, se possível, no horário saudável, isto é, de oito horas ao meio dia. Não sendo isso possível — nem confortável — frequentar a praia nesse horário, preferir a sombra da barraca, no período mais agudo da tarde, isto é, de 12 às 14h. Ingerir, então, sempre que possível, sucos, água ou refrigerantes em quantidade.

— Fazer higiene corporal perfeita, com banhos frequentes, duchas frias.

PREVENIR (LOGO) A INTERNAÇÃO

O homem é um animal de temperatura corporal constante, que oscila dentro de pequenos limites. A natureza construiu, para manutenção dessa temperatura, um sistema de contrôle da produção e da perda de calor. Quando há necessidade de aumento da temperatura, põe-se em jôgo o mecanismo de geração do calor e, ao contrário, quando há necessidade de baixa de temperatura, o mecanismo de perda de calor.

Êsses sistemas geradores de aumento e eliminação do calor são presididos pelo sistema nervoso central. No primeiro caso, o metabolismo endógeno e a contração muscular aquecem o corpo. No segundo caso, a vasodilatação periférica e a evaporação cutânea resfriam o organismo. Por exemplo: quando se executa um exercício, a contração muscular gera calor, que é eliminado pela evaporação do suor.

CALOR E ALIMENTAÇÃO

A energia suficiente para a contracão muscular provém da alimentacão. Na época muito fria, se o indivíduo não se alimenta bem, acaba perdendo pêso, porque a energia necessária aos músculos é dada pela autofagia — se o organismo não recebe alimento utiliza a energia de seu próprio tecido. Na época do calor, a água para a evaporação cutânea é fornecida pelos líquidos ingeridos. Se não se ingere líquido a contento, o mesmo é retirado do corpo. Essa retirada tem de ser reposta pela ingestão, pois, em caso contrário, haverá a desidratação. Esta, quando atinge limites excessivos, impede o funcionamento do mecanismo de evaporação cutânea, com o que não se roubam calorias ao organismo. Sobe, portanto, a temperatura corporal, que pode atingir limites incompatíveis com a vida, provocando o coma e a morte.

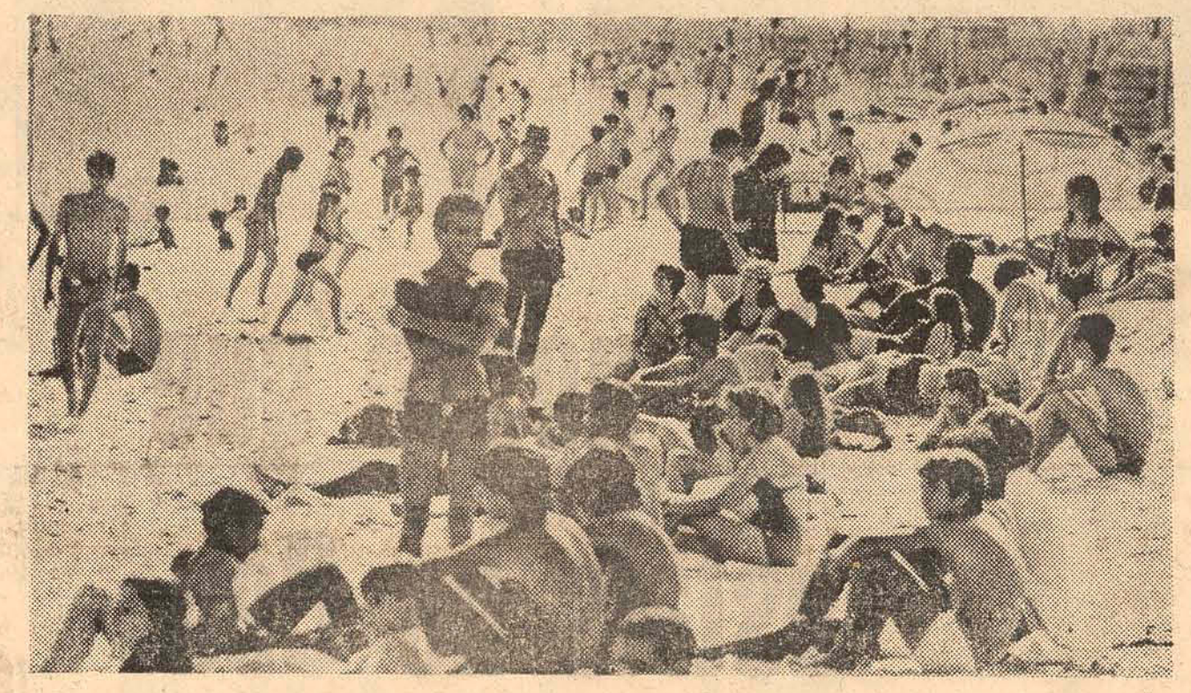
Sabemos que a evaporação cutânea depende da água ingerida, do grau de umidade do ar e da ventilação do ambiente. Logo, qualquer condição que dificulte a existência dêsses três fatores facilita a intermação.

MAR E UMIDADE

No verão, é, portanto, aconselhável não permanecer longos períodos de tempo sem ingerir líquidos, evitar ambientes sem ventilação e, principalmente, aquêles próximos de fontes geradoras de calor. O Rio, devido a sua proximidade do mar, tem elevado grau de umidade atmosférica. Êste, por si só, dificulta a evaporação cutânea. Assim, temos de garantir uma boa ventilação em ambientes abertos ou diminuir a umidade do ar usando recursos industriais. Roupas impermeáveis ou pesadas impedem a perda de calor. A alimentação abundante em gorduras favorece a produção do calor, o que também deve ser evitado.

Dr. Paulo Batista de Oliveira
clínico

Viver (bem) o Verão



O meio ambiente pode levar grandes quantidades de calor ao organismo humano. Por meios naturais, as elevações meteorológicas da temperatura; por meios artificiais, exemplificaremos: o calor das fornalhas e caldeiras de navios e trens, das fábricas e das estufas. Vamo-nos ocupar aqui, com a temperatura que sofremos neste momento.

O corpo humano recebe calor por: irradiação direta do sol ou do solo aquecido; por irradiação refletida pela atmosfera. Esta quantidade de calor, adquirida por irradiação, pode ser reduzida se, por exemplo, usamos roupas claras, que refletem as irradiações recebidas. Ou, ainda, se nos colocarmos na sombra.

TONTURAS, E PORQUÊ

No entanto, a perda de calor excessivo se faz, principalmente, às custas da evaporação da água, através dos pulmões e da pele. Essencialmente pela pele, por meio da evaporação do suor.

A fim de permitir uma maior superfície para esta evaporação de suor, os vasos da pele se dilatam. E isso, às vêzes, pode levar a tonturas. Para estas, a explicação é a seguinte: normalmente, estando de pé, os vasos sanguíneos dos membros inferiores se contraem para evitar o acúmulo de sangue nas regiões das pernas — o que prejudicaria o fluxo cerebral. Acontece que, durante a exposição ao calor excessivo, o tônus vascular está dominado pelas necessidades da perda calórica. Permanecendo dilatados os vasos dos membros inferiores, o fluxo sanguíneo cerebral não é adequado e o indivíduo cai. Porém, se ao sentir tontura adota êle a posição horizontal ou se procura movimentar-se, a atividade muscular dos membros inferiores favorece a contração dos vasos — a circulação cerebral é mantida, evitando-se assim, a queda.

OS ACIDENTES DO CALOR

A intermação, a insolação e a desidratação são os acidentes agudos provenientes do calor do verão.

Há intermacão — é bom recordarmos que a regulação da temperatura tem prioridade sôbre a manutencão do equilíbrio hidrossalino do nosso organismo. Assim, pois, a sudorese prosseguirá, ainda que se produza uma intensa desidratação e perda de sais. Com a intermação, sobrevêm fraqueza, enjôo, apatia, dor de cabeça, cãimbras musculares — espasmos musculares involuntários provocados pela perda de sal — respiração rápida — possibilitando maior perda calórica pelo ar expirado que fabrica vapor dágua. A temperatura é normal ou ligeiramente elevada. Pele úmida, pressão arterial baixa, transpiração profusa.

O paciente deve ingerir soluções salinas, ou, se isto não fôr permitido pelos vômitos, administrar sôro fisiológico até alcancar sua pressão arterial habitual. Em local fresco, com os pés elevados, massageiam-se as pernas.

A INSOLAÇÃO

A insolação já é um quadro mais raro, caracterizado pela perda brusca da falha dos mecanismos regularizadores da temperatura. Caracteriza-se por febre alta — a temperatura retal pode alcançar 44º — e interrupção da secreção de suor.

No início, sobrevêm dor de cabeça, enjôo, posteriormente alterações visuais e convulsões. A pele está quente, avermelhada e sêca. O pulso se acelera, é irregular e quase imperceptível. A pressão arterial está sempre baixa. O estado de hidratação e a quantidade de sal no organismo são normais.

Primeiramente deve-se reduzir a temperatura corporal, em lugar fresco, debaixo de sombra. O paciente é despido. Assim que seja possível, colocá-lo numa banheira com água fria. Não se deve reduzir a temperatura retal abaixo de 39º muito ràpidamente. Massagear as mãos e os pés para manter a circulação. Quando o paciente se encontra muito enfraquecido, deve receber sôro fisiológico muito lentamente. Sedativos, só em caso de convulsões. Êsses pacientes, uma vez recuperados, devem evitar a exposição ao calor. A hipersensibilidade a temperaturas elevadas pode conservar-se ainda por algumas horas.

COMO PREVENIR

A fim de prevenir acidentes como os que descrevemos acima, é útil observar os seguintes pontos:

— evitar exposição desnecessária ao calor;

— ingestão adequada de líquidos e de sal;

— a atividade física (produz) mais calor) deve ser aumentada lentamente até que haja uma adaptação sem sintomas;

— evitar as bebidas alcoólicas: elas dilatam os vasos, fazendo o organismo perder mais líquido e mais sal;

— evitar as infecções, que são fonte de produção de calor;

— em relação às roupas, estas não devem ser muito ajustadas, pois dificultam a evaporação do suor. Repudiar as côres berrantes, que não refletem o calor recebido. Evitar o azul-marinho e outras côres escuras asfixiantes, já que não se pode usar, comumente, o branco, a não ser nos hospitais...

Devemos lembrar-nos, neste e noutros verões, dos tecidos leves, de tons claros e de roupas folgadas. São **refrigerantes**.

Dr. Jayme Vignolli Filho
clínico

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Em maio de 1969, quando tudo levava a crer que o "reinado" dos **Beatles** permanecia mais consolidado do que nunca (na verdade já começava a se desintegrar) **Raul Caldas Filho** publicou neste Caderno um artigo fazendo um levantamento da carreira do mais famoso e controvertido conjunto musical dos últimos tempos. Agora, com a separação definitiva dos seus elementos, quando Paul McCartney exige a partilha e liquidação de todos os bens e lucros do conjunto (inclusive a divisão de muitas músicas assinadas por Lennon e McCartney) e John Lennon concede uma rumorosa entrevista, desmistificando muitos aspectos das atividades artísticas, públicas e particulares dos Beatles, republicamos o referido trabalho; acrescido de uma nota sôbre os últimos lançamentos do conjunto.

O Reino (quase) encantado dos BEATLES

Raul Caldas Fº

"Zumbe, não zumbe?", respondeu indagativamente John Lennon, um dia, ao ser perguntado sôbre o significado da palavra BEATLE. E é o que êles mais têm feito nestes últimos anos: zumbir em alta profusão — a música, as vozes e as composições mais conhecidas e características de uma época (ah, os esfuziantes sessenta!), as figuras mais famosas e controvertidas dêstes aloucados tempos. Devido a êles, ou à imagem que em tôrno dêles se criou, o mundo e a música do nosso mundo ficaram completamente de feição.

AS ORIGENS

Mas o que reune as pessoas nas épocas e nos lugares? Que fôrça foi essa que aproximou quatro pessoas quatro temperamentos, que se fôssem deixados a sós talvez permanecessem para sempre adormecidos e transformou num só bloco (pelo menos criativamente), onde paira algo mais forte do que todos êles — êste algo indefinível que leva o nome de **Beatle**?

É por demais conhecida a origem de todos êles, nascidos e criados em Liverpool no mesmo período (John nasceu em 1940, Paul em 1942, Ringo também em 1940 e George, o mais môço, em 1943). Já adolescentes possuiam em comum o gôsto pelo "rock" e pelo então ídolo Elvis Presley. Mas quantos milhares de jovens, entre 1956/1960 não tinham essas mesmas preferências, quantos, lá mesmo na cidade dêles, não formaram e desformaram grupos musicais? Só êles, no entanto, atingiram as alturas. E que alturas!

O FENÔMENO

Mas nada fazia crer, ali pelos idos de 60, que aquêle inexpressivo conjunto ainda se tornaria responsável por profundas modificações nos costumes, padrões, bossas e modas de tôda uma geração (procurem observar, em fotografias ou em filmes, os penteados e os trajes da juventude de dez anos atrás). É claro que o fenômeno beatleniano é fruto de uma época e de todo um desenrolar de transformações e convulsões. Os Beatles não poderiam ter aparecido em nenhuma outra década, em nenhum outro tempo. Mas se numa já longínqua tarde de 1961 uma pioneira fã não pedisse, na principal loja de discos de Liverpool, uma gravação dos Beatles (realizada em Hamburgo e sem apresentar nenhuma originalidade), talvez êles nunca deixassem de ser aquêle descabelado e mal enjambrado conjunto (ainda sem Ringo). O dono da loja, que se ufanava de possuir qualquer disco, não encontrando a gravação solicitada, resolveu averiguar quem eram os "tais de Beatles". O encontro dêsse cavalheiro com os elementos do conjunto hoje pertence à história da música pop mundial. Seu nome era Brian Epstein, que se tornou empresário do quarteto desde aquêle ano até o dia de sua morte, em 1967 Epstein preparou-os para a fama. Foi o maior investimento de sua vida.

O SUCESSO

Desde o primeiro sucesso, "Love Me Do", em 1962 (no Brasil o impacto beatleniano só ocorreria dois anos depois, com "I Want to Hold Your Hand") os Beatles renovam-se e lançam moda. O "yeah yeah" das suas primeiras gravações originou o têrmo "iê-iê-iê", designando a nova música da juventude. Em 1965 restauraram a moda da canção romântica, através de duas das mais belas composições de Lennon e McCartney: "Michelle" e "Yesterday". Com "Eleonor Rigby" do álbum "Revólver", o quarteto inicia suas experiências mais sérias, sob a orientação vigilante do mestre George Martin, arranjador e orquestrador de todos os seus discos. Nessa gravação o acompanhamento é feito por um conjunto de câmara, denotando a influência da música erudita, especialmente a barrôca. A mesma linha de preocupação é obedecida em "Penny Lane", onde um trumpete renascentista contra ponta brilhantemente o vocal dos Beatles, solo executado pelo 1º pistonista de uma orquestra sinfônica de Londres. As cordas e os sons barrôcos passaram, então, a aparecer continuamente nas gravações dos grupos jovens. Em seguida, com o álbum "Sergeant Pepper's" os Beatles começaram a ser levados "a sério". As experiências concretas, os sons psicodélicos e a montagem de corte de fita, além da espetacular gravação de "A Day in the Life", tornaram o L. P. sucesso de crítica e modêlo para a abertura de novos campos na música popular. George Harrison, por sua vez, começou a adquirir personalidade própria no conjunto, influenciado pela música hindu, e apresenta, neste mesmo L. P. uma belíssima e estranha composição: "Within you, Without You".

VARIANTES

No seu mais recente lançamento, contendo dois L. Ps., os Beatles fazem uma revisão de tôda a sua carreira, desde o rock mais desenfreado, a tons líricos e sons psicodélicos. O álbum não agradou a muitos, que provàvelmente esperavam uma continuidade ao "avanço" dos lançamentos anteriores. Mas composições como "Martha my Dear", "I Will", "Dear Prudence" "Cry Baby Cry", "Júlia" (dedicada a mãe de John), assinadas por Lennon e McCartney e "While my Guitar Gently Weeps", "Piggies", "Long, Long" e "Savoy Truffle", de Harrison, pertencem a melhor linha beatleniana. Além, naturalmente da "Revolution 9", montagem de trechos de músicas, vozes, risos, gritos e de sons de tôdas as espécies, constituindo-se num painel sonoro onde, em alguns minutos, se engloba tôda a nossa civilização.

ARTE NOVA

Pouca gente, entretanto, observou que com o aparecimento das gravações do "Magical Mystery Tour" (na Inglaterra em fins de 1967 e no Brasil em março de 1968) estava também surgindo uma nova modalidade de manifestação artística. As composições, feitas para um filme de TV, foram lançadas em dois discos, reunidos num pequeno álbum ilustrado em forma de livro.

Além de grande número de fotos o álbum trazia ainda a letra das músicas e o tema do filme transformado em história em quadrinhos. Englobou-se, dessa forma, num só veículo, a imagem (o filme, os quadrinhos e as fotos), o som (a música e os discos) e a palavra (o texto e as letras das músicas, algumas atingindo altíssimo nível poético, como no lirismo mágico de "A Fool in the Hill", ou no desvario concreto de "I am the Walrus".)

CONSOLIDAÇÃO

Mas os Beatles não se levam tão a sério assim: "É impressionante como as pessoas descobrem coisas em nossas músicas que nunca nos passaram pela cabeça", diz Paul McCartney. Na verdade nem sempre é o artista que explica melhor as coisas que faz. A influência exercida por êles, porém, vai mais longe do que geralmente se pensa: houve uma modificação não só nos penteados, mas também nas mentalidades. E com o tempo todos êles também se revelaram nos seus talentos individuais, devido a um refinamento sem precedentes na história da música popular dêste século. Nenhuma carreira musical pode se comparar ao fenômeno beatleamano — à fulminância com que êles surgiram e se desenvolveram, atingindo um estágio ainda não alcançado por nenhum outro artista popular. Ídolos, porém, sempre existiram no mundo. Mas o que impressiona nos Beatles é a consolidação do lugar que êles conquistaram, através do que continuam apresentando criativamente. E não são poucos os profetas da sua derrocada. De qualquer forma êles se constituem nas personalidades mais fortes e marcantes da esfera pop mundial e foram os únicos artistas que, no auge da fama, tiveram a coragem de abandonar excursões e apresentações públicas para se dedicar sòmente às gravações e composições.

EXCENTRICIDADES

Apesar das excentricidades e "loucuras" atuais o que os mantém e os manterá será apenas o lado criativo. E por mais que êles se esforcem para parecerem "maus-caráter" há sempre uma aura angelical pairando sôbre suas cabeças, ao contrário dos Rolling Stones, por exemplo, que parecem devotos do demônio.

Mesmo que os Beatles nada mais façam daqui para diante, as suas imagens permanecerão como uma das marcas registradas desta época "I am he as you are he as you are me and are all together", diz o primeiro verso de "I am the Walrus". o que pode se aplicar a êles, mas pode também ter significações bem mais profundas.

(maio — 69)

AINDA ANTES DA QUEDA

Em 1969 os Beatles lançaram ainda mais um L. P.: "Abbey Road". Nesse álbum, também unânimemente aceito pelo público e pela crítica, surgem algumas criações que se equiparam as suas melhores, como a belíssima "Something", de Harrison e "Because" e "Carry that Weight", de Lennon e McCartney, além de um "The End", que já prenunciave alguma coisa. Ainda em 69 êles voltaram aos primeiros lugares nos "hits parades" com "Hey Jude" e com o álbum "Yellow Submarine" cujo maior mérito deve-se as composições de Harrison "Only a Nothern Song" e "It's All Too Much".

No seu último álbum, gravado em 69, mas lançado em 70, "Let it Be" os Beatles não impõem nenhuma nova tendência (Os sons psicodélicos e eletrônicos, após terem se tornado mais do que batidos, deram lugar aos ritmos do "soul" e os acordes cada vez mais amplificados, via Jimi Hendrix). Mesmo assim "Let it Be" (McCartney), "Across the Universe" (Lennon) e "Me of Mine" (Harrison) asseguravam que as criatividades individuais permaneciam florescendo

O REINO EXTINTO

Mas aí deu-se a separação. McCartney lança o seu primeiro L. P. sem os companheiros, apresentando algumas boas composições, mas sem acrescentar nada de nôvo ("I'm Amazed", a única que causa um maior impacto). Lennon, acompanhado da sua Yoko surge também com um L. P., gravado ao vivo em Toronto, cujos melhores momentos são os solos do guitarrista Eric Clapton.

E agora é a vez de George Harrison, com o álbum "All Taings Must Pass", contendo três LPs. Já vendeu em três semanas, nos EE. UU. e Inglaterra, um milhão e meio de cópias e está sendo considerado tão importante (ou talvez mais, dizem alguns) quanto o "Seargent Peppers Lonely Hearts Club Band".

A estrêla beatleaniana continua brilhando, só que agora individualmente e êles passaram a rivalizar com êles mesmos.

(Janeiro — 71)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Crônica de Camboriú (I)

Abro a janela e olho para lá do horizonte. Vejo o sol surgindo de dentro das águas azuladas. Estou no meio da grande orla côncava. É muito cedo ainda, mas êste sol é danado de madrugador. Esta paisagem não me desconhecida: tive-a, quando menino, em Fortaleza. Só que, lá, eram os verdes mares alencarinos, com palmeiras e jandáias.

Dona Otília dizia: acorda preguiçoso, vai tomar o teu banho de sol, que os raios, agora são tônicos transformam as vitaminas. Dona Otília era formada pelo "O Médico Caseiro", sabia muita coisa útil, dava prejuizo aos médicos. Eu só não gostava era dos remédios para lombrigas e dos clisteres contra febre. No resto, era bem mais eficiente do que o doutor Eduardo.

O que eu lamento é que os mares de Camboriú não possuem gaivotas. Não vi, até hoje, uma única. Podia ser biguá mesmo, que é gaivota de pobre, ave nacionalista. Um mar sem gaivota é um mar incompleto. É como um lago sem cisne ou como um parque sem cotia.

Disse um paulista quatrocentão que os responsáveis pelo desaparecimento das cotias dos parques de São Paulo. Faz tempo, mais de quarenta anos. Quando os voluntários do Ceará vieram lutar (êles diziam brigar!) na Revolução de 32, incorporados às Fôrças do Govêrno, acamparam nos parques da cidade. Foi o suficiente, disse o constitucionalista. Meus conterrâneos comeram tôdas as cotias municipais, pensando que eram uma variedade de preá.

São recordações que esta manhã de sol provoca, que êste mar imenso estimula, que todos somos escravos do passado, e recordar faz bem a gente. rejuvenesce.

Já começam a chegar os primeiros banhistas, os mais velhos, os mais gordos, os menos saudáveis. Logo mais êles terão ido embora e as areias serão tomadas por uma selva de pessoas jovens, robustas, coloridas. É que os mais idosos, nos tempos atuais, temem a crítica e a irreverência dos que não acreditam na ação do tempo.

Outra coisa que tenho sentido falta: os navios. Nenhum a cruzar as águas agitadas, nem para o Sul nem para o Norte. Por onde passam os vapores que se destinam ao Rio Grande, à Argentina? Por qual túnel trafegam os que vão em direção de Santos e Rio de Janeiro?

Pelos mares de minha infância cruzavam navios de tôdas as nacionalidades. Apanhava o binóculo do Velho e especionava-os com curiosidade, até se perdenrem de vista. Foi assim que aprendi a identificar as bandeiras estrangeiras. A mais linda para mim era a inglêsa, talvez porque achasse muito bonita a filha do cônsul.

O dia aqui é longo e curtas são as noites. É bom, muito bom mesmo, sentar numa mesa de calçada e encher os olhos de mulheres coloridas, tostadas pelos raios solares. Os biquines são sumários, não poderiam ser menores, que atentariam contra o pudor, conforme diz e pune o Código. Os rapazes são lobos vorazes, pastoreando as ovelhas bronzeadas.

Se não houvesse inverno, creio eu, haveria menos crime e mais amor. Um sol assim, uma praia assim, tantas mulheres assim, tantas mulheres assim, não permitem que se pense noutra coisa. Até mesmo os velhotes estão despertos: deixam suas companheiras em casa e retornam, de bermudas e camisas coloridas, para apascentar ovelhas. Todos nós, jovens, maduros e passados, somos pastores atentos na manhã de luz.

Daqui a pouco o encontro com os amigos, o voleibol de praia, o banho de chuveiro, o aperitivo para o almôço, o sono da tarde, a leitura ligeira, novamente a noite com suas estrêlas fulgazes, a brisa amena, o uísque no Dimas ou no Porão 170, os sonhos e os desejos incendiados pela madrugada adentro.

É hora de regressar, que logo mais o sol tomará conta de todo o Balneário.

É os dias se repetirão, até que o verão se finde. Amem.

Oliveira de Menezes

4532

Saibam todos quantos
a presente lerem
que
aos trinta dias
do mês de dezembro
de mil novecentos
E SETENTA
no local denominado
Morro da fasosa
dois crioulos subiram.

Saibam todos quantos
a presente lerem
que
por mim perguntados
os dois cavalheiros
de imediato falaram:
— Viemos a mando
da firma ITEL
que está a serviço
da nossa COTESC
e telefones
plantamos
nos quatro cantos do Estado.

Saibam todos quantos
a presente lerem
que
os dois enviados
entraram
mexeram
bateram
cavaram
abriram
fecharam
emendaram
barulharam
mas não terminaram!

Saibam todos quantos
a presente lerem
que
os dois plenipotenciários
prometendo
amanhã regressar
sòmente voltaram
daí a quatro dias.

Saibam todos quantos
a presente lerem
que
todo o trabalho
decorreu fácil fácil
eis que há mais de oito anos
preparado estava
esperando a chegada
de filho tão esperado.

Saibam todos quantos
a presente lerem
que
aos quatro dias
do mês de janeiro
de mil novecentos
E SETENTA E UM
um belo aparelho
com um número simpático
(4532)
conosco ficou.

Aqui é 4532
chamando 3696
chamando 2553
chamando o Álvaro no Rio
o Flávio em Pôrto Alegre.
É o costureiro?
Posso ser atendida às quatro?
É o médico?
Posso ser atendido às três?

É da Boliclínica?
Posso ir aí às onze?
É a Dona Bernardete? E' o Zé Luís? E' o Rocha? E' o Sérgio? E' a Cristina? E' do Restaurante? E' do Aeroporto? E' o Rocha? perdão não está? saiu? para onde foi? será que êle volta? pôxa, eu tinha tanta urgência de falar com êle? quando êle chegar diga que ligue para o 4532.
Aqui é o 4532!
Não! o 4532!

Saibam todos quantos
a presente lerem
que
chegou o 4532!
Alegremo-nos
festejemos
vivamos
saudemos
rejubilemo-nos
porque
Êle que estava tão longe
Êle, o Filho Pródigo,
desperdiçando tôda uma infância
em terras ignotas
no meio de ignotas gentes
CHEGOU PARA SEMPRE!
AMÉM.

Celestino Sachet

Farrapos de Memórias

Em princípios do ano de 1893, a Igreja Matriz da ainda Destêrro, capital do já então Estado de Santa Catarina, estava em obras. Os jornais dirigiam apelos aos desterrenses para que auxiliassem o financiamento dos trabalhos e, na verdade, vinham contribuições de todos os setores da sociedade local. Muitos operários — pedreiros, carpinteiros, pintores — ofereciam colaboração profissional gratuita correspondente a um dia ou mais de trabalho e a comissão promotora das obras fazia publicar o resultado dessa contribuição. Um catarinense, que residia na Bahia, mandou de lá a sua parcela de auxílio.

A 17 de março daquele ano o "Jornal do Commercio", desta capital, publicou os dados acêrca da Matriz do Destêrro, que, "na opinião de muitos" — dizia — era "o mais elevado edifício da cidade, isto é, o que apresentava maior altura, para o que concorre a elevação do terreno sôbre que assenta". E anotava:

"Do ladrilho à última cimalha da tôrre há 23 metros e 82 centímetros; da mesma cimalha ao acabamento da abóboda, 1 metro e 78 centímetros; da abóboda ao fim do pé de salva, 1 metro e 28 centímetros; dêste ao final da pirâmide, 2 metros e 83 centímetros. Ao todo, 29 metros e 71 centímetros, ou 135 palmos portugueses e 3/8 de polegada. A escadaria da frente dá-lhe bastante elegância", — concluia o "Jornal".

Era, portanto, a Igreja Matriz, então, o edifício de maior altura, na capital catarinense.

x x x

Foi a 27 de abril de 1893 que o Govêrno do Estado assinou contrato com o cidadão Francisco Kirchner para a construção da estrada de Lages. Entre as diversas propostas que concorreram para a realização dessa obra, a do sr. Kirchner teria sido a mais vantajosa. A estrada, segundo cláusula do contrato, teria começo na cidade São José. A 30 daquele mesmo mês, o "Jornal do Commercio" publicava, na íntegra, o têrmo do contrato.

x x x

Em dias do mês de abril de 1893, o jornal desterrense "República" fêz alguma referência menos lisonjeira à Fôrça Policial do Estado. Naqueles tempos de exaltação política, não obstante mesmo já estar o país sob o regime republicano, fôra temeridade criticar — e em têrmos julgados desprimorosos — uma Corporação como a Polícia Militar. Por isso, veio de imediato a reação, numa nota que apareceu nas colunas do "Jornal do Commercio" de 19 daquele mesmo mês.

O autor da nota, assinava-a: "Um por todos". Dizia, então, aos responsáveis pelo diário "República".

"Olhem, seus rabiscadores da Ré-pública, pasquim, divirtam-se com que bem entenderem, mas, por Deus, não intiquem com a fôrça armada estadual. No seio desta há homens de muito mais critério e dignidade do que os escrevinhadores pulhas da Ré-pública." E concluia: "Sim, muito cuidado com a farda, pois esta não admite ridículos. Depois... não corram para o Centro, pedindo misericórdia..."

x x x

Na história da campanha contra a escravidão em Santa Catarina, o "Clube Abolicionista", fundado no Destêrro em 1884, exerceu porfiada atividade, propugnando a imediata extinção da escravatura no país. A 15 de abril daquele ano era instalado solenemente o Clube, que contava com a colaboração dos jovens intelectuais desterrenses.

Como parte do programa da instalação dos trabalhos e da campanha abolicionista na Província de Santa Catarina, houve discursos, música e os poetas declamaram versos de efeito incentivador para a propaganda pela libertação dos escravos. Santos Lostada foi um dêsses declamadores, apresentando a sua poesia — "Vamos!!!":

"Ó peitos, que inundais de frescas esperanças
O rude palpitar das negras legiões..."

Gustavo Neves

Musica Popular

Augusto Buechler

OUTRO FESTIVAL

Uma coisa bastante comentada nos bastidores do Iº Festival de Músicas de Carnaval, entre os jurados, foi a possibilidade de se organizar outro festival, ainda neste ano. Um festival não de música carnavalesca, evidentemente; um festival de música popular, pura e simplesmente; um festival que acolhesse tudo quanto é tipo de música.

SABEM PORQUE?

A idéia da organização de um outro festival surgiu, em primeiro lugar, devido ao enorme sucesso do de Carnaval. Em segundo lugar, pelo fato de, entre as músicas concorrentes ao de Carnaval, haverem sido encontradas várias músicas com pouco espírito carnavalesco mas — e isto é importantíssimo — dotadas de linha melódica e letra, excelentes.

ELAS E ELES LANÇA O DESAFIO.

Um programa do **Canal 6, TV Cultura**, vem aumentando de audiência, diàriamente: **Elas e Eles.** E' um programa muito bem montado, com suas seções, publicidade dosada, novidade interessantes e outros coisas que a gente toma conhecimento, sem forçar a cuca.

A figura central dêste programa é **César Struve**, já conhecido em Florianópolis através do rádio, onde apresentava, pràticamente, só músicas fora de série.

Pois bem: o César Struve — que, como eu, participou da comissão julgadora do Iº Festival de Músicas de Carnaval e sentiu de perto como o público florianòpolitano disse SIM, com letras maiúsculas, à promoção do DIRETUR — mostrou-se seriamente disposto a iniciar um movimento pela organização de um nôvo festival de música popular em Florianópolis. Um festival que acolha tudo quanto é gênero de música popular — desde a música de seresta ao iê, iê, iê.

APOIO NÃO FALTARA

Esteja certo o César de que o apôio do público florianòpolitano será total. Como disse o Ilmar Carvalho, em Florianópolis há muitos compositores, mas acontece que êles estão escondidos. E o festival, justmente, tem a finalidade de chamá-los.

Quanto a um apôio oficial — importantíssimo para o sucesso da parte de organização — acredito que não será negado.

O meu, embora particular, desde já está garantido. O que puder ser feito através desta, coluna, o será. O que depender de meu empenho pessoal, igualmente.

NÃO DÁ MAIS.

Da seção "Cartas dos Leitores" da revista Intervalo:

"Chega de **Moacyr Franco**":

— Não dá para aguentar mais os show do Moacyr Franco. Parece que êle perdeu tôda a imaginação, pois sempre apresenta as mesmas coisas tôlas. (Rose Cardinali — Brasília, DF)

RAINHA ABSOLUTA

Ainda da mesma seção, da mesma revista:

— **Wanderléa** foi, é e sempre será a única e absoluta rainha da juventude brasileira e nada abalará seu trono. O resto é conversa.
(Luiz Carlos Amorim — Corupá, SC)

Que que é iso!

SÉRGIO, O MEXICANO.

Idem, da revista idem:

— É ridícula a maneira forçada de falar do **Sérgio Cardoso** da novela **A Próxima Atração.** Aqui no sul ninguém fala assim e mais parece que êle imita um mexicano em vez de um gaúcho. Seria bom se tentasse modificar o sotaque. (Gaúcha Bajeense — Pôrto Alegre, RS)

CAETANO NO SOM LIVRE.

Um aviso aos navegantes: na última quinta-feira, no **Jornal Nacional** — um dos grandes programas apresentados pela TV Coligadas — apareceu o Caetano Veloso no Rio, pouco antes de partir para a Inglaterra, conversando com a irmã Maria Bethânia.

Detalhe importante: segundo o noticiário lido durante a apresentação do filme, **Caetano** havia gravado, no período da tarde, a sua parte no programa **Som Livre Exportação.** Será que teremos o Caetano no VT que a TV Coligadas vai mostrar hoje de tarde? Espero que sim.

VAI E VOLTA PARA FICAR.

Ainda quanto às notícias relacionadas com Caetano Veloso, afirmou o "Jornal Nacional" que êle vai para Londres agora, grava o que tem que gravar e, mais ou menos, no meio do ano volta para ficar de vez.

GRAVADORES K7.

É inegável o aumento da penetração dos gravadores entre os apreciadores de música; principalmente entre os jovens. E o sistema de gravação que mais conquistou esta faixa de preferência foi o "Cassette".

Acredito que muitos de vocês já se tenham indagado sôbre quem teria inventado o sistema em questão. Eu, pelo menos, já procurei obter uma resposta, em diversas fontes, sem lograr êxito.

OS CASSETTES CUMPRIRAM SUA PROMESSA?

Êste o título de um artigo publicado na revista norte-americana **High Fidelity**, assinado por Larry Zide. Ao lado do título está a resposta em letras menores: "Mais do que você pode imaginar; e, neste ano, êles prometem ainda mais."

O PRIMEIRO

A minha indagação inicial era: quem teria inventado o sistema K7? Quem inventou, exatamente, eu não sei, mas o artigo dessa revista diz que os primeiros gravadores dotados dêsse sistema apareceram há, mais ou menos, 5 anos atrás nos Estados Unidos. Foram introduzidos pela **Philips** holandesa através de sua subsidiária nos Estados Unidos, **Norelco.** O produto era conhecido como **Carry-Corder.**

O têrmo **Cassette** derivou-se da indústria fotográfica européia para distinguir êste sistema do de cartuchos (cartridge) auto propulsionados, já em uso.

Mais adiante o articulista diz que a Philips controla tôdas as firmas que fabricam gravadores com o seu sistema. A Philips é quem determina, com tôda severidade, a dimensão dos modêlos, a largura da fita, a sua velocidade e a posição das pistas — assegurando desta forma um sistema totalmente compatível com o fabricante das fitas e dos gravadores.

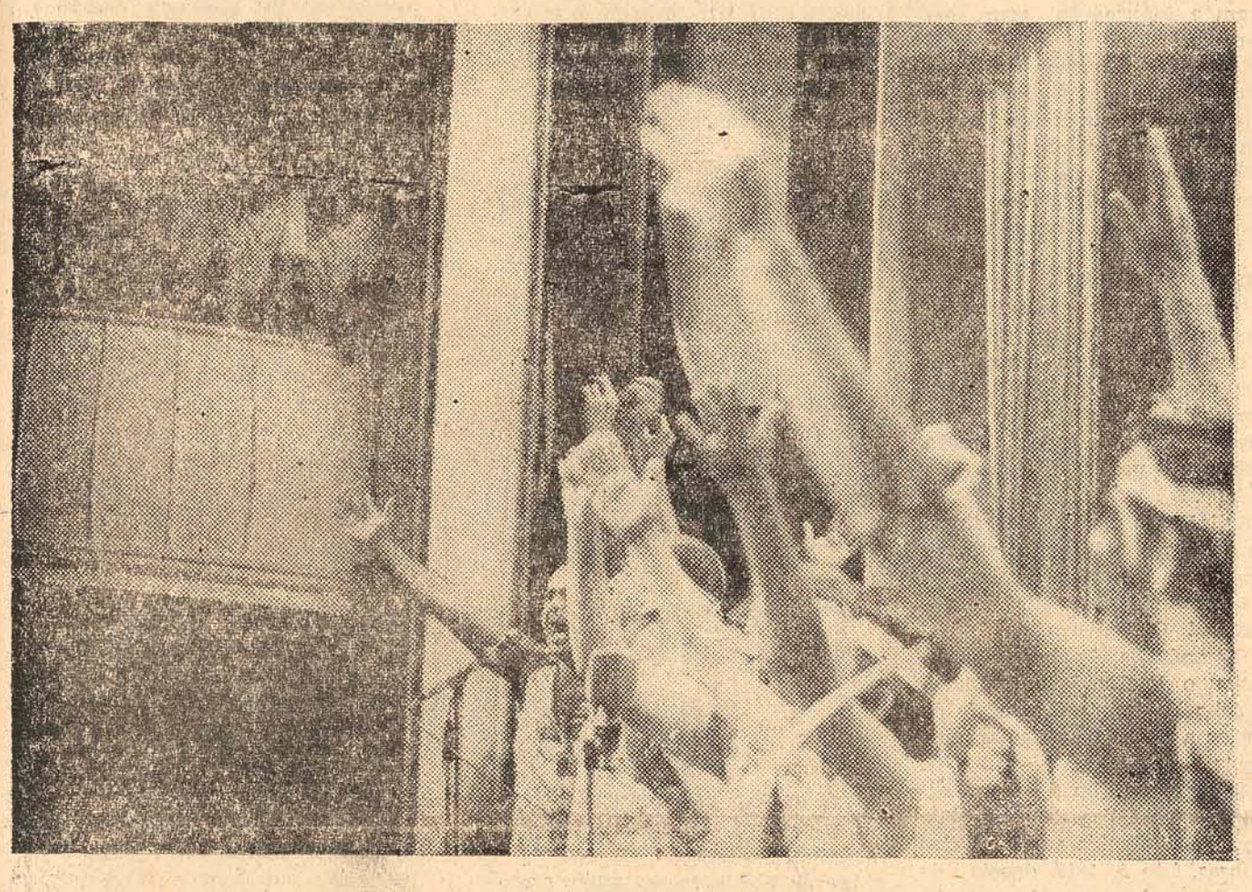
Saiba, também, que duas coisas estão as fábricas buscando solucionar: as atuais limitações da frequência de resposta e do chamado "low-noise" (o problema de eliminar cada vez mais o ruído das fitas).

OS PRÊMIOS DO FESTIVAL.

Não se esqueçam de que será **dia 12**, no TAC, a entrega de prêmios aos vencedores do **Iº Festival de Músicas de Carnaval.** Compareça ao Teatro Álvaro de Carvalho e leve, novamente, o seu aplauso aos compositores e intérpretes que estão fazendo com que o nosso Carnaval tenha, êste ano, **aquelas** músicas; e o mais importante: músicas **made** aqui.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Rui Neves conseguiu classificar duas das três composições inscritas: "Cadê Miguel?" e "Confete". Na última noite, quando todos estavam certos da inclusão de "Cadê Miguel?", principalmente, entre as cinco vencedoras, houve surprêsa geral. O compositor-cantor já ganhou o apelido de Taiguara, na Cidade.



Uma das maiores vibrações do público ocorreu quando **Os Cantores da Ilha** apresentaram "Rancho 71" que, inexplicàvelmente, também não se colocou entre as cinco vencedoras. A composição de Nelson Russi Wagner, uma das mais belas marchas-rancho que já ouvimos, deveria estar entre as vitoriosas, ainda que em 5º lugar.

Moda burra

Essas duas palavras, ditas durante uma entrevista num programa de televisão, levantaram protestos femininos, através de telefonemas, cartas e recados mais ou menos malcriados, na base da mãe, da irmã, etc. As fêmeas se sentiram insultadas ao verem atacados os estúpidos e imbecis pedaços de pano que agora usam, contrariando tudo o que possa se assemelhar a bom senso e equilíbrio.

Mesmo depois de estar sendo furiosamente atacada em todo o mundo, quer pela feiúra, quer pelo perigo que podem representar em diversas situações, as midi e maxis têm ferrenhas defensoras. Mesmo aquelas que se parecem com Marias Chiquinhas em bailes de São João e que são as figuras mais ridiculamente caipiras que se possa imaginar, com suas midis de tecido estampado, cheias de babadinhos e fitinhas penduradas em todos os cantos.

Uma jornalista italiana (que não é Oriana Fallacci) disse certa vez que as mulheres européias se vestem para agradar os homens, enquanto que as brasileiras só se preocupam em fazer inveja às outras mulheres, o que é verdade.

As mulheres continuam a usar midis saias (principalmente essas), apesar de saberem que não há uma única aprovação masculina e que, muito pelo contrário, os homens ficam irritados com o **nonsense** da coisa que é, às vêzes, acompanhada de botas de couro, apesar dêste calor infernal.

Ainda agora, na Inglaterra, a maxi e a midi estão ameaçadas pela lei, caso a Justiça venha a atender as razões do Comitê Pró-Segurança Automobilística.

Segundo o relatório do Comitê, as saias compridas podem enganchar no freio, no acelerador, etc., e que se tornar perigosas até mesmo para atravessar uma rua ou subir escadas.

Portanto, minhas caras defensoras dos paninhos em excesso, o negócio é apenas questão de senso na "cuca". Num clima infernalmente quente como o nosso, essa moda é irritante e agressiva, justificando plenamente o título desta coluna.

Festival! Festival!

O 1º Festival de Músicas de Carnaval de Florianópolis, além do sucesso obtido, teve o mérito grandioso de dar uma lição de moral, que devia deixar cabisbaixos os homens que ocupam cargos referentes à educação e cultura em nosso Estado. Quem ainda pensava negativamente quanto à capacidade dos nossos artistas, dos nossos compositores e intérpretes; quem negava o prestígio do público nas promoções locais, deve meter — urgentemente — a cara em algum lugar mais refrescante, a fim de evitar ardumes envergonhados.

Florianópolis, que não possue indústrias; que poderia viver tranquilamente do turismo, em estado de riqueza completa e total e que, para motivar melhor o turista, poderia se transformar num centro exportador de arte e cultura, provou para todo o Estado que aqui só não existem mais promoções dessas porque são impedidas, dificultadas e boicotadas, justamente pelos que deviam ser os seus promotores.

A Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura, tendo à frente Airton Oliveira e equipe, demonstrou claramente a extraordinária musicalidade da nossa gente; o quanto ela pode ser comunicativa e as perspectivas que oferece a brevíssimo prazo.

Falta, agora, a união (já que a alegação é sempre de pouca verba) dos departamentos de cultura do Estado, da Universidade, da Prefeitura e do Deatur, a fim de que seja realizado, muito brevemente, o **1º Festival Estadual da Canção,** trazendo compositores de tôda Santa Catarina e fazendo o maior escarcéu em todo o País.

Algo nesse sentido bem poderia ser a complementação da arrancada de desenvolvimento que a Capital parece estar sofrendo agora.

Celso foi eleito

Decidamente estamos vivendo a era das eleições e dos "mais" em todos os setores. Logo no início do ano, estudantes dos colégios Catarinense, Coração de Jesús e Imaculada Conceição nos procuraram aqui na redação, com várias folhas manuscritas, resultado da pesquisa levada a efeito entre moças e rapazes, visando apontar o cronista social mais popular e o que mais promoções realiza na Cidade.

A pesquisa e coleta dos votos, realizada pela própria equipe, composta de alunos dos cursos ginasial, clássico, científico e normal dos três colégios nos foi trazida pelos próprios promotores da votação.

Quatrocentos e sessenta e seis (466) estudantes, naturalmente os mais festeiros, apontaram Celso Pamplona como o mais ativo, simpático e popular cronista social da Ilha.

Apesar da pesquisa ter sido realizada em dezembro último, sòmente hoje, com a volta do **"Plá"** podemos atender ao pedido de publicação que nos fizeram os estudantes.

E aproveitamos a oportunidade para, também em nome de Rui Neves e Raquel Floriani, agradecer o troféu e as medalhas que nos foram conferidas por Celso Pamplona, apontando-nos como coisas válidas em 1970.

Ao Celso, grande incentivador da vida artística florianòpolitana e que muito nos tem ajudado em várias promoções o nosso abraço agradecido.

O troféu está em lugar de destaque e servirá para nos animar um pouco mais a continuar lutando por Destêrro e sua elevação artística e cultural.

Todo filante é um chato de galocha

Vou deixar de fumar.

A decisão não foi motivada pelo perigo do câncer no pulmão e nem me deixei impressionar pelos artigos da Readeris Digest, cheios de sadia inocência americana; plenos daquêle colorido característico da american youth, que a gente tanto vê nas ilustrações das folhinhas e almanaques.

Meu vício vai morrer de um mal ainda mais devastador que o câncer pulmonar ou o pigarro matinal. A causa-mortis, já antecipadamente definida, será consequência da ação de um vírus altamente contagioso nos últimos tempos, e que se espalha por tôda a Cidade, concentrando-se principalmente nos bares, clubes, boites e praias, é causador da **filantite aguda,** para a qual ainda não se descobriu um antídoto eficaz, apesar dos esforços nesse sentido.

Depois que o senhor Souza e o senhor Cruz resolveram alterar a sua tabela de preços o mal, que já existia em larga escala, tornou-se assustador, caracterizando-se como uma das grandes pragas do Século XX.

O portador do vírus da filantite se divide em vários tipos, todos igualmente cacêtes e pode surgir de um momento para o outro, sem você esperar.

O QUE DEIXOU DE FUMAR, MAS...

Êsse é um tipo em extinção. Existia muito quando ainda restava um pouco de vergonha na cara e o sujeito se sentia na obrigação de dar uma desculpa qualquer para a filação.

Os de agora não deixaram de fumar. Deixaram mesmo foi de comprar, o que é, no fundo, uma atitude de muito econômica.

Ainda assim você pode esbarrar, a qualquer momento, com **o que deixou de fumar** e que, enquanto ainda perdura um restinho do vício êle, para resistir à tentação, não compra mais cigarros, preferindo que os amigos, que não têm nada com as suas virtudes e esforços, paguem o pato.

O ATREVIDO

Você passa pela Felipe Schmidt e, de repente, encontra um conhecido qualquer que, após cumprimentá-lo com um "olá", vai logo metendo a mão no bolsinho da sua camisa e, sem cerimônia, servindo-se do seu cigarro. Após metê-lo entre os lábios êle fica esperando pelo fogo (que também não tem) e faz questão que você o acenda, conforme manda a boa educação que você, infelizmente, recebeu.

Acêso o cigarro, você descobre — quando o seu bom humor já foi para china — que o sujeito só parou para filar e que nem se dá ao trabalho de disfarçar, perguntando pela família ou se a sua gata já deu à luz, etc.

O MUDINHO

Outro tipo, talvez o mais irritante, é aquêle que nem se dá ao trabalho de se aproximar e disfarçar ou pedir diretamente.

Êle fica lá longe e, com os dedos indicador e médio esticados sôbre a boca faz gestos e mais gestos. Desista de fingir que não entendeu. Como êle é chato e provàvelmente sabe disso (e portanto consegue sempre o que quer), vai ficar insistindo até que você se levante e leve o fumante até êle.

O QUE DEIXOU NO CARRO

E, ainda que o veículo esteja estacionado bem debaixo do seu nariz, êle sempre alega que o seu cigarro está no porta-luva, a fim de fumar um dos seus.

O EXIGENTE

— "Mas como!? Você ainda fuma êsse cigarro?! Isso é uma porcaria, meu chapa!

Não tem outro, não?"

.....

Enfim, existem dezenas de tipos os mais diversos.

Para se livrar dêles, desista de encontrar uma solução sem ser deixar de fumar. No inverno você pode, pelo menos, esconder o maço num dos bolsos do casaco, mesmo correndo o perigo de ser revistado — e não duvide que um chato chegue a tanto.

No verão, quando você nem meia usa (essa é uma das soluções — esconder na meia), o jeito mesmo é deixar de fumar.

Ou deixar de comprar e se transformar em mais um portador do irritante vírus.

BIZU

O filme de televisão que está mostrando, ao som d' "O Barquinho", tôdas as belezas e atrações oferecidas pelo **Lagoa Iate Clube** foi produzido pela A.S. Propague e realizado nos modernos estúdios da Produções Cinematográficas Guaíra, de Curitiba, que tem agora uma sede luxuosamente decorada e está pronta para produzir quaisquer serviços cinematográficos.

.....

Para quem vai ao Rio, um bizu muito importante, fornecido pelo Beto Stodieck: o show de Gal Costa, "Deixa Sangrar, com o Som Imaginário, está batendo records de público no Teatro Opinião, que não tem ar condicionado e onde tôdas as noites o público proporciona outro show: strip-tease, enquanto a musa canta. Segundo a crítica, Gal está muito bem, numa nova forma.

.....

Mário Alves Netto poderá mesmo ser o nôvo diretor do Departamento de Cultura do Estado. Já provou o seu valor e a sua extrema boa vontade para com a terrinha. Se assim for, estão abertas imensas perspectivas para o movimento artístico local, tão desprestigiado por todo mundo, apesar da comprovada validade.

.....

Do jornal **O Estado de São Paulo:** "a equipe do Dínamo, da Romênia, jogou ontem com o time do Avaí, na cidade do mesmo nome, no Estado de Santa Catarina. A população de Avaí compareceu em massa ao jôgo". Pois é. O vetusto **Estadão** parece não dar muita bola para regime. De vez em quando ostenta sua "barriga".

.....

O **1º Festival de Músicas de Carnaval,** promovido pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura conseguiu sacudir a poeira que pairava sôbre os compositores desterrenses, tão sem hora e vez. Cêrca de 200 músicas foram inscritas sendo que, depois da necessária triagem, ficaram 120. Durante 5 noites só não havia gente no lustre do Alvaro de Carvalho. A última noite do Festival transformou o Teatro num mini-Maracanãzinho, pleno de gritos, aplausos e vaias.

.....

Hoje é dia de Rallye, para você concorrer e aproveitar para conhecer a Ilha, ainda tão desconhecida de muita gente. A promoção da Diretur da Prefeitura é superquente e está movimentando, desde às 8 da manhã, tôda a Cidade.

.....

Claude Maxine, de Paris, em trânsito pelo Rio: "a mulher brasileira devia usar short". Palmas para a Maxine!

.....

Êste ano será, provàvelmente, o último baile municipal, no Teatro da Guanabara. O berreiro contra as depredações que sofre o Teatro todos os carnavais, obrigou a Secretaria de Educação a tomar providências para que o Municipal volte a ser apenas Teatro.

.....

Pedro Paulo Vecchietti fica até amanhã na Nossa Senhora do Destêrro — Artes, com uma exposição de mini-tapetes. O grande artista ilhéu está mostrando na Galeria da rua Trajano, 49-A, tôda a beleza e expressão dos seus melhores trabalhos. Obrigado, gente, pelo convite. Antes do encerramento estaremos aí para abraçar vocês e o Vecchietti.

.....

Ainda não sabemos por quê, mas os bailes do Clube 12 de Agosto não mais serão animados pelo Band Show da Polícia. O conjunto Universom, do Rio de Janeiro, fará o carnaval do Veterano. Agora é preciso dizer ao Universon, que carnaval aqui é diferente do Rio.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
Está presente no processo de
engrandecimento de Santa Catarina

Rolls-Royce insolvente fica sob intervenção do govêrno

Rolls-Royce, a mais famosa indústria de motores da Inglaterra, confessou seu estado de insolvência e solicitou que o Govêrno britanico indicasse um interventor para gerir os seus negócios.

Mais tarde, na Camara dos Comuns, o Ministro da Indústria Aeronáutica britanico, Frederick Corfield, anunciou que o Govêrno decidiu nacionalizar a parte da emprêsa que se dedica à produção de motores de aviação, marítimos e turbinas a gás — atividades ligadas à defesa nacional e aos programas de colaboração com outros países.

CAUSA PRINCIPAL

Os atuais administradores declararam-se incapazes de cumprir um dos mais importantes contratos da emprêsa — a construção dos motores RB-211 do nôvo avião Tristar, norte-americano, conhecido como o "ônibus voador", encomendado pela Companhia Lockheed.

O Ministro de Indústria Aeronáutica afirmou que a nova companhia nacionalizada não somente prosseguirá suas atividades atuais como também as desenvolverá. Longe de pôr término às operações da Rolls-Royce, sasinalou Corfield, trata-se de "consolidar sua fama" e dar nôvo brilho a sue prestígio mundial.

As fábricas Rolls-Royce de automóveis continuarão sob um regime privado, encabeçado pelo administrador judicial, Rupert Nicholson. Êste decidirá, posteriormente, se essas atividades serão confiadas a uma nova compahia, fundada em nome dos acionistas existentes ou vendida a outra companhia. A divisão de automóveis da Rolls-Royce, que somente representa 10 a 15% do volume total de negócios da companhia, tem demonstrado ser rendosa.

PERSPECTIVA

A declaração do Ministro Corfield, assinalavam os observadores permite pensar que o Govêrno conservador se inclina por abandonar os custosos estudos sôbre o RB-211. Para prosseguir os estudos seria necessário investir ainda uns 150 milhões de libras esterlinas (aproximadamente 360 milhões de dólares).

O motor seria fabricado, de tôdas as formas, com um atraso de seis a 12 meses em relação ao calendário previsto. O Govêrno britanico teme que êsse importante atraso provoque, por parte da sociedade Lockheed, reclamações de indenizações por somas substanciais.

POSSIBILIDADES

O Govêrno britanico anunciou a nacionalização das operações ligadas à aeronáutica, mas é provável que o famoso automóvel nunca mais seja fabricado. Fontes da indústria automobilística disseram que esta decisão caberá apenas aos credores da firma.

Mas, pelos padrões britânicos, o setor de fabricação de automóveis, atualmente produzindo os carros das séries Rolls-Royce, Silver Shadow e Bentley-T, ia muito bem. Em 1970 essa divisão conseguiu 16,8 milhões de dólares só em divisas estrangeiras, e a procura é tão grande que o comprador só recebe o carro um ano e meio depois de fazer a encomenda.

ESTADOS UNIDOS

O Govêrno britânico disse que iniciou "discussões urgentes" com o Govêrno norte-americano e a Lockheed sôbre o contrato para a construção dos motores RB-211 para equipar os Tristar. Cada avião dêsse tipo, com a capacidade para 250 passageiros, usaria três motores fornecidos pela Rolls-Royce.

Na semana passada, a Lockheed foi salva do mesmo destino que a Rolls-Royce ao chegar a um acôrdo com o Govêrno norte-americano sôbre a construção do avião de transporte militar C5A Galaxy. O acôrdo custará ao Govêrno dos Estados Unidos cêrca de 781 milhões de dólares e à Lockheed 480 milhões de dólares.

Falando à Câmara dos Comuns, o Ministro do Equipamento Aeronáutico, Dennis Miller Williams, declarou que a Rolls-Royce sofreria um prejuízo de 264 mil dólares em cada motor RB-211 que entregasse à Lockheed nos têrmos do seu contrato.

REPERCUSSÃO

A notícia da crise da emprêsa automobilística Rolls-Royce deixou os seus operários estarrecidos e consternados. Nas oficinas de Derby, onde trabalham cêrca da metade dos 80 mil empregados da emprêsa, vários representantes simdicais declararam que essa crise constituia uma "tragédia para tôda a região industrial dos Midlands".

Outros se mostraram horrorizados ante a perspectiva do fechamento das oficinas da Rolls-Royce. Em Bristol, onde se constroem os reatores Olympus do avião supersônico britânico-francês Concorde, os operários e técnicos receberam a informação com assombro.

Todavia, nas pequenas oficinas da Rolls-Royce de Glasgow, os operários não deram muita improtância ao fato, a tal ponto que se propõem a pedir amanhã à emprêsa um aumento salarial de cinco libras esterlinas por semana.

DECISÃO NA BÔLSA

Os especialistas tiraram sua dedução da gravidade da situação logo que se comunicou que as transações das ações da Rolls-Royce foram detidas ao abrir-se o Stock Exchange, por ordem da direção da Bôlsa e a pedido expresso da sociedade.

A Rolls-Royce pediu ajuda financeira ao Govêrno britanico em patética nota. A resposta significa que a companhia subsistirá ou desaparecerá. O Ministro da Indústria Aeronáutica, Frederick Corfield, ou o do Comércio e Indústria, John Davies, terá a tarefa de anunciar a decisão na Camara dos Comuns.

Anteontem, no fim do dia, a capitalização na Bôlsa da companhia tinha sido diminuída em 5 milhões de libras, isto é, 18%, depois de boatos segundo os quais a sociedade sofria dificuldades. No ano passado, o Govêrno e os bancos da City tinham pôsto 60 milhões de libras à disposição da Rolls-Royce, para permitir-lhe prosseguir em suas atividades. Em princípio, o atual Govêrno se opõe a salvar o que o Ministro Davies chamou de "os patos que coxeiam".

Bid examina sua ampliação

Os paises latino-americanos devem preservar o caráter regional do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para evitar que se converta em outro Banco Mundial, afirmou em Caracas o presidente do Banco Industrial da Argentina, Daniel Fernandez.

O economista argentino, que chegou em Caras para participar na segunda reunião da Comissão de Governadores do BID que se instalou sexta-feira afirmou que tôdavia devem ser estudadas formulas para aumentar o capital do banco.

Uma destas formulas, que será o tema central da reunião de Caracas é o de incorporar ao BID países fora do ambito da organização de Estados Americanos (OEA), proposta pelos Estados Unidos.

Ontem à noite chegou a Caracas o ministro da Fazenda mexicano Hugo Margain, que presidirá a reunião dos governadores de Caracas.

Alguns observadores indicam a possibilidade de que esta decisão de aceitar a incorporação ao BID de paises fora do continente americano se adie para a assembléia geral que será realizada, em Lima.

REUNIÃO SEM HERRERA

O presidente do BID, o chileno Felipe Herrera, que havia anunciado sua presença na sessão inaugural da reunião, comunicou a assembléia que não poderia mais comparecer.

Nesta reunião será estudada a aceitação na qualidade de "associado" de paises como por exemplo a Alemanha, França, Italia, Inglaterra, e Japão, para conseguir uma contribuição de setecentos milhões de dolares, necessarios para ampliar as atividades crediticias do instituto.

O mercado norte-americano do açucar e o Brasil

A questão da renovação, pelo Congresso dos Estados Unidos, do "Sugar Act" que expira em dezembro de 1971 preocupa muito os países latino-americanos e está sendo objeto de uma analise cuidadosa da reunião da CECLA. O Brasil é particularmente interessado na renovação, pois, de fato, muito se aproveitou até agora da legislação norte-americana.

O "Sugar Act" prevê um sistema de três tipos de quotas para as importações de açucar: a basica, distribuida entre todos os paises, a redistribuição provisoria da parte cubana enquanto este país tiver cortados as suas relações com os Estados Unidos e a quota suplementar, que oscila com as variações da produção norte-americana. Os Estados Unidos, que necessitam de um abastecimento regular de açucar, estão pagando muito mais por tonelada do que os outros paises agrupados no Acordo Internacional, que formam o chamado "mercado livre".

O Brasil é, depois do Mexico, o país que recebeu a maior quota no mercado norte-americano. Este mercado nos interessa imensamente, pois vendemos nosso açucar ao dobro do preço vigorante no chamado mercado livre. Além do mais, é para os Estados Unidos que se destina a maior parte das nossas exportações. No ano passado, em que o Brasil acusou um recorde historico nas vendas de açucar, que representaram mais de 5.5% do total das exportações, os ebraques desse produto tiveram os seguintes destinos:

Mercado	Toneladas
Estados Unidos	585.561
Outros paises	544.286
US$	**US$/tonelada**
87.910.579	150,13
38.829.756	71,34

Este quadro ilustra suficientemente a vantagem que temos ao vender para os Estados Unidos. Primeiro, este país é nosso maior comprador, segundo, nos paga o dobro do preço dos outros compradores estrangeiros.

A diferença de preço foi maior no passado (em 1967, US$ 134 contra US$ 38). As ultimas vendas para o mercado livre se fizeram na base de US$ 116,75 a tonelada, contra US$ 157 para o mercado norte-americano. Mas mesmo assim a vantagem subsiste.

Por isso, os paises da America Latina estão particularmente interessados na renovação do "Sugar Act", que começará a ser discutido em Washington no mês de março. Existe, naturalmente, uma certa apreensão nesses paises diante da renovação do protecionismo norte-americano e da preocupação das autoridades de Wasington, que enfrentam um deficit crescente no seu balanço de pagamentos. Além do mais, o governo Nixon está desenvolvendo esforços para reduzir a taxa de inflação e poderá ser tentado a reduzir a bonificação de preços, outorgada a seus fornecedores estrangeiros de açucar.

Espera-se, porém, que o governo de Washington, diante das graves consequencias de uma modificação da sua politica açucareira na economia dos paises latina-americanos, mantenha o "statu quo". Além do mais, as perspectivas da produção norte-americana não são das mais favoraveis para este ano, o que levará o Congresso a optar por uma solução que assegure abastecimento regular do seu mercado.

O Brasil espera, pois, vender pelo menos a mesma quantia de açucar do que no ano passado. Sua produção de cana-de-açucar, nas condições atuais, deve permitir responder à demanda: apenas pode temer-se que um prolongamento da estiagem afete as previsões feitas há alguns meses.

Uma indústria pouco automobilística

Marca prestigiosa de um automóvel famoso pela linha, pelo luxo e pelo preço, a Rolls-Royce dedica, na verdade, uma íntima parte de suas atividades aos carros. Ela é principalmente uma industria de motores aero-espaciais — a única da Europa Ocidental.

Irônicamente, os problemas financeiros da Rolls-Royce começaram como consequência do que foi considerado um dos seus maiores êxitos: a conquista do contrato para o fornecimento de motores para os novos ônibus aéreos Tristar (L-1011), da emprêsa norte-americana Lockheed Aircraft.

O RB-211-22, da Rolls-Royce, é provàvelmente o motor a jato mais avançado do mundo, mas ao apresentar seu projeto à Lockheed, em 1968, a firma britanica cometeu um êrro de julgamento agora considerado catastrófico: calculou em Cr$ .. 1 812 milhões o custo de seu desenvolvimento que, nos meses seguintes, se elevaria a Cr$ 3 888 milhões.

Uma das razões do êrro de cálculo foi a escalada do custo. Não prevendo êsse detalhe, a Rolls-Royce assinou com a Lockheed um contrato de preço fixo, para fornecer 600 motores para 200 L-1011. Outro fator, ainda menos previsível, foi o fracasso da fibra de carvão que a emprêsa britanica pretendia desenvolver para fabricar um motor consideràvelmente mais leve, capaz talvez de iniciar uma nova geração de aparelhos. Os obstáculos surgidos foram tão poderosos que alteraram os planos iniciais.

Reconhecendo a magnitude e a importancia do programa desenvolvido pela Rolls-Royce, o Govêrno conservador — cuja política é francamente contrária a medidas dêsse tipo — decidiu conceder um novembro último um empréstimo no total de Cr$ 720 milhões, além dos Cr$ .. 720 milhões que já estavam sendo concedidos desde os tempos da administração trabalhista para o desenvolvimento do RB 211-22.

Antes de adotar essa decisão, o Govêrno chegou a pensar também na outra alternativa: deixar que a Rolls-Royce parasse de trabalhar no nôvo reator. Mas isos levaria à ruina a Lockheed — há muito num equilíbrio instável, apesar dos altos contratos do Departamento da Defesa dos Estados Unidos. Como explicou o semanário **The Economist**, um bom número de contribuintes britanicos não daria um níquel por isso, mas politicamente levar a Lockheed à bancarrota é uma coisa quase impossivel de ser feita por um govêrno britanico: "Washington nunca nos perdoaria".

Assumindo a presidência em novembro, um homem de 70 anos — Lord Cole, antigo presidente da gigantesca Unilever — levou para ajudá-lo um famoso "médico de emprêsas", Ian Morrow, que se especializou em restaurar as finanças de companhias em dificuldades. A mudança na direção foi exigida pelo Govêrno, que considera a sobrevivência da Rolls-Royce essencial não apenas em têrmos de prestígio doméstico mas também em conexão com muitos contratos e perspectivas internacionais.

Mas o problema é que RB 211-22 não é o único problema da emprêsa. Muitos motores em desenvolvimento, do Olympus — destinado ao Concorde franco-britanico — para baixo, estão atrasados ou apresentam um comportamento abaixo do previsto. Em consequência disso, têm surgido numerosas queixas — e serão necessários tempo e dinheiro para acertar tudo.

Na primeira metade do ano passado a companhia anunciou uma perda total de US$ 115,4 milhões — em comparação com o lucro de US$ 6 milhões na primeira metade de 1969. Não se espera, no entanto, que a crise financeira afete a divisão de automóveis: em 1969, foram produzidos 1 850 carros, em 1970 o número elevou-se a 2 mil e em três anos a fábrica espera produzir 1 500 anualmente.

Os motores da Rolls-Royce são usados também em vários aviões de combate em desenvolvimento em países europeus. E serão vitais para os ônibus aéreos, britanicos ou europeus, que estão sendo discutidos atualmente.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TEATRO /

Dr. TAC, sem camisa

O FESTIVAL DE MÚSICAS DE CARNAVAL promovido pela Prefeitura Municipal marcou efetivamente uma nova etapa cultural para esta capital, já que o marasmo do formalismo estético da alta cultura, embora em processo de esvaziamento total, permanecia inabalado por aqui, ao contrário das maiorias das principais cidades brasileiras onde a cultura de massas ou popular já havia se manifestado em alto gráu. Claro que o aparecimento de uma estação de televisão local irá, aos poucos, promovendo muitas mudanças nos outros meios de comunicação social, seja o rádio, o cinema, o teatro e, principalmente provocará as manifestações criativas de massa, levando-as para um número de pessoas bastante elevadas. Porém, por motivos técnicos, a TV CULTURA não estava em condições de realizar as transmissões externas do FESTIVAL, o que foi uma pena, pela restrição de grande parte do público, deixando que o TEATRO ALVARO DE CARVALHO, com toda a sua aparência sisuda de templo cultural sério e respeitoso, fosse a vedeta de tudo o que aconteceu de espontaneidade criativa, tanto por parte dos concorrentes, como da platéia presente, que participou frenèticamente numa explosão massificante de alegria, de necessidade de desabafo e vontade de participar, opinar, consumir, gastar emoções contidas numa estrutura de sociedade moderna. Finalmente, esta ilha entrou na sua. Foram cinco dias de lotação acima do normal para o TAC, com uma platéia composta de várias camadas sociais (desde a torcida simples do MORRO DO CEU até a turma sofisticada do RANCHO 71) que, ao final, cantaram e vibraram juntos com o sensacional SAMBA DO REGRESSO do compositor MIRANDINHA, numa demonstração de concordância e aprovação para com a decisão da comissão julgadora. Quanto aos aspectos culturais positivos do festival, muitos podem ser citados, a começar pelo grande número de composições inscritas (prova evidente de uma impulsão da criatividade da população local) obrigando a movimentação dos músicos e o desenvolvimento de suas atividades artísticas, bem como o surgimento de intérpretes diversos, sempre valorizando o elemento daqui, que, normalmente, não tem a mínima oportunidade de aparecimento. Também podemos destacar, o descobrimento das tendências musicais da gente da Ilha, embora limitada pelo tema para CARNAVAL. Tais tendências foram: — o samba autêntico representado pelo DARCI dos PROTEGIDOS (NINGUÉM VAI BAGUNÇAR MEU SAMBA);

— o samba vibrante e envolvente representado pelo MIRANDINHA (SAMBA DO REGRESSO);

— uma música de linha melódica mais apurada representada pelo RUI NEVES (CONFETI, FOI NUM DESSES CARNAVAIS), NELSON WAGNER (RANCHO 71);

— letras de maior sensibilidade poética representada pela VERA LINHARES (DISFARCE) e o RUI NEVES (CONFETI).

Quanto a forma mais teatral de apresentação das músicas, que é importante em festivais, houve uma certa inibição natural para uma primeira vez, mas tivemos algumas diferentes:

— o verdadeiro show de apresentação do samba de partido alto (2.o colocado);

— a colocação de três passistas para ilustrar a música vencedora;

— a cafonice genial da colocação de pessoas vestidas como misses, a introdução de um "TRIO MOCOTÓ" e, o ridículo da apresentação mascarada de duas cantoras, durante certas músicas;

— a boa interpretação do TRIO RAULINO caracterizadas de acôrdo com o título da música que defendiam (FANTASIA DE ARAÇUE).

Destaque-se ainda as vantagens que o festival trouxe, em sua mensagem popular, numa grande e poderosa integração comunitária, desenvolvendo um espírito forte e sadio de disciplina e organização coletiva de um povo, sem dúvida uma das boas vantagens da cultura de massas. Que o DR TAC, permaneça sem camisa, com muito público em suas atividades dêste ano.

Mario Alves Neto

LITERATURA /

Movimentação Editorial 71

O movimento editorial brasileiro está iniciando o ano com uma programação das mais intensas e auspiciosas. Bom sinal. Pela amostra que temos, setenta e um será um ano de bôas novidades editoriais. Mas vejamos alguns dêsses novos lançamentos.

Entre estudos, destacamos êste VICENTE DE CARVALHO E OS POEMAS E CANÇÕES, de Octavio D'Azevedo, que traz o sêlo editorial da Livraria José Olimpio Editôra (Coleção Documentos Brasileiros). O livro revela com acuidado uma nova pespectiva da obra do Poeta do Mar, numa interpretação serena, percuciente.

MARIO DE ANDRADE PARA A JOVEM GERAÇÃO, de Nelly Novaes Coelho é outro lançamento que destacamos. O livro inicia a simpática coleção "Escritores de Hoje", em boa hora lançada pela Edição Saraiva, de São Paulo. A autora, que há muito vem se destacando em nossa crítica pela visão lúcida com que analisa o processo literário, revela neste seu nôvo livro os focos de modalidade que enseja a obra do autor de "Paulicéia Devairado", notadamente à sua poética.

De Homero Silveira lança a Martins TRES ENSAIOS SOBRE DOSTOIEVKI, que mais especialmente trata de "A Tuberculose na Vida e na Obra de Dostoievsy", "O Problema Religioso em Destroievski". Três interpretações válidas sôbre a obra dêsse genial romancista eslavo, uma das maiores e mais significativas personalidade da literatura mundial.

No campo da ficção, temos três lançamentos da Editora Globo, todos os três de alta categoria. Trata-se de RETALHOS DA VIDA DE UM MEDICO, de Fernando Namora (narrativas saborosíssimas sôbre a vida agreste portuguêsa); FICÇÕES, de Jorge Luiz Borges, escritor argentino cuja obra, tão cheia de simbolos e de poesia, há muito que o tornou mundialmente conhecido. A despeito de tudo isso, só agora é que os livros de Borges começaram a se traduzidos entre nós. A propósito, esta tradução é de autoria do poeta Carlos Nejar, que tambem já aprontou para a mesma Editora, outro livro de Borges intitulado "Elogio da Sombra", a ser brevemente lançado. E UM CERTO CAPITÃO RODRIGO, de Êrico Veríssimo, episódio de "O Tempo e o Vento" que aparece agora em edição especial, no momento em que o mesmo é filmado nos papas, sob a direção de Anselmo Duarte. Para êste lançamento Érico Veríssimo redigiu um prefácio singularíssimo que por si só vale a pena adquirir o livro.

Entre os livros especializados, destacamos da IBRASA êste guia para comprender o adolescente que é A NOVA JUVENTUDE, de William C. Menninger e COMO A CRIANÇA PENSA, de Ruth M. Beard. Êste livro realiza aquilo que parecia impossível ordenar numa única obra: trocar em miúdos, sem perda de rigor científico, a psicologia de Jean Piaget, além de lhe apontar as implicações pedagógicas.

A lista é longa, mas vamos ficando por aqui.

Di Soares

Sugestões para um processo cultural em Santa Catarina

A ação constante de um Progresso Cultural a ser desencadeado em Santa Catarina através de programas a curto e a longo prazo, resultantes preliminarmente de contatos com órgãos culturais de tôdas as cidades do Estado, é considerado em sua plenitude como um enorme passo para maior visualização e integração de nosso fragmentário universo cultural.

Como etapa inicial, dentro de uma criteriologia catarinense, efetivar-se-ia o levantamento de natureza cultural dessa Comunidade, partindo-se, sobretudo do imenso manancial tradições e vivência regionais do contexto comunitário.

Daí, como um prolongamento natural de uma realidade objetiva, concreta e visando despertar sensibilidades, nasceriam os Programas Básicos a serem executados por uma equipe, pois não é possível impor, a priori, determinadas categorias culturais a uma região que não está habituada áquelas representações simbólicas da vida de significado estranho às atividades de rotina como a aquisição de novos hábitos necessários à compreensão de uma peça teatral, de um fenômeno literário (livros, autores e conferências) ou artístico (música, artes plásticas, etc).

Há que reunir fôrças: a escola dos primeiros graus, de nível médio, órgãos culturais (bibliotecas, grêmios, etc) e entidades de ensino superior. O movimento que nos leva ao conhecimento das coisas não exaure o seu dinamismo, a ação brota de dentro para fora. De reflexiva, ela se faz externa, torna-se prolongamento do homem, único ser capas de conduzir-se.

Através de Encontros, Seminários ou Reuniões já programadas poder-se-ia reconhecer o andamento e as perspectivas dêstes focos culturais criados ou reaproveitados pelos órgãos responsáveis. A definição dêstes problemas oriundos daqueles Encontros forneceriam, assim, elementos para renovada projeção das etapas bem como de seu próprio desenvolvimento.

Creio que não se pode fugir a uma linha de constante reeducação, paralela à formação intelectual, pois cultura não só implica em gôsto, seleção e consequente fruição-consumo daquilo que realmente possui gradativo valor estético.

(Continuação: Um Projeto de Publicações)

Osmar Pisani

MULHER COM UM PASSADO

Da primeira vez que tivemos em casa um mico foi perto do ano nôvo. Estávamos sem água e sem empregada, fazia-se fila para carne, o calor rebentara — e foi quando, muda de perplexidade, vi o presente entrar em casa, já comendo banana, já examinando tudo com grande rapidez e um longo rabo. Mais parecia um macacão ainda não crescido, suas potencialidades eram tremendas. Subia pela roupa estendida na corda, de onde dava gritos de marinheiro, e jogava cascas de banana onde caíssem. E eu exausta. Quando eu me esquecia e entrava distraída na área de serviço, o grande sobressalto: aquêle homem alegre ali. Meu menino menor sabia, antes de eu saber, que eu me desfaria do gorila: "E se eu prometer que um dia o macaco vai adoecer e morrer, você deixa êle ficar? e se você soubesse que de qualquer jeito êle um dia vai cair da janela e morrer lá embaixo?" Meus sentimentos desviavam o olhar. A inconsciência feliz e imunda do macacão-pequeno tornava-me responsável pelo seu destino, já que êle próprio não aceitava culpas. Uma amiga entendeu de que amargura era feita a minha aceitação, de que crimes se alimentava meu ar sonhador, e rudemente me salvou: meninos de morro apareceram numa zoada feliz, levaram o homem que ria, e no desvitalizado ano nôvo eu pelo homem ganhei uma casa sem macaco.

Um ano depois, acabava eu de ter uma alegria, quando ali em Copacabana vi o agrupamento. Um homem vendia macaquinhos. Pensei nos meninos, nas alegrias que êles me davam de graça, sem nada a ver com as preocupações que também de graça me davam, imaginei uma cadeia de alegria: "Quem receber esta, que a passe a outro", e outro para outro, como o frêmito num rastro de pólvora. E ali mesmo comprei a que se chamaria Lisette.

Quase cabia na mão. Tinha saia, brincos, colar e pulseira de baiana. E um ar de imigrante que ainda desembarca com o traje típico de sua terra. De imigrante também era os olhos redondos.

Quanto a essa, era mulher em miniatura. Três dias estêve conosco. Era de uma tal delicadeza de ossos. De uma tal extrema doçura. Mais que os olhos, o olhar era arrendodado. Cada movimento, e os brincos estremeciam; a saia sempre arrumada, o colar vermelho brilhante. Dormia muito, mas para comer era sóbria e cansada. Seus raros carinhos eram só mordida leve que não deixava marca.

No terceiro dia estávamos na área de serviço admirando Lisette e o modo como ela era nossa. "Um pouco suave demais", pensei com saudade do meu gorila. E de repente foi meu coração respondendo com muita dureza: "Mas isso não é doçura. Isto é morte". A secura da comunicação deixou-me quieta. Depois eu disse aos meninos: "Lisette está morrendo". Olhando-a, percebi então até que ponto de amor já tínhamos ido. Enrolei Lisette num guardanapo, fui com os meninos para o primeiro pronto-socorro onde o médico não podia atender porque operava de urgência um cachorro. Outro táxi — Lisette pensa que está passeando, mamãe — outro hospital. Lá deram-lhe oxigênio.

E com o sôpro de vida, subitamente revelou-se uma Lisette que desconheciaos. De olhos muito menos redondos, mais secretos, mais aos risos e na cara prognata e ordinária uma certa altivez irônica, um pouco mais de oxigênio, e deu-lhe uma vontade de falar que ela mal aguentava ser macaca; era, e muito teria a contar. Breve, porém, sucumbia de nôvo, exausta. Mais oxigênio, e dessa vez uma injeção de sôro e cuja picada ela reagiu com uma tapinha colérica, de pulseira tilintando. O enfermeiro sorriu: "Lisette meu bem, sossega!"

O diagnóstico: não ia viver, a menos que tivesse oxigênio a mão e, mesmo assim, improvável. "Não se compra macaco na rua", censurou-me êle abanando a cabeça, "às vêzes já vem doente". Não, tinha-se que comprar mamaca certa, saber da origem, ter pelo menos cinco anos de garantia do amor, saber do que fizera ou não fizera, como se fôsse para casar. Resolvi um instante com os meninos. E disse para o enfermeiro: "O senhor está gostando muito de Lisette. Pois se o senhor deixar ela passar uns dias perto do oxigênio, no que ela ficar boa, ela é sua". Mas êle pensava. "Lisette é bonita!", implorei eu. "É linda", concordou êle pensativo. Depois êle suspirou e disse: "Se eu curar Lisette, ela é sua." Fomos embora, de guardanapo vazio.

No dia seguinte telefonaram, e eu avisei aos meninos que Lisette morrera. O menor me perguntou: você acha que ela morreu de brincos? Eu disse que sim. Uma semana depois o mais velho me disse: "você parece tanto com Lisette!" "Eu também gosto de você", respondi.

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO FUNCIONARÁ EM MARÇO

Comerá a funcionar em mraço próximo, em São Paulo, a primeira Faculdade de Turismo do Brasil, com o objetivo de dar nova concepção ao turismo no país.

A Organização Bandeirante de Tecnologia e Cultura, que criou o curso, já recebeu inscrições de 200 candidatos para o vestibular e 200 pedidos de matrículas de possuidores de diplomas de curso superior, para preencher 240 vagas nos turnos da manhã e da noite. A taxa de inscrição é de Cr$... 120,00.

NO MORUMBI

A idéia de criação da Escola Superior de Turismo surgiu há dois anos, quando o arquiteto do Departamento de Obras Públicas do Estado, arquiteto Gabriel Mário Rodrigues, responsável pela construção de um edifício na Rua Visconde de Nacar, no Morumbi, onde os padres da Ordem pavoniana pretendiam instalar uma escola.

Posteriormente, os padres desistiram de fundar a escola e o arquiteto arrendou o edifício, com opção da compra e permissão de fazer uma construção anexa. O conjunto já está pronto, com 20 salas de aula.

CURRÍCULO

O currículo da Faculdade de Turismo foi elaborado pelo professor espanhol Domingo Luis Pena, que o dividiu em sete semestres (ou ciclos) teóricos e um prático, para estágios em emprêsas turísticas.

As matérias serão as seguintes: no primeiro ciclo: Geografia Turística do Brasil, Transportes e Comunicações Nacionais; Teoria e Técnica do Turismo; Educação Moral e Cívica; Cultura Brasileira; Psicologia do Turista; Elementos de Matemática e Estatística; e Fundamentos Científicos da Comunicação. Segundo ciclo: Geografia Turística do Brasil; Transportes e Comunicações Nacionais; Teoria e Técnica do Turismo; Turismo como fator de Integração Nacional; Cultura Brasileira; Psicologia do Turista; Elementos de Matemática e Estatística; e Fundamentos Científicos da Comunicação. Terceiro ciclo: Geografia Turística Internacional; Transportes e Comunicações Internacionais; Teoria e Técnica do Turismo; Consciência Turística; Cultura Universal; Psicologia do Turismo; Pesquisa de Opinião e Mercadologia; e Comunicação de Massas. Quarto ciclo: Geografia Turística Internacional; Transportes e Comunicações Internacionais; Teoria e Técnica do Turismo; Consciência Turística; Cultura Universal; Psicologia do Turismo; Pesquisa de Opinião Pública e Mercadologia; e Comunicação de Massas. Quinto ciclo: Política e Documentação Turística; Teoria e Técnica do Turismo; Problemas Sociais e Econômicos Contemporaneos; História do Turismo Nacional; Sociologia Turística; Ecnoomia Turística; Elementos de Relações Públicas e Humanas. Sexto ciclo: Política e Administração Turísticas; Documentação Turística; Teoria e Técnica do Turismo; Problemas Sociais e Econômicos Contemporaneos; História do Turismo Internacional; Sociologia Turística; Economia Turística; Elementos de Relações Públicas e Humanas. Sétimo ciclo: Teoria e Planejamento Turístico; Análise da Oferta Turística; Análise da Demanda Turística; Racionalização da Oferta Turística; Promoção da Demanda Turística.

O exame de seleção para a Faculdade de Turismo constará de provas de Inglês, Francês e Castelhano. As inscrições serão aceitas até o dia 31. A anuidade do curso é de Cr$ 2 300,00, com um pagamento inicial de Cr$.... 300,00 e 10 prestações de Cr$ 200,00.

A autorização para o funcionamento do curso já foi solicitada ao Ministério da Educação e Cultura. Por se tratar de um curso inédito no Brasil, o currículo será aplicado em caráter experimental, até sua posterior aprovação pelas autoridades educacionais. Praa as aulas práticas será montado um restaurante modêlo e um setor de hotelaria.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CHOQUE DO FUTURO

Heitor Pinto de Moura

Nas três décadas, tão curtas, entre o agora e o século XXI, milhões de pessoas ordinárias, psicològicamente normais, farão face a uma abrupta colisão com o futuro. Cidadões das nações mais ricas e tecnològicamente mais avançadas do mundo, muitas delas terão dificuldades crescentes em acompanhar as incessantes exigências de mudança que caracterizam nosso tempo. Para elas o futuro terá chegado muito cedo.

Com essas palavras, Alvin Toffler, jornalista, sociólogo, professor, inicia seu livro **Future Shock** (Random House, Nova Iorque, 1970), que já se encaminha, seguro, para as listas dos **best sellers**. A chegada prematura do futuro passará a figurar, inapelàvelmente, nos diagnósticos sem conta sôbre a crise de nosso tempo. E a expressão **future shock** pràticamente já garantiu seu lugar ao lado de **lonely crowd** (de Riesman), de **affluente society** (de Galbraith) e de **organization man** (de Whyte), que garantiram os seus depois de 1950.

O choque cultural — o efeito que a imersão numa cultura estranha traz ao visitante despreparado — é, na lista bem longa dos acidentes humanos, uma possibilidade francamente tão antiga quanto o próprio homem e suas protéicas sociedades. Mas o choque do futuro, essa estonteadora desorientação trazida pela introdução por demais rápida do futuro, é um fenômeno bem de nossa época, produto do ritmo, enormemente acelerado, das mudanças na sociedade.

A RUPTURA COM O PASSADO

Toffler não tem qualquer dificuldade — e poucos a teriam, é fácil ver — em ilustrar os dois grandes e dramáticos fenômenos de nossos tempos: a ruptura com o passado e o empuxo acelerador das mudanças. Quem discute, leigo ou profissional da cultura, que atravessamos uma fase decisiva das história, só comparável, pensam muitos, à revolução do neolítico?

Kenneth Boulding, por exemplo, citado por Toffler, observa que "com relação às sérias estatísticas sôbre as atividades da humanidade, a data que divide a História humana em duas partes iguais está bem ao alcance de nossa memória. O mundo de hoje... é tão diferente do mundo em que nasci como aquêle mundo é diferente do de Júlio César. Nasci, pràticamente, na metade da História humana, até agora. Quase tanto aconteceu, desde que nasci, quanto antes".

Se os últimos 50 mil anos da existência do homem fôssem divididos em período de vida de aproximadamente 65 anos cada um, haveria cêrca de 800 de tais períodos. Dêsses 800, foram passados nas cavernas 650. "Sòmente durante os últimos 70 períodos foi possível haver uma efetiva comunicação entre um período e outro, com o surgimento da escrita. Apenas durante os últimos seis períodos viram as massas humanas sua primeira palavra impressa. Apenas durante os quatro últimos pôde-se medir o tempo com alguma precisão. Sòmente nos dois últimos alguém usou um motor elétrico pela primeira vez. E a esmagadora maioria de todos os bens materiais que hoje são usados na rotina da vida foi desenvolvida no presente período, o 800º. Êsse 800º período de vida marca uma ruptura aguda com tôda a experiência humana passada, pois durante êle alterou-se a relação do homem com os recursos. Isso é mais patente no campo do desenvolvimento econômico. Dentro de um único período de vida, a agricultura, a base original da civilização, perdeu seu domínio, em nação após nação".

Mas o que importa assinalar — e isso é o que traz realmente a sensação de ruptura com o nosso passado. — é que se a agricultura perdeu o seu domínio, também o estágio que a sucedeu — o estágio industrial — também já foi ultrapassado — ou o está sendo, velozmente — pelo menos em boa parte do mundo. "Dentro de um mesmo período de vida", diz Toffler, "uma sociedade (a dos Estados Unidos) pela primeira vez na história humana não somente jogou fora o jugo da agricultura mas também conseguiu, dentro de umas breves décadas, libertar-se do jugo do trabalho manual. A primeira economia baseada no serviço tinha nascido".

Desde então, os países mais avançados, tecnologicamente, um após outro, vêm marchando na mesma direção. Hoje, naquelas nações em que a agricultura está a um nível de 15 por cento, ou abaixo, a camisa supera o macacão. E' o caso da Suécia, da Grã-Bretanha, da Bélgica, do Canadá e dos Países Baixos. Dez mil anos para a agricultura, um século ou dois para o industrialismo e agora, à nossa frente, o superindustrialismo. Toffler não podia deixar de citar o francês Jean Fourastié: "nada será menos industrial do que a civilização nascida da Revolução Industrial". E transcrevendo um trecho do Secretário-Geral das Nações Unidas permite que se avalie, em tôda sua profundidade, o fôsse que separa tôdas as possíveis estratégias de hoje de tôdas aquelas de ontem: "A grande verdade central sôbre as economias desenvolvidas de hoje é que elas podem ter, a qualquer prazo, executados os muito curtos, os recursos que decidam ter, do tipo e na escala que desejarem. As decisões não mais são limitadas pelos recursos. E' a decisão que faz os recursos. Essa é a fundamental mudança revolucionária, talvez a mais revolucionária que o homem jamais tenha conhecido".

O EMPUXO ACELERADOR

Como sabemos que as mudanças se acelerem cada vez mais ?

Em 1850 apenas quatro cidades tinham uma população de 1 milhão ou mais. Em 1900 o número já crescera para 19. Mas em 1960 já havia 141 e hoje a população urbana do mundo cresce a uma taxa de 6,5 por ano. A mesma tendência aceleradora é aparente no consumo humano de energia. Toffler reproduz uma argumentação do falecido cientista atômico indiano Homi Bhabha: "Usemos a letra Q para representar a energia derivada da queima de 33 bilhões de toneladas de carvão, Em dezoito séculos e meio depois de Cristo, a energia total consumida era, em média, menos da metade de um Q por século. Mas em 1850 a taxa já se elevava para um Q. Toje a taxa é de cêrca de 10 Q por seculo". Isso, conclui Toffler, significa que metade de tôda a energia consumida pelo homem nos últimos 2 mil anos foi consumida em um século, os últimos 100 anos.

O que proporcionou êsse empuxo acelerador? O grande motor das mudanças — a tecnologia. Grande motor, apenas, alerta Toffler, e não a única fonte de alterações nas sociedades.

O que importa salientar, nesse mundo de técnicas e máquinas, de processos e fábricas e laboratórios e nesse contexto de aceleração desenfreada, é que a tecnologia se auto-alimenta "A inovação tecnológica consiste de três estágios, reunidos num ciclo auto-reforçável. Primeiro, a idéia criadora, viável. Segundo, sua aplicação prática. Terceiro, sua difusão pela sociedade. O processo se completa, o círculo se fecha, quando a difusão da tecnologia, incorporando a nova idéia, ajuda, por sua vez, a gerar novas ideias criadoras. Hoje não há dúvida de que o tempo entre cada um dêsses passos foi abreviado".

Um estudo de Frank Lynn, em que se analisam detidamente 20 inovações maiores (alimentos congelados, antibióticos, circuitos integrados, etc.), revelou que foi cortado, desde o comêço do século, mais de sessenta por cento do tempo médio necessário a que uma descoberta científica chegue a uma forma tecnológica utilizável. Mais impressionante ainda, o encurtamento do tempo entre o segundo e o terceiro estágios, entre aplicação e difusão. O trabalho de Robert B. Young, do Instituto de Pesquisas de Stanford, sôbre a difusão de eletrodomésticos, revelou que para um grupo de aparelhos introduzidos antes de 1929 (aspirador, fogão elétrico, refrigerador) o tempo médio entre introdução e auge da produção foi de 34 anos. Para um grupo surgido entre 1939/1959 (televisão, lavador-secador, etc.) o tempo desceu para apenas oito anos, uma redução de setenta e seis por cento.

Se a tecnologia é considerada o grande motor, ou um poderoso acelerador, o conhecimento é olhado por Toffler como o seu combustível. Êle seria mesmo o ponto crucial do processo acelerativo. E, o que é importante, o motor não faz senão ganhar, cada dia que passa, um combustível sempre mais rico. O ritmo com que o homem armazena conhecimentos úteis não fêz senão crescer, nos últimos 10 mil anos, numa espiral sem fim.

Antes de 1.500, a Europa possìvelmente produzia cêrca de mil títulos por ano — um século para formar uma biblioteca com 100 mil títulos. Em 1950, o ritmo era tal que foram produzidos 120 mil títulos por ano. Em 1960, a marca de 120 mil títulos já foi alcançada em apenas sete meses e meio. Isso sem falar na literatura científica e técnica, que deve chegar, no mundo, a 60 milhõees de páginas por ano. E sem falar do que pode fazer o computador nesse campo

Bacon afirmou que o conhecimento é poder. Toffler o parafraseia e hoje, diz êle, conhecimento é mudança. Acelerar a aquisição de conhecimentos — que vão alimentar o grande motor da tecnologia — significa acelerar as mudanças.

O TRANSIENTE, O NOVO, O DIVERSO

A maior parte de **Future Shock** é dedicada à análise do que Toffler considera a vida numa "sociedade de alta transiência".

A diferença crítica entre o homem do passado ou do presente e o do futuro estaria nessa nova **temporalidade**, no efêmero da vida de todo o dia. Os vários tipos básicos das relações humanas — as relações dos homens com as coisas, com os lugares, com as pessoas, com as organizações e com as idéias — à medida que tudo se acelera, na sociedade, começam a setelescopar no tempo, a se abreviar, a se comprimir. "E' essa abreviação, essa compressão, que dá origem ao sentimento quase que tangível de que vivemos, sem raízes e incertos, entre dunas que se movem".

A sociedade da alta transiência, em suas relações com as coisas, bem pode ser chamada de **throw-a-way society**, a sociedade que joga tudo fora. As relações do homem com as coisas são crescentemente temporárias e, o que talvez seja ainda mais grave, o ambiente produzido tecnologicamente assume, a cada dia que passa, uma importância superior à do ambiente natural.

Os tópicos que Toffler relaciona já são monótona e desagradàvelmente conhecidos, alvos que têm sido, por parte de sociólogos, historiadores e, principalmente, de protestatários ativistas, de críticas permanentes e severas. A explosão do papel e do papelão (à custa da quanta floresta?), a eterna gangorra da construção-demolição-reconstrução, a "modularidade" combinada com a dispensabilidade (Toffler aponta a caneta esferográfica como o grande exemplo da fluidez, mobilidade e transiência dessa combinação), a revolução da coisa alugada, que alterou dràsticamente, mais do que nada, o nexo homem-coisa(carros, fraldas, tudo), a obsolescência planejada, velha e provoda pioneira da transciência. Enfim, a "coisa" em moda, a ser logo substituída, descartada. Tera razão William James, citado pelo autor?: "As vidas baseadas no ter são menos livres do que aquelas baseadas ou no fazer ou no ser".

Quanto a suas relações com os lugares, a sociedade de alta transciência tem como sinônimo **sociedade de nômades.**

Em 1914, segundo Buckminster Fuller, o típico habitante dos Estados Unidos fazia em média 3 mil quilômetros por ano, aí incluídos 2.400 quilômetros de simples caminhadas. Viajava, portanto, apenas 600 quilômetros com a ajuda do cavalo ou de outros meios mecânicos. Hoje o dono do automóvel viaja 10 mil. "Com 69 anos", disse Fuller, "eu sou um entre milhões que, durante a vida, cobrirá mais de 5 milhões de quilômetros". Mais de 30 vêzes, acrescenta Toffler, o período total da viagem de um americano de 1914.

Mas as implicações dessa espiral de quilômetros nada e crescentes migrações, internas ou externas. Entre março de 1967 e março de 1968, 36 milhões de pessoas nos Estados Unidos mudaram de residência. A distância nada mais significa na sociedade de alta transiência. Mas o que não se pode evitar é que outras coisas também deixem de ter significado por causa da anulação das distâncias. Inclusive, e principalmente, o lugar onde crescem raízes.

Assim como as coisas e os lugares voam através da vida do superindustrializado, assim também passam as pessoas.

Toffler resume essa possibilidade dramática do futuro com duas palavras: homem modular. Partindo da natureza fragmentária da relação urbana — o papel ("role") segmentário, de Louis Wirth — chega fàcilmente à conclusão de que as relações com as pessoas são definidas em têrmos funcionais, que excluem o envolvimento dessoal total. À relação humana aplica-se o princípio modular. "Em vez de nos emaranharmos com o homem total, nos ligamos com um módulo de sua personalidade. Cada personalidade pode ser imaginada como uma configuração única de milhares dêsses módulos. Assom, nenhuma pessoa total é cambiável com qualquer outra. Mas certos módulos o são". Êsse é um dos cavalos de batalha dos que arremetem contra essa vida que o futuro nos reserva, em busca, êles, do "envolvimento total".

Na capítulo das relações do homem com as organizações, Toffler vai de encontro ao que êle chama um dos mais persistentes mitos sôbre o futuro: o mito — alimentado por Kafka, Orwell, Whyte, Marcuse e Ellul, entre muitos outros — de que o homem seria uma peça desarvorada e perdida no seio de uma vasta máquina organizacional. Uma coisa é saber que a relação organizacional do homem é um componente situacional básico — juntamente com coisas, lugares e pessoas — e outra é imaginar que o futuro será regimentado e super-burocratizado.

O que agora se testemunha, afirma Toffler é não o triunfo, mas sim a derrocada da burocracia. Testemunha-se, de fato, a chegada de um nôvo sistema organizacional que desafiará, cada vez mais — e que suplantará — a burocracia. Essa organização do futuro, êle a chama de **"ad hocracia".**

Permanência, hierarquia e divisão do trabalho são algumas das principais características da burocracia. As embriônicas **"ad hocracias"** de hoje, sustenta Toffler, pedem uma constelação de característicos humanas radicalmente diferente. Em lugar de permanência, hierarquia e divisão de trabalho, transiência, alta mobilidade entre organizações, infindáveis reorganizações e constantes surgimentos e desaparecimentos de agrupamentos de trabalho temporários. Em vez de prêso num nicho imutável, esmagador de sua personalidade, uma posição cambiante, fluida e variada. Seus laços, do homem com a organização, assim como seus laços com as coisas, os lugares, as pessoas, as idéias e a palavras se deenvolverão a um passo frenético e acelerado.

Tudo isso nos deveria alertar para um fato fundamental: está-se criando uma nova sociedade e não uma versão revista da sociedade atual está ocorrendo é não uma crise do capitalismo, mas uma crise da própria sociedade industrial, seja qual fôr sua forma política. Estamos experimentando, simultaneamente, uma revolução da juventude, uma revolução sexual, uma revolução racial, uma revolução colonial, uma revolução econômica e a mais rápida e profunda das revoluções tecnológicas na história. **Estamos passando pela crise geral do industrialismo. Numa palavra, estamos no meio da revolução superindustrial.**

Revolução implica novidades. E, diz Toffler, se a transiência é a primeira chave para compreena nova sociedade, a novidade é a segunda. As conquistas das ciências — tôdas elas, sem exceção — as experiências e as pesquisas das indústrias — pràticamente tôdas elas — nos submergem num oceano diário de novas coisas e de novas situações.

Tofller já arremeteu contra o mito do homem burocratizado do futuro. Arremete agora contra uma outra visão mais escura do que virá: a cultura estandardizada de massa, as criaturas-consumidoras sem alma. Tais predições geraram tôda uma linhagem de futurófobos e de tecnófobos. Jacques Ellul bem poderia ser tomado como corifeu — o homem livre do passado, quando as opções eram reais, em oposição ao homem do futuro, não mais agente da escolha. Ora, sustenta Toffler, irônicamente o povo do futuro poderá bem sofrer não de uma escassez de opções mais sim de sua paralizante abundância, vítima que seria dêsse peculiar dilema superindustrial que é o excesso de escolhas.

ESTRATÉGIAS PARA A SOBREVIVÊNCIA

"E' a convergência final dêsses três fatores — transiência, novidade e diversidade — que prepara o palco para a crise histórica de adaptação, o choque do futuro".

Como fazer face ao amanhã? Toffler inicia a última parte de seu livro, que trata das estratégias para a sobrevivência, relembrando a experiência única dos ilhéus de Manus, ao Norte da Nova Guiné. A população de Manus (objeto de um dos livros de Margaret Mead, **New Lives for Old**) abandonou sua cultura da Idade da Pedra, no espaço de uma geração, pela cultura do século XX. Margaret Mead afirma que é bem mais difícil a um povo primitivo aceitar umas poucas migalhas da cultura tecnológica ocidental do que adotar, em bloco, tôda uma nova maneira de vida.

Mas ninguém — nem mesmo os homens de Manus — pode ser impelido acima de seu nível de adaptação sem que sofra distúrbios ou desorientação. O drama dos homens modernos é sério porque "não estamos numa posição, como foi o caso de Manus, de importar, por atacado, uma cultura integrada, bem formada, amadurecida e testada em outra parte do mundo. Devemos inventar o supe industrialismo, não importá-lo. Durante os próximos 30 ou 40 anos devemos antecipar não uma única onda de mudança, mas uma série de altos e baixos". E, continua Toffler, não somos solicitados a nos adaptarmos a uma nova cultura, mas sim a uma cegante sucessão de novas culturas temporárias.

Como então proceder, em face dêsse amanhã que já nos bate à porta? E' inútil desesperar — o desespêro seria não somente um refúgio para a irresponsabilidade como também injustificado. Nossos problemas, inclusive o choque do futuro, originam-se não de implacáveis fôrças naturais, mas de processos feitos pelos homens e teòricamente sujeitos a nosso contrôle.

E, mais ainda, é inútil pedir ou lutar par uma moratória para as alterações. "A resposta para o choque do futuro é uma espécie diferente de mudança e não a não mudança. Nem a aceitação cega nem a resistência cega, mas uma série de estratégias criadoras, que dêem forma, que desviem, que acelerem ou desalecerem a mudança, relativamente" e que completem o que Toffler chama de táticas pessoais, de que êle sugere um bom número.

Uma dessas estratégicas seria expandir a capacidade adaptativa do homem, tarefa central da educação durante a revolução superindustrial. Educação, como diz o autor, no "tempo futuro" e não no "tempo presente". Êle lembra uma frase de Robert Jungk **(de Analysen und Prognosen): "Hoje**, dá-se uma ênfase quase que exclusiva ao aprendizado do que aconteceu e do que foi feito. Amanhã... pelo menos um têrço de tôdas as aulas e exercícios deve relacionar-se com o que está acontecendo nos campos científico, técnico, artístico e filosófico, com crises previstas e possíveis respostas futuras a êsses desafios".

A alta velocidade das mudanças pode ser atribuída a muitos fatôres — crescimento populacional, urbanização, novas proporções entre as faixas etárias — mas sem dúvida alguma o avanço tecnológico é claramente o nódulo crítico no emaranhado das causas. Até mesmo, continua Toffler, o nódulo que ativa tôda a rêde. Assim, uma das estratégias decisivos será a regulamentação dêsse avanço. Ou, como Toffles intitula um dos seus capítulos, "a domesticação da tecnologia".

Nesse capítulo êle francamente acerta seu passo com o da maioria da massa heterogênea dos críticos da sociedade industrial, do **hippie** mais florido ao historiador mais radical. Nós (i. é., as sociedades altamente industrializadas) não vivemos, diz êle, num século acidental, como quer Michael Harrington **(The Accidental Century,** 1965). O que estamos testemunhando é o comêço da derrocada final do industrialismo e, com ela, o colapso do planejamento tecnológico. por que, indaga êle, a despeito de tantos planos, o sistema fira fora de contrôle? "O problema não está simplesmente em que planejamos pouco; nós também planejamos de modo muito deficiente".

Para êle o planejamento tecnocrático, fruto do industrialismo, reflete os valores de uma era em rápida evanescência. "Tanto nas suas variantes capitalistas como nas comunistas, o industrialismo era um sistema cujo foco estava na maximização do bem-estar material. Assim, para o tecnocrata, em Detroit ou em Kiev, o avanço econômico é o principal objetivo e a tecnologia o principal instrumento".

Econocêntrico, a curto prazo, fortemente rierarquizado, o plenejamento da era industrial dificilmente pode lidar com os problemas criados pelo superindustrialismo e, logo, com o choque do futuro. Dai uma "estratégia do futurismo social", preconizada por Toffler — humanização do planejador, aceitação de objetivos outros e superiores ao bem-estar economico (convém não esquecer que Toffler parte do pressuporto de que êsse bem-estar já foi conquistado e que serviria de base de partida para a conquista dêsses outros objetivos...), definição cuidadosa dos **futuros preferíveis,** dentro da série dos **futuros prováveis** e dos **futuros possíveis,** reformulação dos objetos sociais baseada num eficaz sistema de **feedback** (uma formulação baseada em premissas elitistas não mais seria eficaz. No superindustrilismo a democracia não é um luxo político e sim uma necessidade primordial).

E' possível dizer, indo a extremos, que o livro de Toffler é uma tentativa **réussie** de vulgarização e de síntese — provisória que seja — das inquietações e dos diagnósticos, sérios ou apressados, que vêm dominando a cena americana nos últimos anos.

Mas ninguém poderá dizer que o livro se incluirá na longa série daquilo que Robert King Merton chamou de predição destrutiva ou profecia suicida — mecanismo das crenças que impedem a realização de seu próprio objetivo, que ficaria assegurado sem sua intervenção. O que pode acontecer, de fato é que êle irá engrossar as fileiras das previsões — e elas já são incontáveis — que se tornam, no dizer de Merton, um nôvo fator dinâmico que modifica as condições nas quais as previstas eram originalmente verdadeiras.

E quem leu o livro de Toffler não pode deixar de relacioná-lo ao nôvo livro de J. F. Revel, revisto há pouco por Claude Julien em **Le Monde — Nem Marx, nem Jesus.**

Revel, diz Julien, assim definiu as cinco condições indispensáveis à eclosão de uma verdadeira revolução: crítica da injustiça, da gestão, do poder político, da cultura e das relações entre o indivíduo e a sociedade. Seria correto dizer, parece, que nesses cinco campos os Estados Unidos estão, depois de alguns anos, em plena efervescência.

"Existe", escreve Revel, "uma América revolucionária e uma revolução americana, de um tipo nôvo, nada tendo a ver com as re-constituições museográficas das revoluções do século XIX. Uma revolução que, por essa razão, os europeus não compreendem ou não querem ver, porque lá também, na elaboração das fórmulas de civilização, êles sentem que perderam o papel dirigente e criador". E' possível que a revolução de Revel não seja a de Toffler. Mas êste sabe que algo deve mudar.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense